

2024

Relatório de Atividades



fundação



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2024**



Este relatório espelha a globalidade das atividades desenvolvidas pela Fundação GDA, incluindo aquelas que decorrem da execução do seu orçamento próprio, e as que decorrem da gestão das verbas originárias do Fundo Cultural da AGECOP, por mandato da sua instituidora GDA. Por esse motivo, este relatório é complementado com outro documento paralelo, o Relatório de Contas da Fundação GDA, o qual faz referência apenas e especificamente às atividades e contas realizadas a partir do orçamento exclusivo da Fundação. Esse documento pode ser consultado em paralelo.

ÍNDICE

introdução	7
ação cultural	25
CONCURSOS DE APOIO À CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA	32
APOIO À EDIÇÃO FONOGRAFICA DE INTÉRPRETE	34
APOIO À CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS	40
APOIO A ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA	46
APOIO A CURTAS-METRAGENS	52
PRÉMIOS	58
PRÉMIO ATORES DE CINEMA FUNDAÇÃO GDA – 17.ª EDIÇÃO	60
PRÉMIO JOVENS MÚSICOS – 2024	62
PLAY – PRÉMIOS DA MÚSICA PORTUGUESA	63
EVENTOS E INICIATIVAS PRÓPRIAS	65
MODE'23	66
DIA MUNDIAL DA VOZ	68
PEDRO GRANGER – FOI COMO FOI... O PODCAST DAS CANÇÕES	69
COISAS BUNITAS – CELEBRAR SARA TAVARES	69
CUCA ROSETA – 15 ANOS DE FADO	70
APOIOS PONTUAIS E EXTRAORDINÁRIOS	71
FOLEFEST – FESTIVAL E CONCURSO DE ACORDEÃO	71
DOCUMENTÁRIO LA MECCANICA DEL COLORE	73
KISMIF – CONFERENCE	74
INDIELISBOA – ASSOCIAÇÃO CULTURAL: FUNDO DE APOIO AO CINEMA – BANDAS SONORAS PARA CINEMA	75
AÇÃO INSTITUCIONAL E REPRESENTAÇÃO	77
IETM – SOFIA PLENARY MEETING 2024	77
GLOCAL MUSIC E CERCILISBOA – SEMINÁRIO ARTES E INCLUSÃO	78
CIM – A DANÇA COMO ESPAÇO PARA TODOS	78
ESTC – NÓS – NOUS (ARCHE) MULTIPLIER EVENTS ...	79
CONFERÊNCIAS, DEBATES E APRESENTAÇÕES	79
PRÉMIO JOVENS MÚSICOS – CONFERÊNCIA	79
MATE COIMBRA	79
EDITORA PRÍNCIPE	79
INTERNACIONALIZAÇÃO	80
APOIO À PARTICIPAÇÃO EM FESTIVAIS DE SHOWCASE INTERNACIONAIS	84
ASSOCIAÇÃO WHY PORTUGAL	86
WESTWAY LAB	90
PROGRAMA PASSAPORTE	92
MIL – LISBON INTERNATIONAL MUSIC NETWORK ..	94
AMAEI – PROJETO INDIELIGHTS	96
APOIOS PONTUAIS À INTERNACIONALIZAÇÃO*	98
MABELLE BLUES BAND	98
MARTA PEREIRA DA COSTA	99
ANA PAULA RUSSO – ENTRE MULHERES	99
ação social	100
MEDICINA, SAÚDE E BEM-ESTAR	106
PLANO DE SAÚDE ADVANCECARE	107
ADVANCECARE SAÚDE – PLANO +55 VALOR+	108
PROTOCOLOS MÉDICOS E CONSULTAS DE ESPECIALIDADE	108
FISIOTERAPIA	110
SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA	110
HOSPITAL-ESCOLA DA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA	110
APOIO JURÍDICO	112
EMERGÊNCIA SOCIAL	112
ARTE SEM BARREIRAS	113
AS NIEPCE'S	113
BODYBUILDER'S	114
CLAP ASSOCIAÇÃO	114
MENTE DE CÃO	114
PROTOCOLOS E SERVIÇOS DIVERSOS	116
COMPANHIA MAIOR	116
CASA DO ARTISTA	116
SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO	116
SEGURO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS	116

formação e desenvolvimento	119
PROGRAMA DE APOIO À FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO INTERNACIONAL	125
BOLSAS	130
BOLSAS ACADÉMICAS INTERNACIONAIS	130
ESCOLA ARTÍSTICA DE MÚSICA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL	132
ORQUESTRA SINFÓNICA JUVENIL	133
ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA – JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA	134
FORMAÇÃO – INICIATIVAS DIRETAS	136
CATÁLOGO DAS EDIÇÕES FONOGRAFICAS DA FUNDAÇÃO GDA	136
AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DE DIREITO DE AUTOR E DIREITOS CONEXOS.....	137
FORMAÇÃO – PROTOCOLOS E APOIOS	138
ACADEMIA DE VERÃO – VERÃO CLÁSSICO	138
COMPANHIA INSTÁVEL	139
ACT – ESCOLA DE ATORES	144
TEATRO NACIONAL D. MARIA II – PROJETO FORMATIVO PARA ARTISTAS COM E SEM DEFICIÊNCIA E ARTISTAS S/SURDOS	145
BRUNO SCHIAPPA – O MÉTODO	147
ASSOCIAÇÃO CULTURAL ESPIRAL SONORA – CASA PIA DE LISBOA.....	147
BOCA SUMMER SCHOOL	148
ESTÚDIOS VICTOR CÓRDON	150
MEISNER INTERNATIONAL – WORKSHOP 2 E WORKSHOP 4.....	152
TERESA PRIMA – WORKSHOP ONLINE DE MOVIMENTO SOMÁTICO O MITO DO ENVELHECIMENTO.....	152
APDTM – ASSOCIAÇÃO PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO TEATRO MUSICAL – SUMMER INTENSIVE COURSE – BROADWAY EM LISBOA.....	153
FÓRUM DANÇA – PACAP 7	156
ESTUDOS E CAPACITAÇÃO	159
FUNDOS EUROPEUS.....	159
OUTROS ESTUDOS E INICIATIVAS	160
ESPAÑA E ASSOCIADOS – ESTUDO SOBRE A VALORIZAÇÃO DE OBRAS FONOGRAFICAS DE EDIÇÃO RECENTE EM TERRITÓRIO NACIONAL.....	160
ESPAÑA E ASSOCIADOS – ESTUDO DE BOAS PRÁTICAS, PRINCÍPIOS, REGRAS E CRITÉRIOS NA DISTRIBUIÇÃO DE DIREITOS CONEXOS AOS ARTISTAS	161
SENTE ISTO – DIVULGAÇÃO DE DIREITOS CONEXOS E PROPRIEDADE INTELECTUAL	161
MEDIAMONITOR – PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS CONEXOS DOS ARTISTAS.....	161
EDIÇÕES	162
BOCA ASSOCIAÇÃO CULTURAL, LIVRO A TRANSDISCIPLINARIDADE NAS PRÁTICAS ARTÍSTICAS EM PORTUGAL: O CASO DA BOCA – BIENNIAL OF CONTEMPORARY ARTS”.....	162
comunicação	165
anexos	175
FUNDO CULTURAL AGE COP	177
FICHA TÉCNICA	180





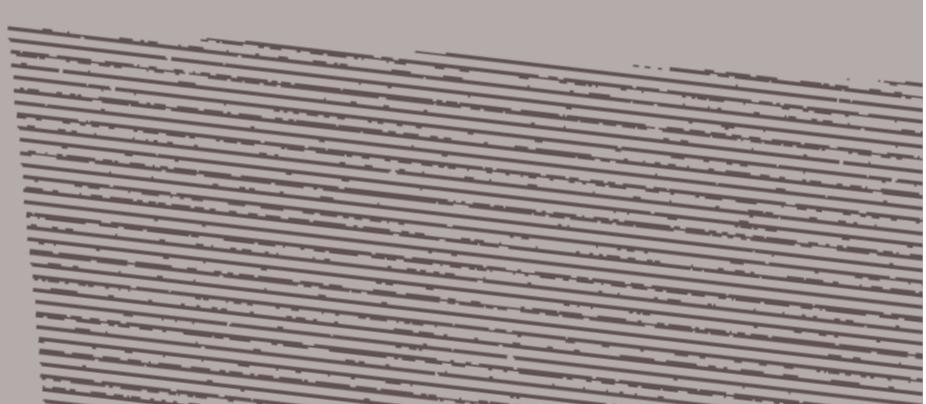
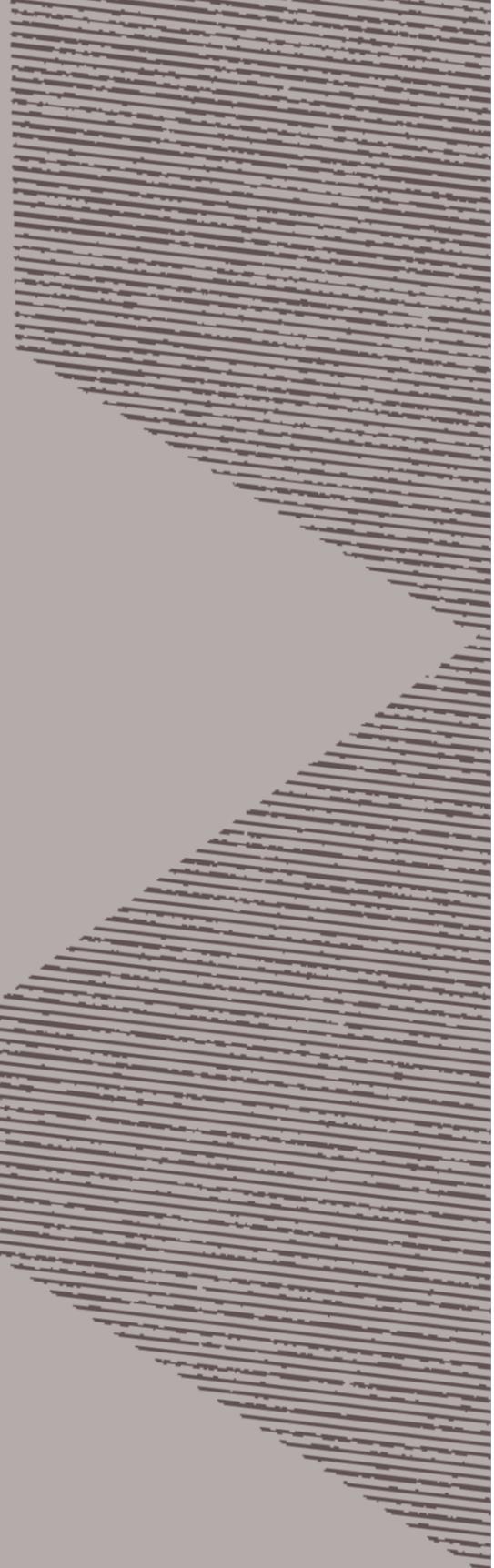


Introdução

.....

PÁGINAS ANTERIORES

Exemplos do apoio da Fundação GDA à internacionalização dos artistas: imagens de dois projetos de formação e um de circulação de espetáculos levados a cabo na Alemanha, Espanha e São Tomé e Príncipe. © D.R.



Em tempos tão conturbados como os que vivemos, o ano de 2024 representou, para a Fundação GDA, um período de grande estabilidade, marcado pelo crescimento, pela consolidação da sua identidade e pela intensificação da sua missão junto dos artistas. Foi um ano de continuidade e de desenvolvimento, assente no reforço dos meios disponibilizados e na criação de novos formatos e estratégias para alcançar os seus destinatários.

Sobretudo, 2024 destacou-se pelo extraordinário aumento dos recursos afetos ao cumprimento da missão estatutária da Fundação, nos seus três domínios prioritários de intervenção: Ação Cultural, Ação Social e Formação e Desenvolvimento. Como resultado, cresceu o apoio prestado aos artistas, à possibilidade de desempenho das suas atividades profissionais e às suas necessidades formativas e sociais. Aumentaram o número de apoios atribuídos, o número de artistas abrangidos, os programas disponibilizados e as iniciativas concretizadas.

Importa sempre sublinhar que este crescimento resulta, em grande medida, da redistribuição das receitas geradas pelos próprios artistas, através dos direitos que lhes são reconhecidos e cobrados pela GDA. Trata-se de um crescimento que nasce diretamente da sua contribuição para a sociedade — da

utilização pública das suas obras e da propriedade intelectual que sobre elas detêm.

É, por isso, inteiramente justo afirmar que a ação da Fundação em prol da sustentabilidade das carreiras artísticas representa, igualmente, um contributo relevante para a melhoria, coesão e integração da sociedade no seu conjunto. Um princípio sobre o qual, nesta dimensão específica da nossa missão, continuamos a afirmar com convicção: dos artistas, para os artistas, com os artistas.

A intenção, neste contexto, foi clara: reforçar a intervenção da Fundação em todos os domínios essenciais da sua ação. Em primeiro lugar, através do apoio à criação artística, com o propósito de contribuir para uma maior resiliência do setor e para a multiplicação das oportunidades de trabalho para os artistas. Em segundo lugar, no apoio à formação, potenciando os fatores que promovem o aumento do conhecimento, a capacitação técnica e a excelência criativa, enquanto se estimulam competências analíticas e o pensamento crítico — essenciais para o fortalecimento da autonomia e da independência profissional.

Paralelamente, manteve-se o foco nos apoios à internacionalização, com o objetivo de alargar o reconhecimento público dos artistas e de estimular os seus modos

de intervenção, tanto em Portugal como no estrangeiro. Por fim, o reforço da intervenção no domínio da Ação Social, determinante para assegurar maior proteção, coesão e solidariedade, sobretudo nas áreas da saúde e da emergência social, em benefício dos artistas em situação de maior vulnerabilidade.

Efetivamente, 2024 ficou registado como o ano de maior investimento alguma vez realizado pela Fundação: € 2.976.330,77 – quase três milhões de euros – face aos € 2.270.751,19 executados em 2023. Este aumento representa uma variação superior a 30%, com um acréscimo de € 705.579,58 em relação ao ano anterior – um esforço especialmente significativo se comparado com o crescimento de 10,5% verificado entre 2022 e 2023.

Importa ainda referir que este reforço orçamental se concretizou em duas fases distintas: a primeira, logo no início do ano, com a aprovação do orçamento inicial e do respetivo Plano de Atividades; a segunda, no final do primeiro semestre, com a efetivação de um reforço orçamental extraordinário que permitiu, desde logo, aumentar os montantes previstos para os concursos anuais da Ação Cultural.

Este esforço adicional teve um impacto claro e mensurável. O objetivo de garantir maior estabilidade, promover a resiliência e criar mais oportunidades profissionais para

os artistas foi amplamente alcançado. Como se pode verificar no Gráfico 1.1, perto de 4.800 artistas foram diretamente beneficiados pelas ações e apoios disponibilizados pela Fundação em 2024. Um aumento significativo face os 3.626 contabilizados um ano antes.

Este aumento resulta de uma estratégia clara de ampliação da missão da Fundação, que passou pela diversificação dos programas, pelo alargamento das parcerias institucionais e pela resposta mais abrangente às necessidades da comunidade artística. A consolidação deste crescimento demonstra a eficácia das medidas adotadas, bem como o compromisso da Fundação em continuar a atuar como um agente estruturante na promoção da sustentabilidade das carreiras artísticas em Portugal.

Os resultados globais alcançados derivam, em grande medida, da continuidade de todas as linhas programáticas que se mantiveram ativas nos anos anteriores, às quais se somaram, em 2024, novas ações concebidas para reforçar o alcance da intervenção da Fundação. Entre estas, destaca-se o lançamento de uma nova linha de apoio destinada à frequência de ações de formação de natureza académica, concretamente através da atribuição de bolsas para a realização de mestrados, nas áreas artísticas abrangidas pela Fundação, em instituições de ensino internacionais.

.....
GRÁFICO 1.1 IMPACTO DOS APOIOS ATRIBUÍDOS EM 2024



*Nota: Este valor não inclui 3.871 cooperadores da GDA inscritos nos seguros de saúde gratuitos proporcionados pela Fundação, os que beneficiaram das cerca de 2.530 consultas ou tratamentos médicos compartilhados, nem as 4.010 crianças que tiveram educação musical graças ao apoio da Fundação GDA à Associação Espiral Sonora.

Embora este tema seja abordado com maior detalhe mais adiante neste relatório, importa desde já esclarecer que o orçamento da Fundação GDA é constituído por recursos financeiros provenientes de diversas origens: verbas canalizadas diretamente pela GDA, correspondentes a 15% da cobrança de direitos, destinadas aos fins culturais e sociais prosseguidos pela Fundação; eventuais montantes resultantes da prescrição de direitos; bem como verbas provenientes do Fundo Cultural AGE COP, sob tutela da Cooperativa e colocadas sob a gestão da Fundação. Neste enquadramento, o crescimento orçamental registado em 2024, que possibilitou a concretização dos diversos programas e ações aqui apresentados, resulta da conjugação destes vários fatores.

Foi essa conjugação de esforços que permitiu um crescimento geral em todas as áreas de intervenção da Fundação: sobretudo no domínio da Ação Cultural, mas também nas áreas da Ação Social e da Formação e Desenvolvimento. Globalmente, a evolução da despesa registada nos últimos anos, no conjunto das atividades estatutárias que integram esta intervenção, pode ser apreciada no gráfico 1.2.

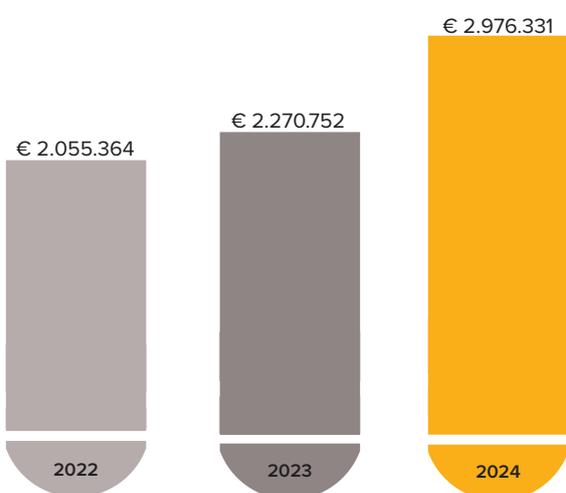
Para melhor compreender o alcance e a distribuição do investimento realizado em 2024, importa analisar em detalhe a forma como os recursos foram alocados pelos três eixos fundamentais de atuação da Fundação: Ação Cultural, Ação Social e Formação e Desenvolvimento. Esta abordagem permite evidenciar os principais focos de intervenção, as dinâmicas específicas de cada área e os impactos diretos produzidos junto da comunidade artística.

O aumento do investimento – e, consequentemente, da despesa – distribuiu-se por todos os grandes domínios de intervenção, ainda que, face ao forte crescimento registado na Ação Cultural, os aumentos verificados na Ação Social e na Formação e Desenvolvimento possam parecer quase marginais.

No geral, o gráfico 1.3 ilustra a evolução da despesa nas diferentes áreas de intervenção, proporcionando uma compreensão mais clara dos efeitos da afetação dos meios financeiros ao orçamento de cada área.

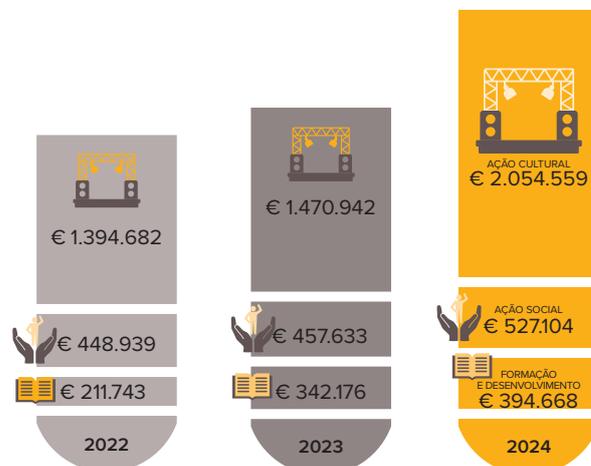
Ainda assim, registaram-se crescimentos na ordem dos 15% em cada uma dessas áreas, o que corresponde a uma verba adicional de cerca de € 70.000,00 na Ação Social,

.....
GRÁFICO 1.2
DESPESA EM ATIVIDADES ESTATUTÁRIAS



*Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP.

.....
GRÁFICO 1.3
DESPESA TOTAL EM ATIVIDADES ESTATUTÁRIAS ENTRE 2022 E 2024



*Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP.

cujo orçamento passou de € 457.632,93 para € 527.103,65,00 e de € 52.500,00 na Formação e Desenvolvimento, que evoluiu de € 342.176,16 para € 394.667,64 em 2024.

Na Ação Cultural, o crescimento foi mais expressivo, situando-se nos 40%, com uma verba adicional de € 583.617,38, passando de € 1.470.942,10, em 2023, para € 2.054.559,48 em 2024, ultrapassando, pela primeira vez, a barreira dos dois milhões de euros.

Com estes dados, podemos comparar a percentagem de distribuição das verbas adicionais disponíveis para a composição do orçamento de 2024 entre os diferentes setores: a Ação Cultural absorve, efetivamente, 82,7% das verbas de reforço, a Ação Social quase 10% e a Formação e Desenvolvimento cerca de 7,5%. Tendo sido esta última área a mais beneficiada nos esforços de investimento em 2023, compreende-se que, em 2024, tenha conquistado a menor fatia.

Este aumento global no investimento reflete não só a continuidade e robustez das ações da Fundação, mas também a adaptação às necessidades dos artistas e das comunidades que servimos. Embora a Ação Cultural tenha absorvido a maior parte dos recursos adicionais, as áreas da Ação Social e Formação e Desenvolvimento mantiveram o seu compromisso com a promoção do bem-estar e capacitação dos artistas, garantindo o equilíbrio necessário para uma intervenção abrangente e eficaz. Com esses avanços, a Fundação continua a afirmar-se como um pilar fundamental no apoio ao desenvolvimento cultural e artístico em Portugal.

Na tabela 1.1 podemos verificar o peso percentual relativo de cada uma destas áreas na despesa total realizada em 2024, destacando-se, uma vez mais, o aumento expressivo do peso percentual da Ação Cultural no orçamento geral, e a ligeira redução correspondente nas duas outras áreas de intervenção.

Em termos departamentais, a Ação Cultural, com o aumento da despesa registado, de perto de 40% em relação ao ano anterior, reforçou o peso financeiro da despesa total em comparação com as outras áreas de intervenção. Esse crescimento refletiu-se, sobretudo, nas verbas disponíveis para os concursos anuais de apoio à criação e circulação de espetáculos, embora todas as alíneas orçamentais deste domínio também tenham registado aumento – com exceção, curiosa, dos custos realizados com os júris dos diversos concursos.

Compreende-se este peso relativo, bastante expressivo, diga-se, da Ação Cultural no conjunto da despesa, não por se tratar simplesmente de um setor prioritário da nossa linha de intervenção programática, mas porque essa prioridade resulta de se dirigir e procurar atender aos aspetos mais relevantes da vida dos artistas: a criação de mais oportunidades de trabalho e, assim, de garantir a satisfação das suas necessidades financeiras através do exercício do seu trabalho artístico.

No que diz respeito às duas outras áreas, e apesar dos aumentos que apelidámos de marginais, estamos igualmente a falar de domínios com investimento robusto que representa um esforço financeiro assinalável. Ainda que em termos relativos ocupem um

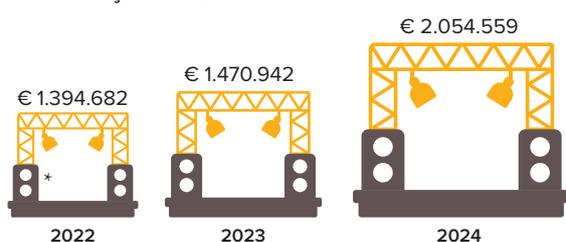
.....
TABELA 1.1 IMPACTO DE CADA ÁREA DE INTERVENÇÃO NA DESPESA TOTAL

	2024		2023	
	Valor	%	Valor	%
Ação Cultural	€ 2.054.559,48	69,03%	€ 1.470.942,10	64,78%
Ação Social	€ 527.103,65	17,71%	€ 457.632,93	20,15%
Formação e Desenvolvimento	€ 394.667,64	13,26%	€ 342.176,16	15,07%
TOTAL	€ 2.976.330,77		€ 2.270.751,19	

lugar menos importante no total da despesa, cada um destes setores apresenta uma solidez que garante respostas úteis às necessidades com que nos temos deparado no nosso universo de atuação.

Concentrando-nos por agora na Ação Cultural, no gráfico abaixo podemos avaliar a evolução da despesa nos últimos três anos:

.....
GRÁFICO 1.4 EVOLUÇÃO DA DESPESA COM A AÇÃO CULTURAL



Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas oriundas da GDA e da AGECOP.

Decompondo os valores totais, na tabela 1.2 é possível comparar a evolução da despesa anual pelas diferentes rubricas que compõem este departamento. Deste modo, numa primeira análise mais geral, podemos verificar que o aspeto mais relevante é o aumento registado em todas as alíneas orçamentais, ainda que muito marginalmente nos casos dos Apoios Pontuais e da Ação Institucional.

O principal elemento em destaque é, naturalmente, o crescimento da despesa com os concursos anuais, o qual aumenta

mais de 45% face ao ano de 2023; um montante extra que atinge quase € 450.000,00. Destaque ainda para as rubricas dos Eventos e Iniciativas, onde se inclui o programa MODE, com um crescimento 27,5% e, sobretudo, para o investimento na área da internacionalização, que cresce mais de 35% em relação ao ano anterior. No capítulo da Ação Cultural, apresentado mais à frente, teremos hipótese de efetuar uma análise mais detalhada destes dados.

Adicionalmente, na tabela 1.3 podemos verificar mais alguns dados estatísticos referentes à atividade desenvolvida em 2024. Note-se que os indicadores em questão resultam apenas dos resultados alcançados com os principais concursos em vigor na Ação Cultural, incluindo os resultados do programa de apoio à participação dos músicos portugueses em festivais de *show-cases* internacionais.

Analisando os dados aqui apresentados, verifica-se que o número de candidaturas recebidas e das admitidas a concurso tem sido estável, embora diminuindo muito ligeiramente. No entanto, o número de apoios concedidos continua a crescer, neste ano cerca de 56%, em relação a 2023. Mais importante, o acréscimo também expressivo do número de artistas envolvidos nestes apoios, em particular projetos de artistas cooperadores da

.....
TABELA 1.2 EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS ORÇAMENTAIS DA AÇÃO CULTURAL

	2024	2023	2022
Concursos	€ 1.438.265,00*	€ 988.890,00*	€ 861.712,00*
Prémios	€ 104.060,94**	€ 88.034,05**	€ 112.497,60**
Eventos e Iniciativas Próprias	€ 259.746,13	€ 203.931,07	€ 212.786,65
Apoios Pontuais e Extraordinários	€ 14.230,00	€ 13.000,00	€ 20.737,00
Ação Institucional	€ 9.016,47	€ 8.011,00	€ 2.331,23
Internacionalização	€ 229.240,94	€ 169.075,68	€ 184.597,62
TOTAL	€ 2.054.559,48	€ 1.470.942,10	€ 1.394.682,10

* O valor indicado inclui os custos com os júris dos concursos: € 11.712,00 em 2022, € 18.890,00 em 2023 e € 17.672,00 em 2024. Este valor corresponde ao total das verbas oriundas da GDA e da AGECOP, sem considerar o efeito do IVA.

** O valor registado inclui o montante disponibilizado pela GDA, para a realização dos Play – Prémios da Música Portuguesa, suportado pelo Fundo Cultural da AGECOP. Este valor corresponde ao total das verbas oriundas da GDA e da AGECOP.

.....
TABELA 1.3 DADOS GERAIS DOS CONCURSOS NA AÇÃO CULTURAL

	2024	2023	2022
Candidaturas recebidas	959	963	983
Candidaturas admitidas a concurso	904	915	917
Apoios concedidos	332	213	153
Artistas envolvidos nos projetos apoiados nos concursos	1.737	1.040	950
Projetos apoiados de artistas cooperadores da GDA	175	95	109
Projetos apoiados de artistas não cooperadores	157	118	62
N.º de projetos apoiados de entidades coletivas	61	64	37

.....
GRÁFICO 1.5 DESPESA AÇÃO SOCIAL,
ENTRE 2022 E 2024



GDA, comparados com os de artistas não cooperadores e entidades coletivas. Um indicador que parece relevar da importância destes programas para a prossecução da atividade profissional dos artistas. Um outro domínio capital da ação da Fundação GDA é o da Ação Social. Um universo que ocupa, quase 18% da despesa, na ordem dos € 527.103,65, face aos € 457.632,93 registados em 2023. O correspondente a 10% da afetação das verbas adicionais disponíveis para este ano. Um domínio que também cresce em relação ao ano anterior, um pouco acima dos 15%, sobretudo para assegurar os custos crescentes com a área de apoio médico, a qual inclui os planos de seguros gratuitos para todos os cooperadores.

Enquanto universo de ação, tem uma dinâmica muito exigente, uma vez que se relaciona com fragilidades mais expressivas de quem solicita apoio, tem a ver com o cuidado com a saúde, com os aspetos jurídicos, e tantas vezes problemáticos, do exercício da atividade profissional, com situações de emergência social, com um conceito de auxílio e de “última linha”, que nos obriga de uma forma envolvente, a um compromisso emocional mais óbvio. No gráfico 1.5 podemos acompanhar a evolução da despesa neste domínio.

Globalmente o departamento mantém uma curva de crescimento ligeira do seu

orçamento, face aos anos anteriores, com uma verba adicional perto dos € 70.000,00. Desse montante, € 60.000,00 destinaram-se a suportar os aumentos da despesa com a área da Medicina, Saúde e Bem-estar. O remanescente foi aplicado no programa Arte Sem Barreiras, uma iniciativa pioneira no apoio à integração dos artistas com deficiência no universo da atividade artística profissional, e que felizmente registou um crescimento em relação ao ano anterior, contrariando uma tendência que parecia poder acentuar-se.

Nas restantes alíneas regista-se, em geral uma situação igualmente de estabilidade, ainda que com sentidos divergentes. Se o programa Artes Sem Barreiras e os protocolos com entidades externas aumentam a despesa em relação ao ano anterior, ainda que com verbas adicionais de pequena expressão financeira, apesar de percentualmente relevantes, já o aconselhamento jurídico se mantém inalterado. De salientar, no capítulo dos protocolos, a celebração de um apoio plurianual com a Casa do Artista, que justifica realce.

TABELA 1.4 EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS ORÇAMENTAIS DA AÇÃO SOCIAL

	2024	2023	2022
Medicina, saúde e bem-estar	€ 473.779,15	€ 414.693,53	€ 389.717,31
Aconselhamento jurídico	€ 18.994,50	€ 18.684,00	€ 18.684,00
Emergência Social	€ 8.330,00	€ 13.755,40	€ 34.127,10*
Arte Sem Barreiras	€ 10.500,00	€ 5.500,00	€ 6.410,25
Protocolos	€ 15.500,00	-	-
TOTAL	€ 527.103,65	€ 457.632,93	€ 448.938,96

* Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP.

Curiosamente, e apesar do fim do protocolo com o Fundo de Emergência Social, sob gestão da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a área especialmente destinada aos casos excecionais de emergência social de artistas cooperadores da GDA, linha que integra este departamento de forma permanente, regista uma redução substancial da despesa, de quase 40% face a 2023. Resultado que alinha com a diminuição do número de pedidos apresentados e da gravidade dos casos tratados.

Na tabela 1.4 podemos aferir a evolução da despesa nas várias rubricas orçamentais que constituem a Ação Social.

Olhemos, por fim, para o último domínio de intervenção da Fundação GDA: o setor da Formação e Desenvolvimento — um eixo de atuação tão fundamental quanto os restantes no cumprimento da nossa missão estatutária, e igualmente decisivo para benefício da classe artística do nosso país.

O Departamento de Formação e Desenvolvimento da Fundação GDA tem como objetivo central a capacitação dos artistas nas áreas da música, da dança e da representação, através de ações que promovem a qualificação, o conhecimento e a valorização das suas carreiras. Com um foco na formação contínua e na criação de oportunidades de crescimento profissional, atua em áreas

como a formação técnica e artística, as bolsas de estudo e apoio académico, a realização de estudos, bem como iniciativas de divulgação e sensibilização sobre matérias de relevo para o nosso universo.

Estas ações, concretizadas por via de protocolos, bolsas, parcerias e iniciativas diretas, visam assegurar o acesso a formação especializada, a difusão de conhecimento relevante para o setor e a resposta às necessidades emergentes de desenvolvimento artístico e profissional. Procura, assim, fomentar oportunidades em contexto nacional e internacional, ampliar o acesso a programas especializados e reforçar competências que contribuam para a autonomia, a excelência criativa e a sustentabilidade das carreiras artísticas.

Tal como verificado na Ação Social, também esta área de intervenção, após um crescimento extraordinário em 2023 — com um reforço orçamental superior a 60% — regista, em 2024, um novo aumento na ordem dos 15% face ao ano anterior, o que corresponde a um acréscimo ligeiramente superior a € 50.000,00. Este montante, que representa 7,5% do total das verbas de reforço orçamental verificadas em 2024, permite afetar ao departamento 13,5% da despesa total da Fundação. Trata-se de uma ligeira diminuição relativamente aos 15% registados em 2023,



onick®

justificada, no entanto, pelo acentuado crescimento ocorrido na Ação Cultural.

Em termos de execução orçamental, este reforço representa um investimento muito próximo dos 400 mil euros, com o montante global da despesa a passar de € 342.176,16, em 2023, para € 394.667,64 em 2024.

No gráfico 1.6 podemos acompanhar a evolução da despesa nesta área de intervenção nos últimos três anos.



A principal novidade introduzida em 2024 neste universo de ação foi o lançamento de um novo programa de bolsas de estudo académicas, com o objetivo de proporcionar a alunos finalistas das áreas da dança, música e interpretação a possibilidade de frequentarem estágios profissionais e projetos curriculares de mestrado numa instituição de ensino superior no estrangeiro.

Este programa foi concebido para ser desenvolvido em parceria com as escolas superiores de Dança, Música e Teatro de Lisboa e do Porto. No entanto, obstáculos inesperados impediram a sua implementação plena. Na realidade, a maioria das instituições convidadas não conseguiu operacionalizar a iniciativa, tendo sido apenas possível concluir o processo com a Escola Superior de Teatro e Cinema, de Lisboa.

Neste contexto, e ficando por atribuir um total de doze bolsas das quinze inicialmente previstas, a despesa correspondente ficou muito aquém do valor orçamentado,

resultando numa execução inferior àquela que poderia ter sido concretizada em 2024.

Uma segunda iniciativa de relevo, concretizada em 2024, foi a finalização da versão renovada do *Catálogo das Edições Fonográficas*, uma plataforma *online* que disponibiliza, até ao momento, cerca de 430 álbuns de música de artistas nacionais apoiados pelos programas da Fundação dedicados à edição de discos.

Com um *design* modernizado e novas funcionalidades, este arquivo digital — em constante atualização — reúne álbuns lançados desde 2008 com o apoio da GDA e da sua Fundação, constituindo-se como uma ferramenta ainda mais útil para artistas, investigadores e para o público em geral. Para além de preservar um acervo com valor histórico e servir como instrumento de trabalho para fins pedagógicos, académicos e de investigação, a nova versão reforça a visibilidade das obras e dos artistas envolvidos.

Na prática, mantiveram-se também todas as restantes linhas de trabalho desenvolvidas em 2023, incluindo os protocolos de apoio à formação nacional, através de uma vasta rede de acordos com organizações artísticas e formativas, como sempre com o objetivo de facilitar e promover o acesso dos artistas à formação especializada, quer pela redução dos custos diretos de participação, quer através da atribuição de bolsas de estudo a jovens estudantes.

Na tabela 1.5 podemos verificar a evolução da despesa nas diferentes rubricas que compõem este departamento.

Como se pode verificar pelos dados apresentados, a execução, pelo segundo ano consecutivo, do programa de apoio à Formação e Especialização Internacional — que visa assegurar apoios à participação de artistas portugueses em processos de formação e capacitação em contexto internacional — registou, em 2024, uma redução da despesa de cerca de 13% face a 2023. Na prática, este

TABELA 1.5 EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS ORÇAMENTAIS DA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

	2024	2023	2022
Formação e Especialização Internacional	€ 120.277,00	€ 138.149,79	€ 51.749,29
Bolsas de Estudo	€ 53.000,00	€ 28.500,00	€ 31.000,00
Iniciativas Diretas	€ 7.693,00	€ 19.065,00	€ 14.760,00
Protocolos de Formação	€ 60.130,70	€ 61.398,90	€ 54.393,70
Estudos e Capacitação	€ 148.566,94	€ 95.062,47	€ 54.840,91
Edições	€ 5000,00	—	€ 5.000,00
TOTAL	€ 394.667,64	€ 342.176,16*	€ 211.743,90

*Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP.

decréscimo traduz-se numa ligeira diminuição do número de apoios atribuídos, que passou de 77, em 2023, para 71, em 2024.

Já no que respeita ao capítulo das bolsas de estudo, o aumento da despesa registado está diretamente relacionado com a introdução do novo programa de bolsas académicas e com a correspondente cobertura financeira do protocolo celebrado para o efeito. Por outro lado, as iniciativas diretas registaram uma diminuição, em resultado da aplicação, em 2024, de um novo modelo de remuneração nas ações de sensibilização sobre direito de autor e direitos conexos. Quanto à despesa com os protocolos de formação, esta manteve-se praticamente inalterada face a 2023.

Destaque ainda para a área de Estudos e Capacitação, que registou em 2024 um crescimento expressivo de cerca de 56% face ao ano anterior, representando um acréscimo orçamental de aproximadamente € 53.000,00.

Este crescimento traduz o natural empenho da GDA, aqui através da sua Fundação, em aprofundar o conhecimento e promover as melhores práticas de gestão no âmbito da identificação, registo, coleta e distribuição dos direitos dos artistas, com um acompanhamento contínuo de reflexão e crítica sobre temas essenciais da atualidade. Entre as prioridades estiveram o aperfeiçoamento

dos critérios de distribuição, a promoção da declaração de prestações artísticas fixadas, a eficácia da comunicação junto de públicos mais jovens e a análise aprofundada das audiências e dos consumos musicais, com especial atenção à fundamentação da cópia privada.

Ainda no âmbito desta rubrica, foram mantidas duas iniciativas estruturantes da intervenção da Fundação nos últimos anos: o acompanhamento especializado sobre Fundos Europeus e as ações de sensibilização e formação sobre Direito de Autor e Direitos Conexos. No que se refere aos Fundos Europeus, além da disponibilização de sessões de aconselhamento individual a artistas cooperadores, assinala-se em 2024 a conclusão do projeto de produção de *podcasts* iniciado em 2022. A série, composta por 30 episódios, ficou finalmente concluída e foi estabelecido um acordo de difusão com a plataforma Observador, assegurando assim uma ampla disseminação destes conteúdos formativos.

Apesar de não estar formalmente estruturada como um departamento ou setor específico, a área da Internacionalização assume, para a Fundação, um papel estratégico central na definição da sua ação programática. Sendo uma dimensão essencial para a criação de novas oportunidades profissionais, para a alavancagem e valorização das carreiras

artísticas e para o reforço do reconhecimento público desta atividade, os programas e iniciativas dedicados a este domínio cruzam todas as áreas de intervenção.

Enquanto eixo transversal, a internacionalização integra-se em múltiplos programas e concursos em vigor, num modelo que articula criação, apresentação, formação e sensibilização. Por isso, constitui, desde sempre, uma prioridade tanto para a Fundação GDA como para a própria GDA.

É neste contexto que os apoios à internacionalização voltaram a registar um crescimento significativo em 2024. Na verdade, aumentaram mais de 33% face ao ano anterior, com uma verba adicional de € 135.130,93. O investimento total da Fundação neste domínio passou, assim, de € 406.864,22 em 2023 para € 541.995,15 em 2024. Considerando que, em 2023, já se havia registado um crescimento de 46% relativamente a 2022, este percurso evidencia com clareza o forte compromisso da Fundação com esta área de intervenção.

Desta forma, sem perder de vista o objetivo de contribuir de forma estruturada para o processo de internacionalização dos artistas portugueses, a Fundação reforçou, em 2024, o seu papel enquanto uma das

principais fontes de financiamento existentes no país com impacto direto na dinamização desses processos — os quais se traduzem, com frequência, em efeitos assinaláveis nas carreiras, na atividade artística e no reconhecimento público dos artistas.

Desta forma, sem perder de vista o objetivo de contribuir de forma estruturada para o processo de internacionalização dos artistas portugueses, a Fundação reforçou, em 2024, o seu papel enquanto uma das principais fontes de financiamento existentes no país, com óbvia relevância para a dinamização destes processos — os quais impactam, frequentemente, as carreiras, a atividade e o reconhecimento público dos méritos profissionais dos artistas que criam em Portugal.

O investimento realizado em 2024 na área da internacionalização — detalhado na tabela 1.6 — correspondeu a cerca de 16% da despesa total associada às atividades estatutárias da Fundação. Trata-se de um ligeiro decréscimo em relação aos 18% registados em 2023, mas ainda assim bastante acima dos 6,5% verificados em 2022. Este percurso confirma o reforço significativo da aposta da Fundação nesta área, sendo que a descida relativa em 2024 resulta exclusivamente do crescimento global do orçamento, e não de um recuo no apoio específico à internacionalização.

.....
TABELA 1.6 EVOLUÇÃO DA DESPESA COM A INTERNACIONALIZAÇÃO NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

	2024	2023	2022
Concurso Circulação – Área Internacional	€ 103.976,42	€ 51.782,52	€ 0,00
Apoios Pontuais e Extraordinários	€ 5.299,00	€ 10.451,00	€ 24.895,00
Apoio à Participação em Showcases Internacionais	€ 93.902,00	€ 80.012,76	€ 56.967,70
Formação (Bolsas e outras Ações)	€ 198.189,26	€ 179.052,02	€ 93.502,94
Representação Institucional Internacional	€ 8.516,47	€ 7.011,00	€ 1.031,23
Apoios a Organizações e Eventos	€ 132.112,00	€ 78.554,92	€ 102.734,92
TOTAL	€ 541.995,15	€ 406.864,22	€ 279.131,79

De acordo com os valores indicados, importa destacar, em primeiro lugar, o aumento significativo dos apoios à internacionalização no âmbito do concurso de apoio à Circulação de Espetáculos, integrado na Ação Cultural. Este aumento, superior a 100%, representa uma duplicação do montante atribuído no ano anterior. No mesmo sentido, destaca-se o crescimento dos apoios à participação em Festivais de *Showcase* Internacionais, que registaram uma subida de 17,5%, atingindo a verba mais elevada desde a criação do programa: € 93.902,00.

Também os apoios à Formação registaram um crescimento em 2024, impulsionado pela criação do novo programa de bolsas académicas, já anteriormente referido. Por outro lado, os apoios a organizações e eventos evidenciaram igualmente um aumento expressivo, na ordem dos 70%, com uma verba adicional de cerca de € 53.500,00. Este crescimento está, neste caso, associado à participação no projeto Indie Lights, desenvolvido em parceria com a AMEI – Associação Profissional de Músicos, Artistas e Editoras Independentes, bem como com o ligeiro aumento das verbas disponíveis para o Festival MIL.

Quanto aos custos com a representação institucional, manteve-se, em termos gerais, o nível de despesa registado em 2023. Por fim, assinala-se uma redução na rubrica dos apoios pontuais, justificada pelo facto de a maioria das solicitações atualmente encontrarem resposta no âmbito dos programas em vigor.

Entrando agora noutra perspetiva – a da análise distributiva das componentes orçamentais associadas à gestão da Fundação – importa clarificar que a concretização das ações realizadas anualmente assenta em recursos financeiros de proveniência diversa. Uma parte significativa dos fundos distribuídos resulta das transferências efetuadas pela GDA, relativas à cobrança dos direitos conexos gerados pelos artistas, a par de outros mecanismos legalmente previstos,

como a prescrição de direitos, ou de eventuais receitas diretas obtidas através das atividades desenvolvidas pela própria Fundação.

A outra parcela provém da colocação à disposição da Fundação GDA da gestão das verbas originadas no Fundo Cultural da AGE COP. Embora estas verbas não constituam receitas próprias da Fundação em termos orçamentais, são por ela executadas, representando um instrumento fundamental na concretização do seu plano de intervenção global.

Em 2024, as receitas transferidas pela GDA – correspondentes aos 15% dos direitos cobrados – atingiram o montante de € 1.525.419,45. Este valor representa um acréscimo de € 142.628,45 face a 2023, traduzindo um aumento de cerca de 10%.

Quanto à outra componente em análise, a GDA, através da AGE COP, recebeu e colocou sob gestão da Fundação GDA a parcela correspondente aos 20% das compensações equitativas destinadas ao Fundo Cultural da AGE COP, com vista à dinamização de atividades culturais. Em 2024, este montante totalizou € 1.234.616,26, o que corresponde a um aumento de € 315.851,26 face ao ano anterior, ou seja, um crescimento de cerca de 34%.

Além das duas componentes financeiras já referidas, os recursos colocados à disposição da gestão da Fundação contaram ainda com uma terceira linha de financiamento, correspondente aos direitos prescritos, no valor de € 351.000,00. Este montante representa uma diminuição de cerca de 9% face a 2023, ano em que o valor atingira os € 392.500,00.

Somando estas três componentes, o montante global disponível e sob gestão da Fundação em 2024 ascendeu a € 3.111.035,71, o que representa um acréscimo de € 416.979,71 e um crescimento global de cerca de 15,5% em comparação com o ano anterior.

Na tabela 1.7, reproduz-se esta situação, com indicação da proveniência dos fundos

.....
TABELA 1.7 RUBRICAS DE RECEITAS, POR ORÇAMENTO

	2024	2023	2022
GDA	€ 1.876.419,45	€ 1.775.291,00	€ 1.635.000,00
AGECOP*	€ 1.234.616,26	€ 918.765,00	€ 861.063,49
TOTAL	€ 3.111.035,71	€ 2.694.056,00	€ 2.496.063,49

.....
TABELA 1.8 EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE SUPORTE À ATIVIDADE

	2024	2023	2022
Comunicação e Imagem	€ 32.969,91	€ 59.098,77	€ 58.718,92
Sistemas de Informação e Tecnologias	€ 14.794,76	€ 14.652,63	€ 14.405,82
TOTAL	€ 47.764,67	€ 73.750,40	€ 73.124,74

que constituem o montante final colocado no âmbito da gestão da Fundação GDA em 2024.

Tendo em consideração os valores globais sob gestão da Fundação GDA em 2023, face ao orçamento desenhado para os três domínios de ação direta que compõem a sua missão estatutária – Ação Cultural, Ação Social e Formação e Desenvolvimento – importa também analisar outras rubricas orçamentais envolvidas na ação de intervenção da Fundação.

Nesse sentido enunciam-se os dois setores de suporte que constituem elementos fulcrais para a operacionalização das atividades desenvolvidas: a Comunicação e os Sistemas de Informação e Tecnologias (IS). Trata-se de áreas destinadas a garantir o funcionamento de todos os processos, internos e externos, e que exigem, também, total empenho dos serviços da Fundação.

São, sem dúvida, duas áreas indispensáveis ao posicionamento da Fundação na sociedade, em particular junto do universo dos artistas e dos *stakeholders*, no caso da Comunicação, e à fluidez da gestão operacional, no caso da IS, com o foco na indispensável e permanente atualização e automatização dos processos e sistemas de controlo e de interação com os beneficiários.

Na tabela 1.8 é possível apreciar a evolução orçamental dos setores da Comunicação e dos Sistemas de Informação, ao longo dos últimos três anos. Estes dados, indicam uma estabilização da despesa no caso da IS, e uma redução significativa da mesma no caso da Comunicação, relacionada com uma alteração do modelo de acesso e funcionamento dos serviços externos de assessoria de imprensa. Como se pode comprovar, esta redução não afeta o desempenho global, tendo em conta a continuidade dos resultados alcançados, nomeadamente no que diz respeito às atividades desenvolvidas e aos apoios concedidos.

Em destaque, nestas duas áreas, o empenho em assegurar todas as necessidades decorrentes de um processo complexo de gestão e de comunicação, que envolve múltiplas frentes de ação, incluindo, por exemplo o longo trabalho de atualização e conferência do *Catálogo das Edições Fonográficas*, maioritariamente desenvolvido em 2024 pela equipa da Comunicação.

Para concluir esta abordagem à dimensão dos custos associados ao ano de 2023, referem-se ainda os outros encargos que acrescem às rubricas já enunciadas, designadamente as despesas gerais da Fundação com o funcionamento e a manutenção, os encargos com o pessoal, e as obrigações legais e fiscais próprias da organização. Todos estes custos

podem ser consultados em detalhe em sede de prestação de contas.

A Fundação GDA encerra mais um ano de atividade com a certeza de que 2024 foi um período de consolidação e expansão do seu compromisso com os artistas portugueses. O aumento significativo do investimento, refletido num crescimento transversal em todas as áreas de intervenção, revela a solidez do modelo de gestão e a pertinência da sua ação no setor cultural. Os recursos mobilizados permitiram cumprir, com solidez, os compromissos assumidos com a comunidade artística, garantindo uma intervenção articulada, abrangente e relevante nos planos cultural, social e formativo.

A aposta contínua em programas estratégicos, o lançamento de novas iniciativas e a melhoria dos instrumentos já existentes demonstram uma capacidade de adaptação às dinâmicas do meio artístico, bem como uma atenção permanente às necessidades reais da comunidade que serve. A internacionalização, a formação, o apoio à criação e à circulação e a ação social são, hoje, e mais do que nunca, eixos de uma atuação que se quer abrangente, transformadora e duradoura.

Ao longo de 2024, a Fundação GDA reafirmou o seu papel como um pilar essencial para os artistas que integram o cerne da sua missão — atores, bailarinos e músicos

— procurando responder às suas expectativas com soluções concretas e ações consistentes. Promoveu mais e melhores oportunidades de trabalho, reforçou o mérito social e o reconhecimento público dos profissionais do espetáculo e defendeu os seus direitos. Como no passado, manteve-se firme numa trajetória de reforço estratégico, assumindo um papel complementar às restantes estruturas e organismos de apoio às artes.

A Fundação GDA manteve-se, assim, firme na missão de apoiar a vida e o trabalho dos artistas portugueses, sublinhando, de forma inequívoca, o valor e o contributo que a própria classe artística oferece ao desenvolvimento cultural do país. Fê-lo através da gestão criteriosa e estratégica dos recursos provenientes da redistribuição de direitos de propriedade intelectual — um dos pilares essenciais do seu orçamento. Esta política global, assente na confiança, na proximidade e na consistência, reafirmou a Fundação como uma referência reconhecida pelo setor artístico e pelo ecossistema cultural em geral.

Com os olhos postos no futuro e com a missão de promover a valorização humana, social e profissional dos artistas, a Fundação GDA renova o seu compromisso com a excelência, com a equidade e com a cultura. É esse o caminho que continuará a trilhar: com responsabilidade, visão e um profundo respeito por quem faz da arte a sua vida.



AÇÃO CULTURAL



.....

PÁGINAS ANTERIORES

A circulação de *Oceño*, um espetáculo sensorial e multidisciplinar de Daniela Cruz, foi apoiada pela Fundação GDA, em 2024. © Renato Cruz Santos



É o domínio nuclear da intervenção da Fundação e o de maior investimento orçamental. Ativa-se através do apoio ao desenvolvimento da atividade artística e da vida profissional dos artistas.

Esta área de intervenção apoia a criação e a produção de atividades artísticas e culturais, promove a circulação de espetáculos, incentiva a promoção e o reconhecimento da carreira profissional dos artistas, a nível nacional e internacional, e promove o desenvolvimento de mais oportunidades para o exercício da profissão artística.

O seu modelo de atuação privilegia a concessão de apoios diretos aos artistas e às suas organizações, em detrimento do desenvolvimento de iniciativas próprias ou da participação em modelos de produção específicos.

A Ação Cultural atua sobre as dinâmicas da produção e da criação artística – prioritariamente considerando o papel dos artistas intérpretes que orientam a missão da Fundação – e tem uma função de sustentação e suporte das mesmas. Este domínio contribui, assim, para a dignificação das profissões artísticas, criando dinâmicas, impulsionando áreas de intervenção mais desfavorecidas, agindo como uma presença participativa e supletiva, por vezes mesmo alternativa, aos mecanismos de apoio às artes existentes ao nível público ou privado.

O ano de 2024 ficará marcado na história da Fundação GDA como aquele em que, pela primeira vez, a dotação orçamental do departamento de Ação Cultural ultrapassou a meta dos dois milhões de euros destinados ao apoio das atividades profissionais dos artistas que integram o seu universo de atuação.

Este crescimento representa um aumento muito significativo dos recursos financeiros disponíveis para a Fundação, dando continuidade à trajetória ascendente registada nos últimos anos. Como já referido, esta evolução resulta da decisão do Conselho de Administração de proceder a um aumento extraordinário de verbas no final do primeiro semestre do ano, acrescentado ao aumento já inicialmente programado com a aprovação do orçamento anual, permitindo um reforço substancial dos meios destinados aos quatro concursos anuais e às áreas relacionadas com a internacionalização.

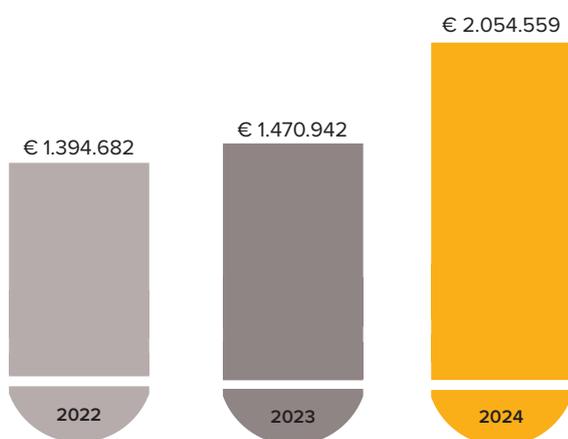
Neste contexto, o orçamento da Ação Cultural registou um aumento de 40% face ao ano anterior, correspondendo a uma verba adicional de € 583.617,38, totalizando € € 2.054.559,48. Assim, ultrapassou-se uma barreira que, ainda há poucos anos, durante o período da pandemia, pareceria apenas um objetivo distante.

Embora em 2023 o departamento já tivesse crescido 5,5% face ao ano anterior, o aumento registado em 2024 não tem precedentes na história da Fundação. Este crescimento representou 83% da verba adicional disponível para 2024, elevando o peso relativo da Ação Cultural para 69% do total da despesa geral executada com as atividades estatutárias, face aos 64,7% registados em 2023.

Com a aplicação destes recursos, a Fundação GDA reforça a sua posição como uma organização essencial no apoio aos artistas em geral e aos cooperadores da GDA em particular, sobretudo aos que recebem menos financiamento estatal nas áreas da música, do audiovisual, do teatro e da dança. Este posicionamento valoriza as atividades artísticas profissionais, intensifica o esforço em prol da cultura portuguesa e proporciona um suporte crucial às áreas estratégicas da criação, produção e circulação, tanto no plano nacional como internacional, que são alavancas fundamentais para a geração de oportunidades de trabalho.

Neste contexto, destacam-se os concursos de apoio anual, que registaram um crescimento global de 45,5% face a 2023, representando um aumento da despesa de quase € 500.000,00, passando de € 988.890,00, em 2023, para € 1.438.265,00 em 2024. O crescimento foi expressivo em todas as vertentes:

.....
GRÁFICO 2.1
EVOLUÇÃO DA DESPESA COM A AÇÃO CULTURAL*



*Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP.

84,5% na Circulação de Espetáculos, 43% nos Apoios à Edição Fonográfica, 33,5% nos Apoios ao Teatro e Dança e 50% nos Apoios à Produção de Curtas-metragens.

Esse crescimento não se limitou aos concursos. Com efeito, todas as rubricas orçamentais da Ação Cultural registaram aumentos na despesa: os prémios cresceram mais de 18%, os eventos e iniciativas próprias, que incluem o programa MODE, aumentaram mais de 27%, e os apoios à internacionalização subiram 35,5%. Houve também um ligeiro crescimento nos apoios pontuais, extraordinários e na ação institucional, ainda que modesto em termos absolutos, na ordem dos 1.000 euros em cada uma destas rubricas.

Para um detalhe da despesa realizada em 2024, podemos verificar a evolução das várias rubricas orçamentais aqui referidas.

No âmbito da internacionalização, as principais linhas de intervenção dos anos anteriores foram mantidas e reforçadas. No geral, o crescimento da despesa entre 2023 e 2024 foi de 35,5%, correspondendo a um aumento de € 60.164,96.

Os apoios destinados à circulação de espetáculos, que abrangem o plano internacional, duplicaram face ao ano anterior. Já os apoios à participação em festivais de *showcases* internacionais cresceram 17,5%, atingindo um total de € 93.902,00.

Paralelamente, os apoios a Organizações e Eventos registaram um aumento superior a 68%, apesar de se terem mantido os patamares de financiamento aplicados em 2023 a alguns dos projetos fundamentais para a internacionalização dos artistas portugueses, como o Westway Lab, o Why Portugal e o Programa Passaporte. Apenas o Festival MIL beneficiou de um ligeiro aumento na verba de apoio.

Neste caso específico, o acréscimo da despesa deve-se à realização de um projeto pontual – o Indie Lights –, uma iniciativa

.....
TABELA 2.1 DESPESA POR ÁREA DE ATIVIDADE (OS VALORES INDICADOS CORRESPONDEM AO TOTAL DAS VERBAS ORIUNDAS DA GDA E DA AGE COP)

	2024	2023	2022
Concursos	€ 1.438.265,00*	€ 988.890,00*	€ 861.712,00*
Prémios	€ 104.060,94**	€ 88.034,05**	€ 112.497,60**
Eventos e Iniciativas Próprias	€ 259.746,13	€ 203.931,07	€ 212.786,65
Apoios Pontuais e Extraordinários	€ 14.230,00	€ 13.000,00	€ 20.737,00
Ação Institucional	€ 9.016,47	€ 8.011,00	€ 2.331,23
Internacionalização	€ 229.240,94	€ 169.075,98	€ 184.597,62
TOTAL	€ 2.054.559,48	€ 1.470.942,10	€ 1.394.682,10

* O valor indicado inclui os custos com os júris dos concursos: € 11.712,00 em 2022, € 18.890,00 em 2023 e € 17.672,00 em 2024.

Este valor corresponde ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP, sem considerar o efeito do IVA.

** O valor registado inclui o montante disponibilizado pela GDA, para a realização dos Play – Prémios da Música Portuguesa, suportado pelo Fundo Cultural da AGE COP. Este valor corresponde ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP.

.....
TABELA 2.2 RESULTADOS GLOBAIS DOS CONCURSOS DE APOIO À CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA

	VALOR MÉDIO POR APOIO	Nº TOTAL DE APOIOS	MONTANTE TOTAL DOS APOIOS
2024	€ 5.019,76	283	€ 1.420.593,00
2023	€ 4.554,00	213	€ 970.000,00
2022	€ 5.555,56	153	€ 850.000,00

desenvolvida em parceria entre a Fundação GDA e a AMEI, da qual se dará conta mais à frente.

Por outro lado, verificou-se uma redução na rubrica dos apoios pontuais e extraordinários para a circulação de espetáculos, cuja despesa caiu para metade em relação a 2023, situando-se num valor residual de € 5.299,00.

Desta forma, em 2024 foi possível manter a estrutura do departamento em todas as suas dimensões tradicionais, incluindo prémios, eventos e iniciativas próprias, reforçando-as, mais uma vez, face a 2023.

Na rubrica dos prémios, registou-se um crescimento da despesa na ordem dos 18%, num valor ligeiramente superior a € 16.000,00. Esse aumento resultou, em grande parte, do reforço da participação da Fundação na realização dos PLAY – Prémios da Música Portuguesa e, em menor grau, na realização da 17.ª edição do Prémio Atores de Cinema

da Fundação GDA, devido à atualização dos valores dos prémios. Esta linha inclui ainda a participação no Prémio Jovens Músicos 2024.

No capítulo dos eventos e iniciativas próprias, verificou-se um crescimento de quase 27,5%, correspondendo a um aumento de cerca de € 56.000,00 face a 2023. Mantiveram-se a dotação orçamental do programa MODE, uma iniciativa de grande relevância para os músicos nacionais, e as comemorações do Dia Mundial da Voz. O aumento da despesa nesta área ficou, assim, alocado a três apoios extraordinários concedidos a projetos de natureza especial, que mereceram o acolhimento da Administração e serão detalhados mais à frente neste relatório.

Neste contexto, o aumento da despesa no departamento refletiu-se diretamente no crescimento dos apoios atribuídos em 2024 e no número de artistas abrangidos. No caso dos concursos, em particular, registou-se um aumento de 33% face a 2023, envolvendo um



.....
 O Ensemble Bonne Corde, grupo especializado na prática performativa historicamente informada do período Barroco, dirigido pela violoncellista e musicóloga Diana Vinagre, foi selecionado no âmbito do Programa de Apoio à Circulação de Espetáculos. © D.R.

total de 1.565 artistas, comparativamente aos 1.040 do ano anterior. No contexto geral, contabilizam-se apenas na Ação Cultural, um número aproximado de 2.050 artistas que beneficiaram direta e indiretamente dos apoios e verbas correspondentes distribuídos neste departamento, incluindo os 1.094 artistas abrangidos pelo programa MODE.

Verificado o aumento do número de apoios distribuídos nos concursos em comparação com 2023, é relevante notar que o valor médio dos apoios também cresceu, contrariando a tendência registada entre 2022 e 2023.

Neste contexto, pode afirmar-se que a Ação Cultural, com um investimento absoluto de

€ 2.054.559,48 (dois milhões, cinquenta e quatro mil, quinhentos e cinquenta e nove euros e quarenta e oito cêntimos) em 2024, continua a ser um suporte essencial para a criação, produção e circulação artística.

Assim, cumpre-se a missão da Fundação GDA de fomentar novas oportunidades, valorizar a atividade profissional dos artistas e criar condições para a internacionalização das artes e da cultura, assumindo um papel determinante na vida profissional dos seus beneficiários.

Em termos organizacionais, a estrutura operacional desta área de intervenção manteve, essencialmente, a mesma lógica dos anos anteriores:

.....
TABELA 2.3 ÁREAS DE ATIVIDADE DA AÇÃO CULTURAL

CONCURSOS DE APOIO À CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA	INTERVENÇÃO CULTURAL
Circulação de Espetáculos	Prémios
Edições Fonográficas	Eventos e Iniciativas Próprias
Espetáculos de Teatro e Dança	Apoios Pontuais e Extraordinários
Curtas-metragens	Ação Institucional
	Internacionalização



.....
A criação de Andreia Alpuim, *TIME, um solo para o agora*,
foi apoiada pela Fundação GDA no âmbito do Programa
de Apoio a Espetáculos de Teatro e Dança. © D.R.

CONCURSOS DE APOIO À CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 1.420.593,00

Em 2024, os concursos de apoio à criação e produção artística continuaram a ser a força motriz não apenas da Ação Cultural, mas também da própria Fundação GDA. Estes concursos constituem o núcleo das políticas redistributivas da Fundação na área da cultura e refletem o seu compromisso inabalável com a criação de mais oportunidades de trabalho para os artistas portugueses e os artistas estrangeiros radicados em Portugal.

Esse compromisso manifesta-se de forma programática ao abranger todas as áreas artísticas no âmbito de atuação da Fundação – atores, bailarinos e músicos. Os apoios contemplam tanto a criação como a circulação, assegurando não só oportunidades de exercício profissional para os artistas, mas também maior visibilidade e reconhecimento a nível nacional e internacional, contribuindo ainda para a coesão territorial.

Além disso, este compromisso reflete-se também na dimensão orçamental que esta rubrica representa no total das despesas

da Fundação com a sua atividade global em apoios e ações a favor dos artistas, situando-se em 41% do total do valor distribuído. Destacam-se, ainda, dois dos quatro concursos – os apoios fonográficos e os destinados a espetáculos de teatro e dança – que constituem as maiores linhas individuais de despesa.

A previsibilidade das datas para a apresentação de candidaturas, a simplicidade dos processos administrativos e de acesso aos formulários, a rotatividade dos júris e a revisão anual dos regulamentos, garantindo maior equidade e justiça na distribuição dos apoios em função do número de artistas envolvidos nos projetos, são também fatores fundamentais para garantir ao tecido artístico e cultural português uma presença orgânica e institucional de confiança e de continuidade.

Desta forma, as verbas disponibilizadas à Fundação pelo Conselho de Administração, que registaram um aumento extraordinário no final do primeiro semestre do ano, permitiram que em 2024 a despesa afeta aos concursos registasse um crescimento de 45% face a 2023, passando de € 970.000,00, para € 1.420.593,00. Pela primeira vez, o montante ultrapassou, de forma significativa, a barreira do milhão de euros.

.....
Consolatio é um filme de Pedro M. Afonso, com Maria Leite e Teresa Madruga. Em 2023, obteve apoio no âmbito do Programa de Apoio a Curtas-Metragens. © D.R.





Imagem do *booklet* do álbum *Tanto Mar* de Helena Sarmento, editado em 2024 com o apoio da Fundação GDA. © André Henriques

Neste contexto, o número total de apoios atribuídos em 2024 atingiu um recorde absoluto de 283, comparando com os 213 atribuídos em 2023 e quase duplicando os 153 registados em 2022, ainda que nesse ano não tenha ocorrido o concurso de apoio à Circulação. Este crescimento representa um aumento de quase 33% face a 2023, com um impacto significativo não só para os artistas beneficiados, mas também para a gestão interna dos processos.

O número de artistas apoiados registou igualmente um crescimento notável, passando de 1.040 em 2023 para 1.565 em 2024 – um aumento superior a 50%. Paralelamente, o valor médio dos apoios também cresceu, de € 4.554,00 em 2023 para € 5.020,00 em 2024. Assim, ao contrário do que já se verificou em anos anteriores, o aumento do número de apoios não teve um impacto negativo

no valor médio dos apoios atribuídos. Esta evolução deve-se às alterações introduzidas nos respetivos regulamentos, sobretudo com o aumento dos patamares máximos intermédios de financiamento.

No que diz respeito ao número de artistas beneficiados com a concessão destes apoios, regista-se também um extraordinário aumento que passa dos 1.040 do ano de 2023, para os 1.565 registados no ano de 2024, um crescimento de mais de 50%. Simultaneamente, o valor médio dos apoios também cresce, de € 4.554,00 em 2023, para € 5.020,00 em 2024, o que significa que o aumento do número de apoios concedidos não impactou negativamente no valor médio atribuído, como já aconteceu em anos anteriores. Isto fica a dever-se às alterações introduzidas em sede de regulamento, com o aumento dos patamares máximos intermédios existentes.

APOIO À EDIÇÃO FONOGRÁFICA DE INTÉRPRETE

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 499.698,00*

* A execução deste programa decorreu com a utilização parcial de verbas originadas no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento). Uma parte do montante atribuído só será executada em 2024.

Ao apoiar a gravação e produção de novas obras fonográficas de intérprete, este programa dinamiza o mercado editorial da música portuguesa, a diversidade das expressões musicais e o acesso e usufruto dos cidadãos à criatividade musical.

Os apoios atribuídos destinam-se a suportar os custos relacionados com a edição dos fonogramas, tais como, entre outros, *cachets* de músicos, gravação, produção e *layout*.

Em 2024 foram submetidas 499 candidaturas, das quais foram admitidas a concurso 491, tendo o júri independente, composto por Alexandre Delgado, João Govern, Luís Hilário e Manuela Paraíso, selecionado para apoio 107 projetos, envolvendo um total de 746 músicos.

Os apoios foram distribuídos por género musical, de forma proporcional ao número de candidaturas admitidas. Os 107 projetos apoiados estão listados na tabela 2.5.



.....
TABELA 2.4 APOIOS E VALORES EXECUTADOS NESTE PROGRAMA

ANO 2023	Nº DE APOIOS	VALOR APOIOS ATRIBUÍDOS	VALOR EXECUTADO	VALOR IVA	TOTAL
FGDA	23	€ 99.350,00	€ 33.000,00	€ 3.470,70	€ 36.470,70
AGECOP	84	€ 400.348,00	€ 208.148,00	€ 12.264,06	€ 220.412,06
TOTAL	107	€ 499.698,00	€ 241.148,00	€ 15.734,76	€ 256.882,76

GRÁFICO 2.2

CANDIDATURAS SUBMETIDAS E APOIADAS

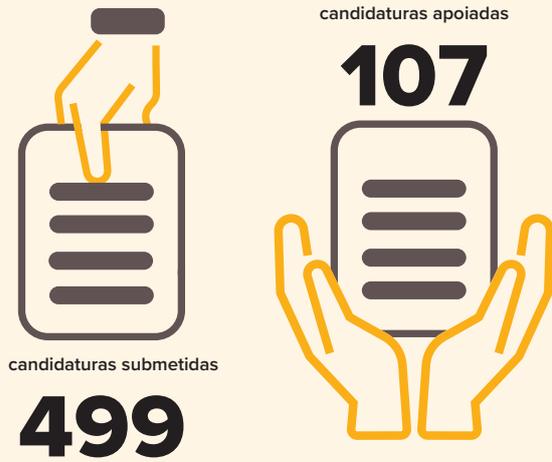


GRÁFICO 2.3

APOIOS POR GÉNERO MUSICAL

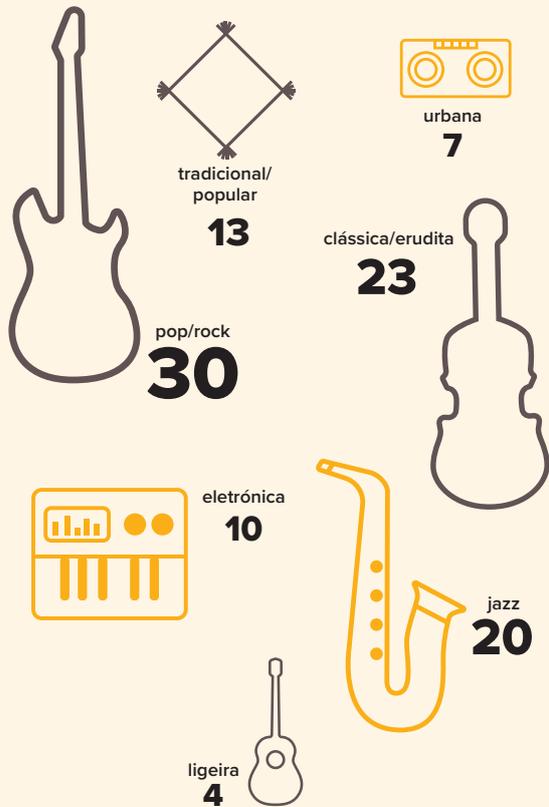


GRÁFICO 2.4

NÚMERO DE APOIOS POR ÁREA GEOGRÁFICA

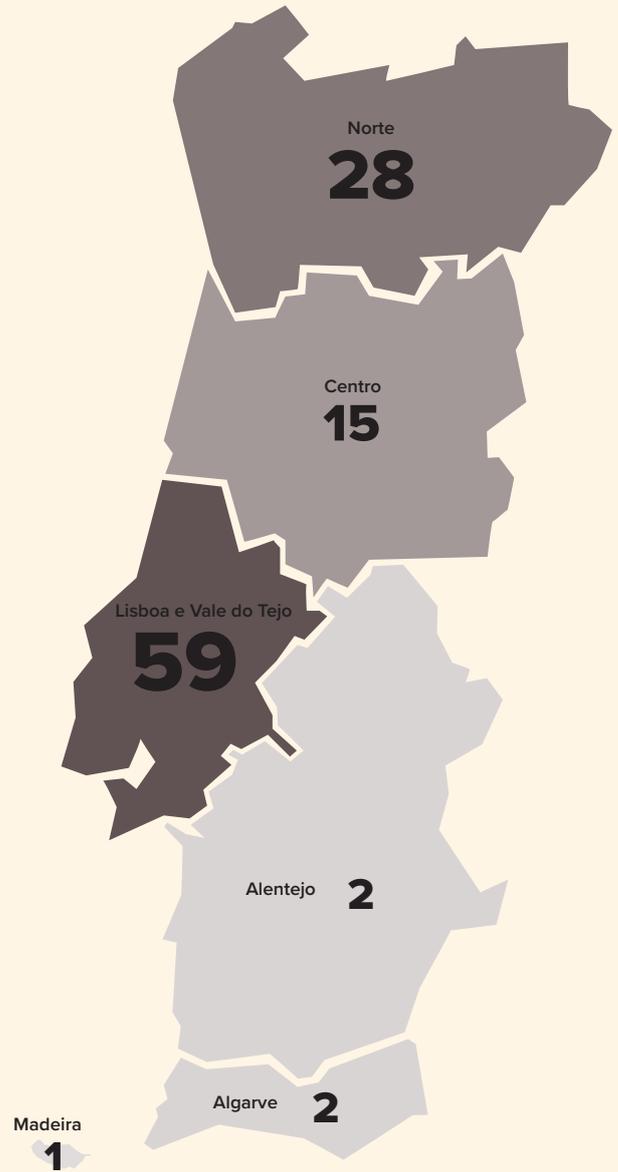


GRÁFICO 2.5

APOIOS POR COOPERADORES / NÃO COOPERADORES

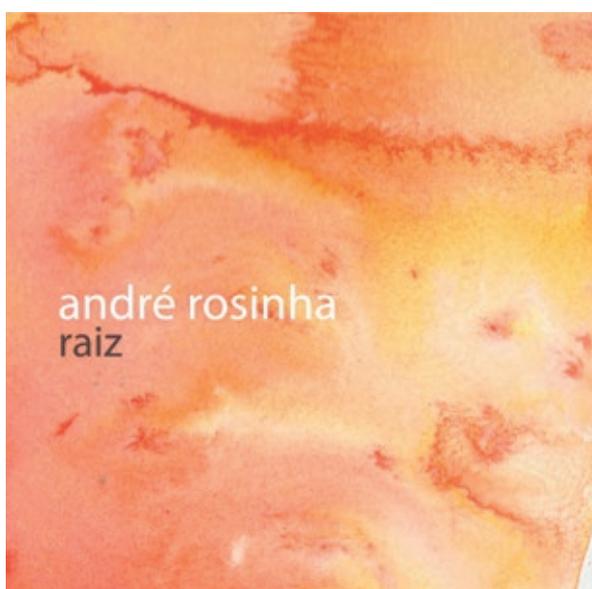
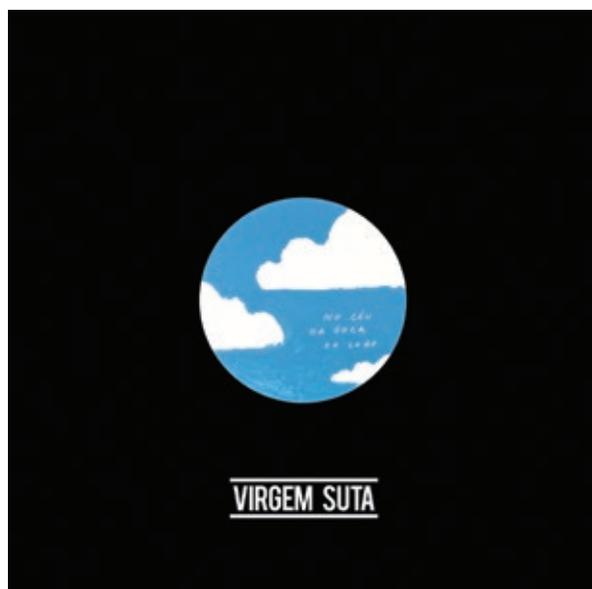
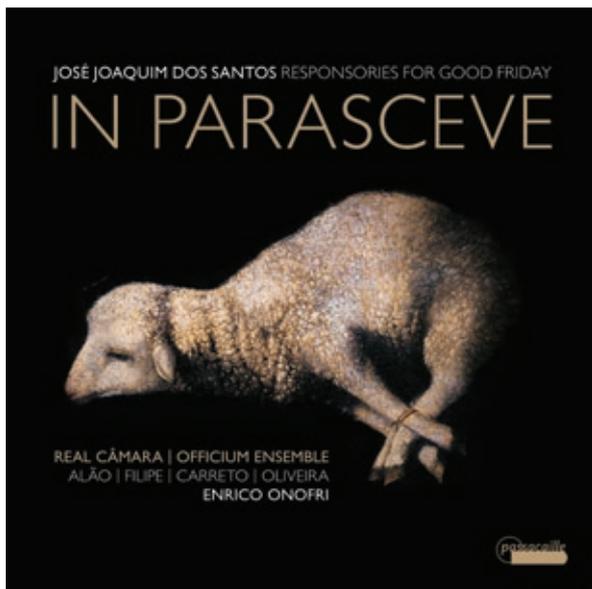


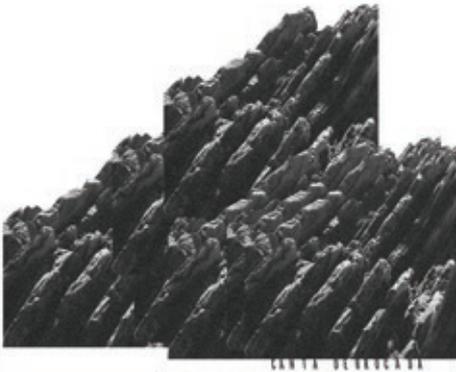
.....

TABELA 2.5 PROJETOS SELECIONADOS PARA APOIO À EDIÇÃO FONOGRAFICA DE INTÉRPRETE

NOME DOS CANDIDATOS	NOME DO ÁLBUM	APOIO ATRIBUÍDO
David João Adão dos Santos	20.25	€ 3.500,00
Marcos Cavaleiro da Silva	6 dias fora do tempo – Música para Eduardo Lourenço	€ 5.500,00
Jorge Emanuel da Cunha Veiga Machado	About Color	€ 3.500,00
Paulo Jorge Freire Bernardino	Ad maiorem dei gloriam	€ 5.500,00
Helder Danilo Pereira de Sousa	Ad vespertas – música tardo-renascentista para o ofício das Vésperas	€ 5.500,00
Fernando Ricardo Vieira Gordo	Alfama Noire	€ 3.500,00
Tainá Da Mota	Âmbar	€ 5.500,00
Ana Márcia de Carvalho Santos	Ana Márcia	€ 5.500,00
Pedro Miguel Martins Mendonça	Artes do Mato	€ 5.500,00
José Alberto Mendes do Vale	Artificial Moron	€ 5.000,00
Rita Onofre Navarro	as paisagens possíveis	€ 5.500,00
Nuno Pedro Garcia Caldeira	As Vozes do Xisto	€ 5.500,00
Vera Andrade Marques	Assault on History's Tomb	€ 5.500,00
Ricardo Nuno Futre Pinheiro	Atlânticos	€ 5.400,00
André Silva Neves	Ave Rara	€ 5.490,00
Inês Rita Teixeira Vaz	Between Dvorak & Schumann	€ 5.500,00
João Gomes Martins	Blood and Honey	€ 5.500,00
Luis Miguel Lopes Barrigas	Brahma	€ 4.300,00
Pedro Renato Cardoso Silva	Burning Bright	€ 5.500,00
João Neto Fragoso	Canta Derrocada	€ 5.500,00
Nuno Eurico Oliveira Nunes de Almeida Rebelo	Cantigas Tugas	€ 3.500,00
Raquel Antunes Versos Cravino	Casta de Lições	€ 3.500,00
Nelson Edgar da Costa Brito	Catarse Natural	€ 5.500,00
Shahryar Mazgani	cidade de cinema	€ 5.500,00
Ana Catarina Ribeiro de Moura	Colo da Semente	€ 5.500,00
João Manuel Ramos Correia Ferreira Martins	cotovia arisca	€ 3.500,00
José Miguel Osório Tapadas	Dança de Roda	€ 5.500,00
Luiana Abrantes	De Dentro	€ 5.500,00
Maria Teresa Ribeiro Corrêa Esteves da Fonseca	debute	€ 5.500,00
Maria Carrilho Roque	Desgostos em Canções de Colo	€ 3.500,00
Sonia Valverde Sobral	Dois, Pois	€ 3.500,00
Ana Resende Clément	Dues	€ 2.800,00
Raquel Maria Jacinto Reis	Duo Tríptico Malabar música para violoncelo e piano de João Godinho	€ 3.200,00
João Nicolau Granjo Pires Quintela	E No Sétimo Dia Deus Criou	€ 5.500,00
Gonçalo Fernandes Tavares	Fecunda	€ 5.500,00
José Maria Vasques de Paula Lobo Antunes	Felicidade Moderna	€ 5.500,00
Raquel Rodrigues Pimpão	Femme Falafel	€ 4.350,00
Manuel Teles Saldanha Gonçalves	Florida to Tokyo	€ 3.500,00
João Carlos Piçarra Frade	From Mediterrâneo to Latin-América (título provisório)	€ 5.500,00
Mário Gabriel Franco Pereira Pinto	Gathering	€ 5.500,00
Marina Lopes Camponês Inácio	Histórias Para Uma Flauta	€ 3.500,00
Mário Jorge Enes da Costa	Homo Sapiens	€ 5.500,00
Gerson David Carrolo Coelho	I Hate Music !	€ 3.500,00
Artur José Seabra David Fernandes	Inspirar	€ 5.500,00
Tiago Patrocínio Coimbra	ITER – Portuguese Works for Solo Oboe	€ 3.500,00
Tracy Vandal	IVORY RAZORS	€ 5.500,00
Marta Vicente e Silva	José Joaquim dos Santos – Responsórios de Sexta-Feira Santa	€ 5.500,00
Mário Jorge Varelas Rosa Sousa Cotrim	L.S.D (Love Songs Die)	€ 5.500,00
Vasco Fabiao Mendonca	La petite fille, le chasseur et le loup	€ 5.500,00
João Paulo Lourenço Prata Morais	Livredade	€ 5.500,00
Joana Margarida Durão Ferreira Alegre Duarte	Luas	€ 5.000,00
Vítor Lusquiños Martins	Manta	€ 5.500,00
João António Gonçalves Carriço	Manteau	€ 4.800,00
Giulia Gallina	Medusa-da-Lua	€ 2.700,00

NOME DOS CANDIDATOS	NOME DO ÁLBUM	APOIO ATRIBUÍDO
Francisco Rodrigues Amorim	<i>Memória de Elefante</i>	€ 5.500,00
Mariana Videira Pacheco António	<i>Menina</i>	€ 5.500,00
Ricardo Bernardes	<i>Mozart à Portuguesa – o Requiem de Mozart da Sé de Évora</i>	€ 5.300,00
Roberto David Fernandes Afonso	<i>Musicalidade e o gesto na poesia contemporânea</i>	€ 5.500,00
Bruno Pereira Moreira	<i>Novos Ventos</i>	€ 3.450,00
Maria Afonso Pinhal Bayley	<i>O Dulcedo Amoris</i>	€ 3.500,00
Luca Chiaradia Argel	<i>O Homem Triste</i>	€ 3.500,00
Alberto José Vieira Pacheco	<i>O Jornal de Modinhas (1792-96): canções inéditas</i>	€ 5.460,00
Maria Beatriz da Cruz de Oliveira	<i>Ode</i>	€ 3.500,00
André Filipe Martins de Carvalho	<i>Of Fragility and Impermanence</i>	€ 5.500,00
Celso Miguel Oliveira Rosário	<i>Old Sheet</i>	€ 4.747,00
Tiago Emanuel Cassola Marques	<i>OPGB: La legenda di Ulisse – Francesco Civitareale – Complete Works for Guitar and Mandoline Orchestra</i>	€ 5.500,00
César Cristóvão Vasco Cardoso	<i>Origins</i>	€ 5.500,00
Pedro Sousa Silva	<i>Os motetos a 6 e 8 partes de Vicente Lusitano</i>	€ 5.500,00
Raul Felipe Campos Bruno Cunha	<i>Pangaré – Raul Misturada</i>	€ 4.000,00
Mafalda Sofia Amorim da Silva Ferreira Nejmeddine	<i>Pedro António Avondano: Complete Keyboard Sonatas</i>	€ 3.500,00
Ana Elisa Jordão Rodrigues	<i>Pel</i>	€ 3.500,00
João Ricardo Guerra da Silva	<i>Perfected Lies (a Jigsaw)</i>	€ 5.500,00
Luis Filipe Barbosa Loureiro Pipa	<i>Philipp Scharwenka, Piano Music, Volume 2 – Luís Pipa, piano</i>	€ 3.500,00
Inês Sofia Rodrigues Luzio	<i>Plano Trifásico</i>	€ 3.500,00
Inês Condeço Oliveira da Silva	<i>Por definir</i>	€ 3.500,00
Ricardo Jorge Martins Barriga	<i>Power to the People</i>	€ 4.250,00
Rui Manuel dos Santos Freire	<i>Praia, Campo, Cidade e Montanha</i>	€ 3.000,00
Natalia fabiana de oliveira vasco	<i>Psicoatrice</i>	€ 5.500,00
Nuno Jorge Moreira Amorim de Figueiredo	<i>Quarto</i>	€ 5.500,00
André Tiago Rodrigues Xisto Rosinha	<i>Raiz</i>	€ 3.500,00
Mariana Teixeira Ricardo	<i>Random Information (provisório)</i>	€ 5.500,00
Nuno Miguel Areia Soares	<i>Repertório português inédito para violino no acervo do Museu da Música</i>	€ 3.500,00
Mariana de Brito Cardoso	<i>Revolução e Liberdade: Portuguese works for woodwind quintet</i>	€ 5.500,00
Filipe Louro Bessa Monteiro	<i>Robertorium pour les Études Intégrales de Légèreté</i>	€ 5.500,00
Romeu Moiteiro Tristão	<i>Romeu Tristão Trio</i>	€ 3.500,00
Francisco Maria de Albuquerque Lampreia Nogueira da Silva	<i>Sala de Espera</i>	€ 3.547,00
Pedro Miguel Fernandes de Oliveira	<i>São Gregório 9</i>	€ 3.500,00
Ianina Vladimirovna Khmelik Pacheco	<i>Sede (nome provisório)</i>	€ 5.500,00
Rui Gabriel Guilherme Gonçalves	<i>Síndrome do Toque Fantasma</i>	€ 5.500,00
Yaw Lisima Tembe	<i>Snakes & Thunder</i>	€ 5.500,00
Arianna Manuela Peralta Casellas	<i>Suenan las Campanas</i>	€ 3.404,00
Bernardo José Centeno Moreira	<i>Sul – Vol. 2</i>	€ 3.500,00
Pedro Miguel Alves Viana	<i>Sussurros do Levante</i>	€ 3.500,00
Helena Isabel Cardoso Sarmiento de Almeida	<i>Tanto Mar</i>	€ 5.500,00
João Rui Guardado Parreirão	<i>The Drunken Boat Memoirs</i>	€ 5.500,00
Ricardo Miguel de Sousa Alves Coelho	<i>The Peace of Wild Things</i>	€ 3.000,00
António Manuel Leite Nogueira Fernandes	<i>The sQUIGG: Playground Etiquette</i>	€ 5.500,00
Nuno Miguel Carmo Pereira da Luz	<i>The Voyage Out: Banda sonora original</i>	€ 3.500,00
Filipe André da Silva Raposo	<i>Trilogia das Cores Vol.3 Variações do Branco</i>	€ 3.500,00
Rita Campos de Carvalho Cortesão Monteiro	<i>tudo, um pouco</i>	€ 3.500,00
Maria Amélia Salazar Muge	<i>Um gato é um gato</i>	€ 5.500,00
André Filipe Fernandes dos Santos	<i>Vereda</i>	€ 5.500,00
Isabella Campos Bretz Cavalcanti	<i>Vespeiro</i>	€ 5.500,00
Marta Arbués Moreira Plantier Martins	<i>Vidas Simples</i>	€ 5.500,00
Sara Joana da Rosa Belo Patronilo de Araújo	<i>Voz(E)Fera</i>	€ 3.500,00
Tiago Emanuel Da Silva Miranda	<i>Xenonexo</i>	€ 3.500,00
Ana Aline dos Santos Frazão	<i>Zero</i>	€ 5.500,00





APOIO À CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 221.400,00*

* A execução deste programa decorreu com a utilização parcial de verbas originadas no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento). Uma parte do montante atribuído só será executada em 2025.

No total de 191 candidaturas submetidas, foram admitidas a concurso 171. Entre essas, o júri independente composto por António Fonseca, Maria José Fazenda, Pedro Moreira Dias e João Paulo Esteves da Silva decidiu atribuir apoio a 69.

Com este concurso, a Fundação GDA visa apoiar a circulação e apresentação pública de projetos de música, teatro e dança, em Portugal e no estrangeiro. O apoio financeiro concedido visa compartilhar despesas diretamente relacionadas com a participação dos artistas intérpretes em itinerâncias já agendadas.

Entre as candidaturas apoiadas, 21 destinam-se à circulação internacional, 31 à nacional e 17 a ambas.

A análise das estatísticas revela que, entre os projetos apoiados, 15 pertencem à área da Dança, 34 à Música e 20 à área do Teatro. Em cada uma das áreas artísticas, o número de projetos apoiados é proporcional ao número das candidaturas recebidas.

Os 69 projetos apoiados estão listados na tabela 2.7.



.....
TABELA 2.6 APOIOS E VALORES EXECUTADOS NESTE PROGRAMA

ANO 2024	Nº DE APOIOS	VALOR DE APOIOS ATRIBUÍDOS	VALOR EXECUTADO	VALOR IVA	TOTAL
FGDA	21	€ 69.306,91	€ 51.697,78	€ 1.756,05	€ 53.453,83
AGECOP	47	€ 152.093,09	€ 100.301,09	€ 5.720,33	€ 106.021,42
TOTAL	68	€ 221.400,00	€ 151.998,87	€ 7.476,38	€ 159.475,25

GRÁFICO 2.6
CANDIDATURAS SUBMETIDAS E APOIADAS

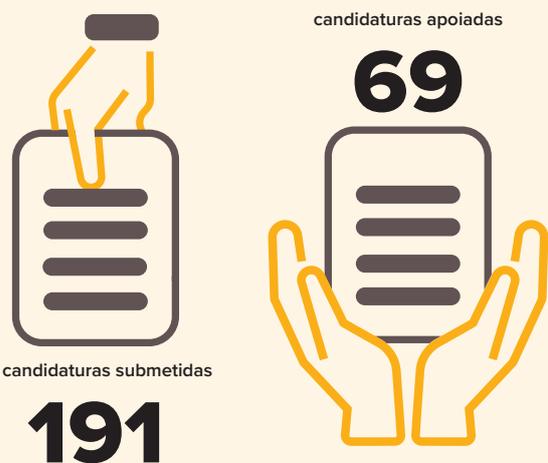


GRÁFICO 2.10
NÚMERO DE APOIOS POR ÁREA GEOGRÁFICA

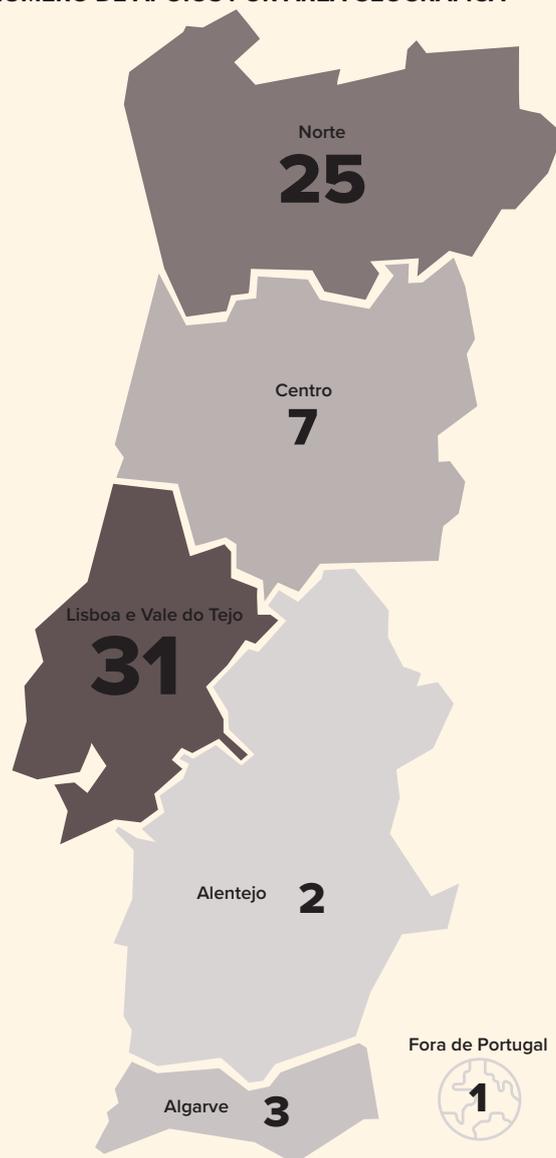


GRÁFICO 2.7 APOIOS POR ÁREA ARTÍSTICA



GRÁFICO 2.8
APOIOS POR NATUREZA DA ENTIDADE

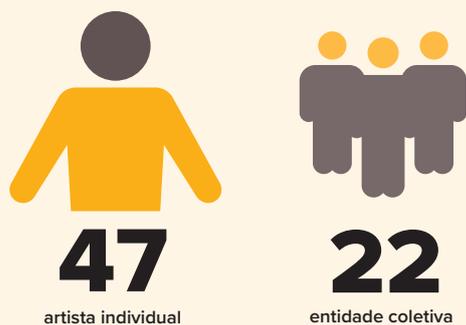


GRÁFICO 2.9
APOIOS POR TIPO DE CIRCULAÇÃO



GRÁFICO 2.11
APOIOS POR COOPERADORES / NÃO COOPERADORES



.....
TABELA 2.7 PROJETOS SELECIONADOS PARA APOIO À CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS

NOME DOS CANDIDATOS	NOME DO PROJETO	ÁREA ARTÍSTICA	APOIO ATRIBUÍDO
Marta Pereira Coutinho de Freitas Silva	<i>Takatam apresenta "Ah Ah Ah"</i>	Dança	€ 4.500,00
Vanessa Raquel Vieira da Cunha	<i>Nem Um</i>	Dança	€ 1.735,00
Vai Associação	<i>.G rito</i>	Dança	€ 2.400,00
Dança em Diálogos – Associação Cultural	<i>REQUIEM, 'a única censura que deveria existir é censurar a censura'</i>	Dança	€ 2.100,00
Associação Cultural CiM	<i>Rh – Revolução Humana</i>	Dança	€ 3.500,00
Mélanie Gonçalves Ferreira	<i>Sem Título</i>	Dança	€ 350,00
Joana Sousa Couto	<i>Apneia</i>	Dança	€ 3.112,00
Lukanu Mpasi	<i>Matxikadu</i>	Dança	€ 4.500,00
Fábio Jorge Januário	<i>Musseque</i>	Dança	€ 1.400,00
Asterisco – Associação Artística e Cultural	<i>Trans*Performatividade</i>	Dança	€ 4.500,00
Associação Cultural Dancenema	<i>Circulação do Espetáculo "A Flor Da Liberdade"</i>	Dança	€ 3.500,00
Daniela Maria Magalhães Cruz	<i>Ocelo</i>	Dança	€ 2.100,00
Clara Maria Salgueiro Amaral	<i>Ela deu-me eu dela recebi</i>	Dança	€ 2.230,00
Corpo de Hoje – Associação Cultural	<i>Língua destravada</i>	Dança	€ 3.500,00
Francisco Oliveira	<i>Outros Lugares</i>	Dança	€ 3.500,00
Inês Carolina de Matos Filipe	<i>Liberdade na Música</i>	Música	€ 3.450,00
Ricardo João Domingues Pires	<i>Saxofone XXI: Música Contemporânea Portuguesa para Saxofone</i>	Música	€ 1.450,00
Hugo Vasco Batista Reis	<i>Tateabilidade</i>	Música	€ 2.250,00
David Manuel Ferreira dos Santos Ribeiro da Costa	<i>Oboé e Piano em Português, Vol. 2</i>	Música	€ 3.500,00
Ana Rita Moreira Braga da Fonseca Peixoto	<i>Rita Braga – Digressão no Brasil e Europa 2024</i>	Música	€ 3.772,09
João Diogo Rosas Leitão	<i>por onde fica a primavera</i>	Música	€ 2.600,00
Palavrarubra	<i>Lisbon Poetry Orchestra – "Os Surrealistas" – 2024</i>	Música	€ 3.150,00
Bruno Torres da Fonseca	<i>RioLisboa</i>	Música	€ 3.500,00
Diana Gomes Vinagre	<i>Barroco Tropical Concertos Grossos de A. Pereira da Costa</i>	Música	€ 4.500,00
Alexandre Sancho de Oliveira Simões	<i>Flapi</i>	Música	€ 2.427,00
Jorge Afonso Silva Marmelo	<i>800 Gondomar – Digressão Japonesa</i>	Música	€ 4.490,00
Ópera na Academia e na Cidade	<i>Ópera na Academia e na Cidade – Visitação à Ópera de W. A. Mozart</i>	Música	€ 4.500,00
Sónia Alexandra dos Santos Figueiredo Amaral	<i>Concerto Música Portuguesa para piano a 4 mãos</i>	Música	€ 1.500,00
Portingaloise	<i>Music for a While – Canções do séc. XVII</i>	Música	€ 1.400,00
Nuno Ricardo Lacerda Anjos Cabral	<i>Tour no Brasil com Tangolo Mangos e Monchmonch</i>	Música	€ 4.500,00
Luís Miguel Silva Leite	<i>Ruins On My Chest</i>	Música	€ 585,00
Francisco Cipriano	<i>Nada Contra</i>	Música	€ 4.000,00
Artway	<i>Archipelago Lux Música + Abstract Art in Motion</i>	Música	€ 4.150,00
Isolda Crespi Rubio	<i>Ibertrio – "Do Atlântico ao Mediterrâneo"</i>	Música	€ 4.500,00

NOME DOS CANDIDATOS	NOME DO PROJETO	ÁREA ARTÍSTICA	APOIO ATRIBUÍDO
Marta Maria Capaz Assunção da Cunha Menezes	<i>Os Maias – Ópera de Câmara</i>	Música	€ 3.500,00
Transiberia Productions	<i>Miranda – Uma Mulher na Cidade</i>	Música	€ 4.485,00
Beatriz Alexandra Bronze Dias Fernandes	<i>Apresentação do disco de EVAYA “abaixo das raízes deste jardim”</i>	Música	€ 4.500,00
José Tiago Nunes de Azevedo e Silva	<i>Roteiros – Opus Duo</i>	Música	€ 4.300,00
Joaquim Manuel Magro Jorge Soares de Albergaria	<i>Bateu Matou Tour Suíça & Alemanha</i>	Música	€ 3.750,00
Susana Andreia de Barros Garcia Nunes	<i>sús x kristin Wichstrøm – Entre tour (ES)</i>	Música	€ 1.200,00
Nancy Adelaide Vieira	<i>Gente</i>	Música	€ 4.500,00
Lana Gaspartic Soares	<i>Dimensions – Tour de Apresentação do Álbum de Estreia</i>	Música	€ 3.492,00
Pedro Emanuel da Silva Pereira	<i>XX-XXI</i>	Música	€ 4.500,00
Paulo Fernando Montalvão Carvalho de Almeida Furtado	<i>The Legendary Tigerman – Apresentação ZEITGEIST França</i>	Música	€ 3.750,00
Ana Sofia Matos	<i>Encontros Atemporais Portugueses</i>	Música	€ 3.300,00
Inês Filipa Barbadinho Simões	<i>A Música de Câmara de Fauré e Chausson</i>	Música	€ 3.500,00
Mariana Brito da Cruz Forjaz Secca	<i>The Trio Tour</i>	Música	€ 4.500,00
Maria Luísa Loureiro Gonçalves	<i>Nude</i>	Música	€ 3.500,00
Ana Catarina Marreiro Costa	<i>Crua</i>	Música	€ 4.500,00
Subcutâneo – Associação Cultural	<i>Némesis</i>	Teatro	€ 1.050,00
Beatriz Ferreira Lourenço	<i>Comboio de Corda</i>	Teatro	€ 4.000,00
Mariana Freire da Fonseca	<i>Apatia</i>	Teatro	€ 2.100,00
Equinóciotimista – Clube	<i>A Revolução Que Me Ensinaram</i>	Teatro	€ 3.484,86
Má-Criação	<i>Subterrâneo – Um Musical Obscuro</i>	Teatro	€ 4.500,00
Alexandre Miguel Jesus	<i>As Mãos Das Águias em Maputo</i>	Teatro	€ 3.750,00
Associação Cultural Saaraci	<i>“As Palavras de Jo” na X Bienal de Arte e Cultura de S. Tomé e Príncipe</i>	Teatro	€ 2.500,00
Ana María Ruiz Mula	<i>C_M_8</i>	Teatro	€ 4.500,00
Universo Paralelo – Associação Cultural	<i>Pelo prazer de não estarmos sós</i>	Teatro	€ 2.800,00
Teatro da Didascália	<i>Soundcheck – Circulação Nacional: Pombal Vila Real Sever Do Vouga</i>	Teatro	€ 3.150,00
Mariana Portugal Andrade Alves Dias	<i>Era uma vez... Contos de Fadas – Cinema Mudo – Commedia dell’Arte</i>	Teatro	€ 3.295,00
J O P Eventos e Espectáculos Lda	<i>Musical “Aladino e a Lâmpada Mágica”</i>	Teatro	€ 2.416,00
Clemente Severino Tsamba	<i>Triângulo lusófono</i>	Teatro	€ 2.250,00
Miguel de Albuquerque Araujo	<i>Abaeté</i>	Teatro	€ 4.451,40
Ritual de Domingo Associação Artística	<i>Take My Breath Away</i>	Teatro	€ 3.495,00
Beatriz Cruz Freches de Sousa Teodósio	<i>Ritmo da Semente</i>	Teatro	€ 3.429,00
AJAGATO	<i>Une Histoire Vraie</i>	Teatro	€ 4.500,00
associação cultural prado	<i>Aventuras</i>	Teatro	€ 3.491,52
Associação Elmano Sancho – Loup Solitaire	<i>Maria, A Mãe</i>	Teatro	€ 3.059,13
Paulo Alexandre Cosme Lopes Lage	<i>O Principe Feliz – Luanda</i>	Teatro	€ 2.250,00





.....
A circulação de *Ocelo*, um espetáculo sensorial e multidisciplinar de Daniela Cruz, foi apoiada pela Fundação GDA, em 2024. © Renato Cruz Santos

APOIO A ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 400.000,00*

* A execução deste programa decorreu com a utilização parcial de verbas originadas no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento). Uma parte do montante atribuído só será executada em 2024.

Através deste programa, a Fundação GDA apoia a produção e apresentação de projetos de Teatro, Dança e Cruzamentos Disciplinares, tendo em vista a promoção de oportunidades de trabalho para atores e bailarinos, bem como a dinamização da oferta e da diversidade criativa nestas áreas.

As candidaturas à edição de 2024 decorreram entre 15 de abril e 10 de maio. Das 131 candidaturas submetidas foram admitidas a concurso 117, tendo o júri independente selecionado para apoio um total de 63 projetos que envolvem 257 artistas.

Em 2024, o júri, convidado pela Fundação GDA para proceder à avaliação e seleção dos projetos, foi composto por Eduarda Neves, Gustavo Vicente e Maria João Guardão.

As verbas de apoio atribuídas destinam-se obrigatoriamente à comparticipação nas despesas diretamente relacionadas com a participação de artistas intérpretes nos projetos selecionados para apoio, tais como *cachets* e custos com as suas deslocações, estadias e alimentação. Os 63 projetos apoiados estão listados na tabela 2.9.



.....
TABELA 2.8 APOIOS E VALORES EXECUTADOS NESTE PROGRAMA

ANO 2023	Nº DE APOIOS	VALOR APOIOS ATRIBUÍDOS	VALOR EXECUTADO	VALOR IVA	TOTAL
FGDA	13	€ 79.385,00	€ 16,500,00	—	€ 16.500,00
AGECOP	50	€ 320.615,00	€ 107.002,00	€ 1.794,00	€ 108.796,00
TOTAL	63	€ 400.000,00	€ 107.002,00	€ 1.794,00	€ 125.296,00

GRÁFICO 2.12

CANDIDATURAS SUBMETIDAS E APOIADAS



GRÁFICO 2.13 APOIOS POR ÁREA ARTÍSTICA



GRÁFICO 2.14

APOIOS POR NATUREZA DA ENTIDADE



GRÁFICO 2.15

NÚMERO DE APOIOS POR ÁREA GEOGRÁFICA

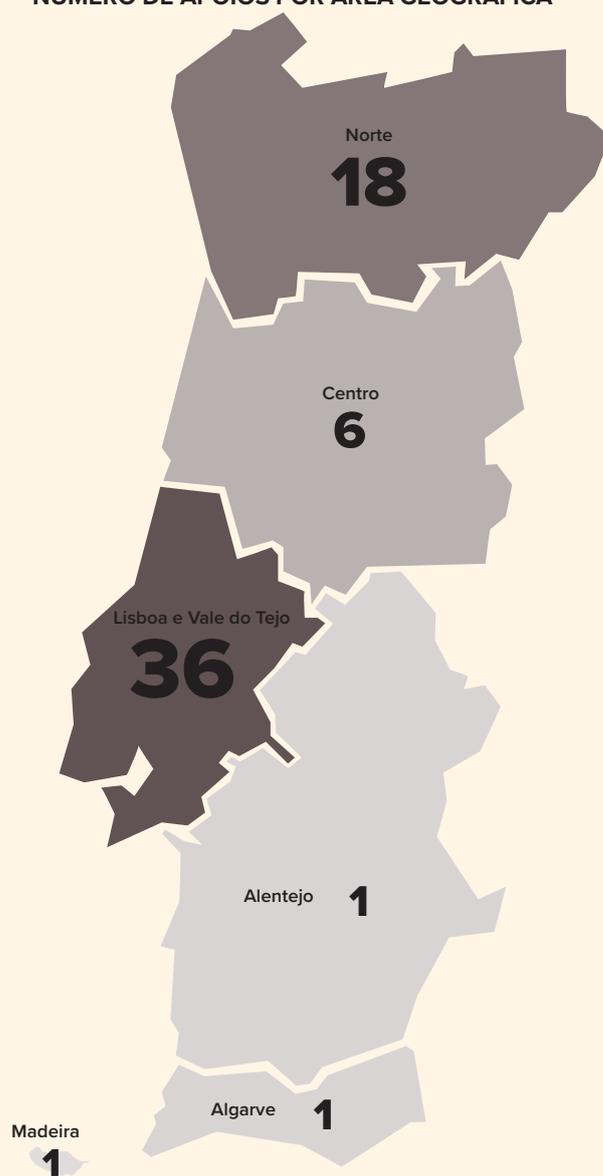


GRÁFICO 2.16

APOIOS POR COOPERADORES / NÃO COOPERADORES



.....

TABELA 2.9 PROJETOS SELECIONADOS PARA APOIO A ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA

NOME DOS CANDIDATOS	NOME DO PROJETO	ÁREA ARTÍSTICA	VALOR ATRIBUÍDO
a.m.o.r. Associação de mulheres outono rebelde	<i>(des)teceres_2024</i>	Cruzamentos Disciplinares	€ 7.500,00
Maria Giulia Pedalino Pinheiro	<i>Arqueologia de um Amor contemporâneo</i>	Cruzamentos Disciplinares	€ 2.100,00
Francisca Mantas Pinto	<i>As Ilhas – Parentalidade nas Artes hoje – investigações, visibilidade e transformações</i>	Cruzamentos Disciplinares	€ 4.500,00
Joana Filipa Gomes Martins	<i>Corpo Museu</i>	Cruzamentos Disciplinares	€ 7.500,00
David Jair Amado	<i>Corpos Deslocados</i>	Cruzamentos Disciplinares	€ 7.500,00
Mariana de Sousa Magalhães	<i>dis-far-ce</i>	Cruzamentos Disciplinares	€ 7.500,00
Associação Cultural Língua Acesa	<i>E um abraço com espaço dentro – uma carta coreográfica para Maria Lamas</i>	Cruzamentos Disciplinares	€ 4.500,00
Rita de Cassia Conceicao Carneiro da Silva	<i>Estado (anti) Manicomial</i>	Cruzamentos Disciplinares	€ 7.500,00
Maria Ribeiro Torres	<i>Maria Ribeiro Torres</i>	Cruzamentos Disciplinares	€ 7.500,00
Coline Gras	<i>Monstra</i>	Cruzamentos Disciplinares	€ 4.457,00
Carla Joana Almeida de Magalhães	<i>Neva</i>	Cruzamentos Disciplinares	€ 4.500,00
Truta no Buraco	<i>Nós, Os Outros. Uma História do Público</i>	Cruzamentos Disciplinares	€ 7.451,00
Julián Pacomio	<i>Os teus mortos</i>	Cruzamentos Disciplinares	€ 7.500,00
Gil Manuel Antunes de Carvalho	<i>Pleasure Drone</i>	Cruzamentos Disciplinares	€ 7.500,00
Katarina Lanier	<i>The Seven Stages of Clarissa Genosis</i>	Cruzamentos Disciplinares	€ 7.500,00
Tânia Sofia Alves Dinis	<i>Traçadas</i>	Cruzamentos Disciplinares	€ 2.650,00
AREPO Ópera e Artes Contemporâneas	<i>Um minuto de ópera</i>	Cruzamentos Disciplinares	€ 6.300,00
Mochos No Telhado Associação Cultural	<i>Uma Gaiyota Voava</i>	Cruzamentos Disciplinares	€ 4.000,00
Helena Dawin	<i>vestígios de azul</i>	Cruzamentos Disciplinares	€ 7.500,00
Joao Carlos Pereira	<i>Viaturas</i>	Cruzamentos Disciplinares	€ 4.500,00
PerFormAtiva – Associação Cultural	<i>A Ausência da Minha Presença</i>	Dança	€ 4.441,38
Alina Mariel Ruiz	<i>Aeromancia</i>	Dança	€ 7.500,00
Bruno Filipe Esteves Alexandre	<i>Cabeça-Coração</i>	Dança	€ 7.500,00
Connor Scott	<i>Cat-Gut Jim</i>	Dança	€ 4.500,00
Catia Esteves	<i>Cicatriz</i>	Dança	€ 7.500,00

NOME DOS CANDIDATOS	NOME DO PROJETO	ÁREA ARTÍSTICA	VALOR ATRIBUÍDO
Amélia de Jesus Rodrigues Bentes	<i>Crystal</i>	Dança	€ 7.500,00
Mercedes Quijada Rama	<i>Golden Lady (título provisório)</i>	Dança	€ 7.500,00
Cristina Benedita de Matos Freire Garcia	<i>Grou Cru</i>	Dança	€ 7.310,62
Magda Beatriz Moreira de Almeida	<i>Isto Não É Para Gente, É Para Besta!</i>	Dança	€ 3.800,00
Há Baixa	<i>Laboratório Expandido / TSUGI</i>	Dança	€ 7.500,00
Catarina Moreira Abrunhosa Branco	<i>lāji'</i>	Dança	€ 7.500,00
Andreia Soraia de Alpuim Cunha	<i>Time- um solo para o agora</i>	Dança	€ 4.500,00
Outro Vento Associação Cultural	<i>Um Abraço ou um Beijinho</i>	Dança	€ 7.500,00
Ricardo Rodrigues Ambrozio	<i>Urban Requiem</i>	Dança	€ 7.500,00
Ana Margarida Belo do Nascimento Eusébio da Costa	<i>Void</i>	Dança	€ 7.439,00
Associação Esquema Irreal	<i>88 Coisas de um minuto</i>	Teatro	€ 7.500,00
Musurgia – Associação Cultural	<i>Auto do Fidalgo Aprendiz</i>	Teatro	€ 7.500,00
A Nariguda	<i>Bugiganga</i>	Teatro	€ 4.500,00
Refrão Protagonista – Associação Cultural	<i>Camões</i>	Teatro	€ 7.500,00
Roxana Mihaela Lugojan	<i>Capra – or how to say hello to fear</i>	Teatro	€ 7.500,00
Associação Arte em Teia	<i>De Acordo com o Seu Histórico Clínico</i>	Teatro	€ 7.500,00
Ver Imperfeito	<i>Direcção Geral das Artes</i>	Teatro	€ 7.500,00
António Manuel da Silva Lago	<i>Fado Muxima</i>	Teatro	€ 7.500,00
Fátima Ivone Fernandes de Jesus	<i>Falar, Tornar Visível</i>	Teatro	€ 6.440,00
Tatiane Odile Pasquali	<i>Feitiço De Água De Cu Lavado</i>	Teatro	€ 7.500,00
Virgulínvisível, Associação Cultural	<i>Kung Fu, De Dieudonné Niangounna</i>	Teatro	€ 4.150,00
Catarina Isabel Pacheco	<i>La Valse</i>	Teatro	€ 6.246,00
Ceptro Associação Cultural	<i>Morrer Em Casa, Sozinha</i>	Teatro	€ 7.500,00
Anna Figueirinhas Leppanen	<i>Nó do Hábito</i>	Teatro	€ 7.500,00
Bruno José Lopes Simão	<i>O Amor de Fedra</i>	Teatro	€ 5.600,00
Cultura a Dentro	<i>O Carteiro da Carteira</i>	Teatro	€ 7.500,00
As Crianças Loucas Associação	<i>O Olho</i>	Teatro	€ 7.500,00
Urso Pardo Associação Cultural	<i>O Retrato</i>	Teatro	€ 4.500,00
Romance	<i>O Vestido</i>	Teatro	€ 4.115,00
Meridiano d'Andorinha – Associação Cultural	<i>Os Irmãos Fumiére</i>	Teatro	€ 7.500,00
Wagner Borges de Sousa Tomé	<i>Peep-Show-Drama</i>	Teatro	€ 7.500,00
Susana da Silva Cecílio	<i>Penélope, Helena E Outras Mulheres</i>	Teatro	€ 4.500,00
Tiago Miguel Dias Pedro Leal	<i>Porto De Honras</i>	Teatro	€ 4.500,00
Segundas Intenções Associação	<i>Preferia Não O Fazer</i>	Teatro	€ 4.500,00
Limite Zero Associação Cultural	<i>Próxima Estação</i>	Teatro	€ 7.500,00
filho do meio	<i>Quando As Palavras São Destino</i>	Teatro	€ 7.500,00
Catarina Sá Morais Campos Costa	<i>Solilóquio Do Caos</i>	Teatro	€ 4.500,00
André Simões de Almeida Rodrigues Murraças	<i>Uma Outra Guerra</i>	Teatro	€ 7.500,00





.....
Preferia não o fazer é um espetáculo de Pedro Russo sobre o direito ao ócio e às escolhas. Em 2024 foi apoiado pela Fundação GDA âmbito do Programa de Apoio a Espetáculos de Teatro e Dança. © D.R.

APOIO A CURTAS-METRAGENS

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 299.495,00*

* A execução deste programa decorreu com a utilização parcial de verbas originadas no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento). Uma parte do montante atribuído só será executada em 2025.

O principal objetivo deste programa é estimular a contratação de artistas intérpretes profissionais para produções de curtas-metragens nacionais de ficção. Com isso a Fundação GDA pretende promover e profissionalizar o trabalho realizado por atores que participem nestas obras, favorecendo a divulgação e desenvolvimento das suas carreiras profissionais e artísticas.

Das 80 candidaturas submetidas em 2024, 76 foram admitidas a concurso. Entre estas, o júri externo, composto por Ana Sofia Fonseca, Margarida Cardoso e Gonçalo Galvão Teles, selecionou 44 para apoio.

Os apoios concedidos no âmbito deste concurso são atribuídos a título de participação nas despesas ou encargos diretamente relacionados com a participação dos artistas intérpretes nos projetos cinematográficos apresentados. Os 44 projetos apoiados estão listados na tabela 2.11.



.....
TABELA 2.10 APOIOS E VALORES EXECUTADOS NESTE PROGRAMA

ANO 2024	Nº DE APOIOS	VALOR APOIOS ATRIBUÍDOS	VALOR EXECUTADO*	VALOR IVA*	TOTAL*
FGDA	9	€ 58.550,00	—	—	—
AGECOP	35	€ 240.945,00	—	—	—
TOTAL	44	€ 299.495,00	—	—	—

* Dado que os vencedores deste concurso só foram conhecidos perto do final de novembro, não foram executados quaisquer projetos até ao final do ano.

GRÁFICO 2.17

CANDIDATURAS SUBMETIDAS E APOIADAS



GRÁFICO 2.18

APOIOS POR NATUREZA DA ENTIDADE

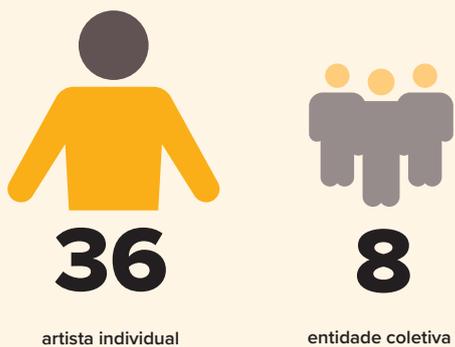


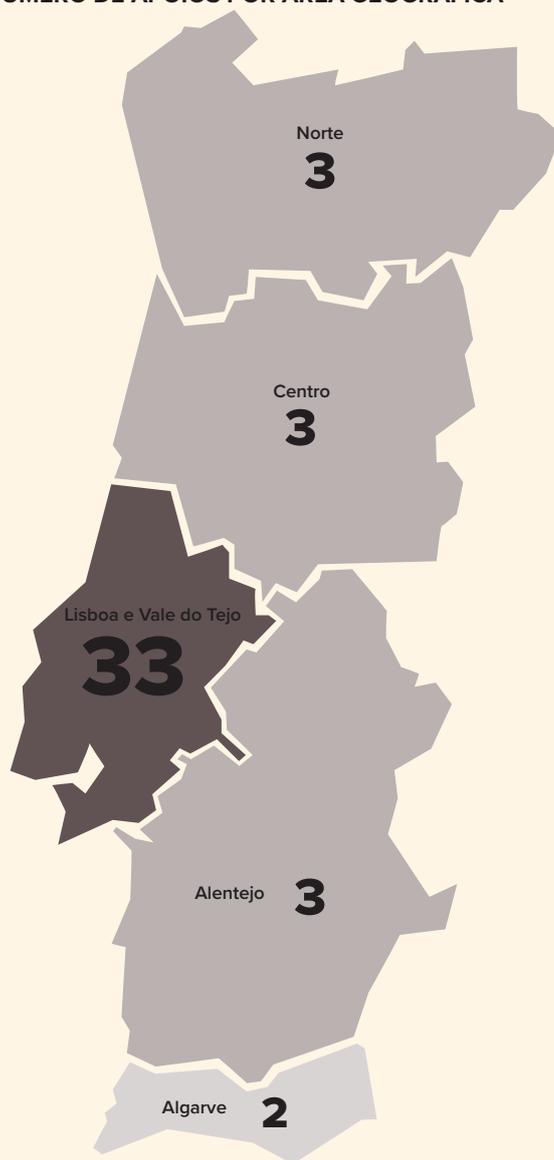
GRÁFICO 2.19

APOIOS POR COOPERADORES / NÃO COOPERADORES



GRÁFICO 2.20

NÚMERO DE APOIOS POR ÁREA GEOGRÁFICA



.....
TABELA 2.11 PROJETOS SELECIONADOS PARA APOIO A CURTAS-METRAGENS

NOME	TÍTULO	VALOR ATRIBUÍDO
Inês Nunes	<i>Isso Não se Faz!</i>	€ 5.500,00
António Manuel Simões Borges Correia	<i>Também Tu, Clara</i>	€ 7.500,00
Rodrigo Soares Teixeira	<i>Casulo</i>	€ 7.500,00
Mariana da Costa Viana Guarda	<i>Arredia</i>	€ 7.500,00
João Martinho	<i>Portas do Sol</i>	€ 7.500,00
Paulo Guilherme Botelho Menezes	<i>A Vida Secreta dos Performers</i>	€ 7.500,00
Mariana Moura de Mesquita Franco Santana	<i>Sonhos Com Leopardos</i>	€ 7.500,00
Seara Filmes	<i>Idade da Razão</i>	€ 7.500,00
Rúben Filipe Gonçalves	<i>Cães Rafeiros</i>	€ 7.500,00
Marina Figueiras Leonardo	<i>Silêncio da Primavera</i>	€ 7.495,00
Luís Mário Sanches Ferreira Alves de Matos	<i>Desgosto</i>	€ 7.500,00
Camila Vale	<i>Ecos de Solitude</i>	€ 4.000,00
Ana Isabel dos Santos Mariz	<i>Terra de Encanto</i>	€ 5.500,00
Andreia Albernaz Carvalho Neves Valente	<i>Otólito – Juízo de Peixe</i>	€ 550,00
Flávio dos Santos Ferreira	<i>Bye Bye</i>	€ 4.000,00
Rita Brandão Féria	<i>Lúcia</i>	€ 5.450,00
Ana Catarina Marques Alves	<i>Estrelinha_13</i>	€ 4.000,00
O Som e a Fúria – Produção Audiovisual LDA	<i>The Balcony</i>	€ 7.500,00
Bruno José Abib de Freitas Leal	<i>Nenhum de Nós</i>	€ 7.500,00
Helena Isabel Milhinhos Caldeira	<i>Vizinhas</i>	€ 4.000,00
Ágata de Pinho Lopes	<i>Tusa</i>	€ 7.500,00
Miguel Vilhena Beirão de Barros Albuquerque	<i>Maria Da Manta</i>	€ 7.500,00

NOME	TÍTULO	VALOR ATRIBUÍDO
Sem Termo Filmes	<i>Ao Sétimo Dia</i>	€ 4.000,00
Rita Margarida da Silveira Carvalho Nunes	<i>Um Bingo Chamado Panda</i>	€ 7.500,00
Gonçalo Alexandre Coelho Pina	<i>A Caça</i>	€ 7.500,00
Francisco Miguel Raimundo Noras	<i>Massa Madre</i>	€ 7.500,00
Associação Ori – Negritudes Em Convergencia Espira	<i>Sal Na Ferida</i>	€ 7.500,00
Sebastião Plácido de Abreu Salgado	<i>Cristina</i>	€ 7.500,00
Catarina Luís Ribeiro Oliveira	<i>Eu Estive Aqui</i>	€ 7.500,00
Daniel Soares	<i>Algumas Coisas Que Acontecem ao Lado de Um Rio</i>	€ 7.500,00
Pedro Filipe Martins da Silva	<i>Entre Paredes</i>	€ 7.500,00
Story In A Box Unipessoal Lda	<i>O Filho da Cartomante</i>	€ 7.500,00
Treasure Melody Unipessoal Lda.	<i>A Corda Que se Parte</i>	€ 7.500,00
Romina Orsini	<i>Casa de Verão Com Piscina</i>	€ 7.500,00
Terratreme	<i>Revelações</i>	€ 7.500,00
Salvador Gil Vila Real	<i>A Diferença Que Um Dia Faz</i>	€ 7.500,00
Tomás Aires de Campos Ranito Baltazar	<i>Cabo do Mundo</i>	€ 7.500,00
Nadia dos Santos Henriques	<i>Batalha Campal</i>	€ 7.500,00
Francisca Mourão Alarcão	<i>A Miragem</i>	€ 7.500,00
Vasco Frazão Araújo	<i>Villa</i>	€ 7.500,00
Luis Manuel Raposo Campos	<i>Sargaço</i>	€ 7.500,00
Bernardo Santos Vicente de Borges Lopes	<i>Cativo</i>	€ 7.500,00
Primeira Idade	<i>Segurança Social</i>	€ 7.500,00
Fernando Augusto Silva Bastos de Oliveira	<i>Pouca Sombra</i>	€ 7.500,00

.....

O filme de Justin Amorim *Tapete Voador* recebeu apoio da Fundação GDA, em 2022, no âmbito do Programa de Apoio a Curtas-Metragens. © D.R.





PRÉMIOS

MONTANTE EXECUTADO: € 104.060,94

Em 2024 mantiveram-se as iniciativas que têm caracterizado esta linha de atuação, com a realização da 17.ª Edição do Prémio Atores de Cinema, a atribuição do Prémio Jovens Músicos, novamente com duas categorias abrangidas, e a participação nos Play – Prémios da Música Portuguesa.

No âmbito do Prémio Atores de Cinema manteve-se o formato que alia a celebração da entrega dos prémios a uma vertente formativa, com um dia de trabalho dedicado aos atores e ao apoio ao desenvolvimento das suas carreiras.

A despesa neste domínio registou um aumento de aproximadamente 18% em relação a 2023, traduzindo-se num acréscimo de € 16.026,89 face ao ano anterior. Este crescimento deveu-se, principalmente, ao aumento dos encargos com os Play – Prémios da Música Portuguesa, mas também, embora de forma mais ligeira, com as outras duas iniciativas.



ENCONTROS COM A EXPERIÊNCIA

Mesa Redonda com atores
João Reis, Valerie Braddell, Joaquim Nicolau

Mesa Redonda com realizadores
Gabriel Abrantes, Sérgio Graciano, Diogo Costa Amarante

.....
Já não se imagina o Prémio Atores de Cinema sem os habituais Encontros com a Experiência. Há mesas-redondas com atores e realizadores experientes que partilham as suas experiências com atores jovens. © Aline Macedo

PRÉMIO ATORES DE CINEMA FUNDAÇÃO GDA – 17.ª EDIÇÃO

MONTANTE EXECUTADO: € 30.560,94*

* A execução deste programa decorreu com a utilização parcial de verbas originadas no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Na sua 17.ª edição, o Prémio Atores de Cinema Fundação GDA voltou, no dia 12 de novembro, à casa que o tem acolhido praticamente desde sempre, o Teatro da Trindade INATEL, em Lisboa. Nesse espaço cultural da capital portuguesa, a iniciativa que visa prestar homenagem ao trabalho de interpretação de atores e atrizes nacionais, não se esgotou na cerimónia de entrega de galardões que decorreu à noite.

Durante a tarde, realizaram-se os já habituais Encontros com a Experiência, que nesta edição consistiram em duas mesas-redondas simultâneas, nas quais três atores e três realizadores com longas carreiras partilharam os seus conhecimentos do mundo do espetáculo e do audiovisual com jovens profissionais, e num debate final que juntou todos os participantes e intervenientes. No total, participaram nesta iniciativa 61 atores em início de carreira.

Na mesa-redonda com atores, na Sala Carmem Dolores, participaram João Reis, Valerie Braddell e Joaquim Nicolau, que conversaram com 23 jovens atores e atrizes. Ao mesmo tempo decorreu, no Salão Nobre, o encontro entre 38 jovens profissionais com os realizadores Sérgio Graciano, Gabriel Abrantes e Diogo Costa Amarante. Às mesas-redondas, seguiu-se um encontro-debate entre os participantes tendo sido estimulado o diálogo entre ambos os grupos.

À noite, realizou-se a cerimónia de entrega do Prémio Atores de Cinema, apresentada por José Condessa. Este prémio da Fundação GDA é o único que é atribuído por um júri composto exclusivamente por atores e atrizes a colegas pelo seu desempenho em longas-metragens portuguesas de ficção estreadas comercialmente entre 1 de janeiro e 31 de dezembro do ano anterior à realização do prémio.

Em 2024, o júri foi composto pelas atrizes Isabel Abreu e Rita Durão e pelo ator Tomás Alves que visionaram as 29 longas-metragens de ficção estreadas em sala durante o ano de 2023. Joana Bernardo recebeu o prémio na categoria de “Melhor Interpretação de Papel

.....
As vencedoras, da esquerda para a direita Lia Carvalho, pela Melhor Interpretação de Papel Secundário; Fátima Soares, Prémio Novo Talento, e Joana Bernardo, pela Melhor Interpretação de Papel Principal. © Aline Macedo



Principal”, destacando-se pelo seu trabalho no filme *A Noiva*, de Sérgio Tréfaut. Lia Carvalho conquistou o prémio de “Melhor Interpretação de Papel Secundário” com a sua participação em *Mal Viver/Viver Mal* de João Canijo.

A surpresa da noite foi a distinção de “Novo Talento” atribuída a Fátima Soares, que aos 75 anos se estreou no cinema com o filme *Léguas*, de Filipa Reis e João Miller Guerra, numa demonstração de que o talento e a paixão pela arte não têm idade.

.....
TABELA 2.12 INTERVENIENTES NA 17.ª EDIÇÃO DO PRÉMIO ATORES DE CINEMA

ENCONTROS COM A EXPERIÊNCIA	CONVIDADOS
Mesa-redonda com Atores	João Reis, Valerie Braddell Joaquim Nicolau
Mesa-redonda com Realizadores	Sérgio Graciano Gabriel Abrantes Diogo Costa Amarante
Seleção dos vencedores	
Júri	Isabel Abreu Rita Durão Tomás Alves

.....
TABELA 2.14 NÚMERO DE PESSOAS PRESENTES NOS VÁRIOS MOMENTOS DO PRÉMIO ATORES DE CINEMA 2024

MOMENTOS DO DIA	PARTICIPANTES
Cerimónia	123
Encontros com a Experiência	
Mesa-redonda com atores	23
Mesa-redonda com realizadores	38
Debate	61

.....
TABELA 2.13 VENCEDORES POR CATEGORIA

CATEGORIA	VENCEDOR/A	FILME	VALOR DO PRÉMIO
Melhor Interpretação de Papel Principal	Joana Bernardo	<i>A Noiva</i> , de Sérgio Tréfaut	€ 4.000
Melhor Interpretação de Papel Secundário	Lia Carvalho	<i>Mal Viver/Viver Mal</i> , de João Canijo	€ 3.000
Novo Talento	Fátima Soares	<i>Léguas</i> , de Filipa Reis e João Miller Guerra	€ 2.000

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS – 2024

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 12.000,00*

* Este valor será executado no prazo máximo de 18 meses a contar da data da sua atribuição

Mantem-se um dos concursos de maior prestígio, a nível nacional, no que diz respeito à promoção de novos talentos nas áreas da música erudita e do jazz.

Em 2024, a Fundação GDA deu continuidade à sua colaboração com esta iniciativa promovida pela Antena 2 e pelo Serviço de Música da Fundação Calouste Gulbenkian. Este ano, para além do habitual apoio ao grupo vencedor em Música de Câmara/Nível Superior, foi também atribuído o prémio ao grupo vencedor na categoria C, dedicada a agrupamentos de música barroca, uma área que se estreou nesta competição.

Os montantes dos prémios foram fixados em € 6.000 (seis mil euros) que deverão ser destinados à produção e fixação de uma edição fonográfica de nível profissional.

Os prémios atribuídos foram:

- **Categoria B – Música de Câmara, Nível Superior** – atribuído ao *Agrupamento Quarteto Tágide, composto pelos músicos Ana Sofia Resende Ribeiro de Faria, Raquel Noemi Torres Martins Machado Agostinho, Vicente José Pereira Sobral e Inérzio José Macome.*
- **Categoria C – Música Barroca** – atribuído ao *Agrupamento L'Amoureux Empire, composto pelas artistas Maria Raquel Fernandes Mendes e Rafaela Beatriz de Cascão Gomes Salgado.*

Este ano, a cerimónia de entrega dos prémios ocorreu a 18 de setembro, como habitualmente, nas instalações da Fundação Calouste Gulbenkian.

Em 2024 foi ainda concretizado o pagamento relativo ao Prémios Jovens Músicos atribuído no ano 2020/21, no valor de cinco mil euros, ao agrupamento musical Dialecticae Piano Trio, a quem tinha sido autorizada uma prorrogação do prazo para a finalização deste projeto. O disco deverá estar finalizado e editado até final de maio de 2025.



.....
Rafaela Salgado (cravo) e Raquel Mendes (soprano) compõem o agrupamento L'Amoureux Empire, que venceu o Prémio Jovens Músicos, na Categoria de Música Barroca. © Jorge Carmona / Antena2

PLAY – PRÉMIOS DA MÚSICA PORTUGUESA

MONTANTE EXECUTADO: € 61.500,00*

* A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final do documento)

Promovida pela SAPM (Associação Prémios da Música) criada pela Audiogest e pela GDA, a 6.ª Edição dos Play – Prémios da Música Portuguesa, decorreu na noite de 16 de maio no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, tendo a cerimónia sido transmitida em direto pela RTP 1, RTP Internacional, RTP África, RTP Play e Antena 1.

Com as 50 nomeações conhecidas, o Coliseu encheu-se uma vez mais para uma cerimónia apresentada por Filomena Cautela, para premiar os artistas de música e 14 categorias e valorizar, dessa forma, a música editada em Portugal. Os vencedores são elencados na tabela 2.15.

O envolvimento da Fundação GDA nesta iniciativa, que visa reconhecer o papel que os artistas e o seu trabalho representam na cultura e na sociedade portuguesa, enquadra-se nas atribuições estatutárias da sua missão relativamente à GDA.

.....
TABELA 2.15 PREMIADOS DOS PLAY POR CATEGORIAS

VENCEDORES	
Melhor Artista Feminina	Bárbara Bandeira
Melhor Artista Masculino	Slow J
Melhor Álbum	<i>Cor d'Água</i> , T-Rex
Melhor Grupo	Calema
Melhor Vídeoclípe	<i>Estrada</i> ; Pedro Mafama, realizado por André Caniços
Melhor Álbum de Jazz	<i>Chromosome</i> , Mário Costa
Melhor Álbum de Fado	Terra que Vale o Céu, de Ricardo Ribeiro
Prémio Lusofonia	<i>Tá OK</i> , de Dennis, MC Kevin o Chris
Prémio de Música Ligeira e Popular	<i>Recomeçar</i> , de Sons do Minho
Prémio da Crítica	<i>Afro Fado</i> , Slow J
Prémio Artista Revelação	LEO2745
Melhor Álbum de Música Clássica/Erudita	<i>Lamentos</i> , António Pinho Vargas
Prémio Carreira 2023	António Victorino d'Almeida
Prémio Vodafone Canção do Ano	<i>Maria Joana</i> , de Calema, Mariza e Nuno Ribeiro

.....
A Fundação GDA participou as despesas do
registo do espetáculo que celebrou os 15 anos
de carreira de Cuca Roseta. © Alfredo Matos



EVENTOS E INICIATIVAS PRÓPRIAS

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 259.746,13

Esta rubrica abrange tanto iniciativas da responsabilidade direta da Fundação como programas de ação e apoios a entidades externas que seguem uma lógica programática específica, alinhada com a missão da GDA e da Fundação e com as orientações estratégicas e critérios definidos pelo Conselho de Administração.

Em 2024, registou-se um crescimento da despesa de 27,4% face a 2023, o que se traduziu numa despesa adicional de € 55.815,00. Para estes resultados o maior contributo reside no programa MODE, onde se regista um ligeiro crescimento em relação ao ano anterior, e que manteve a sua intervenção estratégica

continuando a desempenhar um papel fundamental no estímulo aos músicos nacionais. No mesmo sentido, mantiveram-se também as já tradicionais comemorações do Dia Mundial da Voz, com rastreios médicos associados à data e um conjunto diversificado de ações promovidas pela DraVoz. Destacam-se ainda, em 2024, três apoios extraordinários considerados de grande relevância pelo Conselho de Administração e que contribuíram para o aumento registado nesta rubrica: o apoio a um espetáculo de homenagem à cantora Sara Tavares, o financiamento do registo audiovisual do concerto comemorativo dos 15 anos de carreira da fadista Cuca Roseta e o apoio a um projeto de Pedro Granger para a criação de um *podcast* dedicado à música portuguesa. Os valores indicados incluem o pagamento do IVA sempre que aplicável.

.....
Cartaz do espetáculo de homenagem a Sara Tavares,
iniciativa apoiada pela Fundação GDA. © D.R.



MODE'23

MONTANTE EXECUTADO: € 207.054,20*

*Em 2024, o valor executado neste programa foi de € 207.054,20 dos quais € 38.603,77 correspondem a pagamentos relativos ao MODE'22 e € 168.450,43 correspondem a pagamentos relativos ao MODE'23.

O programa MODE visa incentivar e documentar a criação musical através da sua fixação, atribuindo um incentivo monetário aos artistas intérpretes e executantes que tenham declarado, nos termos e prazos definidos em regulamento próprio, as respetivas participações na gravação de álbuns musicais, editados no ano de referência em território nacional e em estreia Mundial.

Com este programa, a Fundação GDA pretende valorizar o repertório fonográfico recente e estimular a produção artística na área musical, o que constitui um incentivo à fixação e declaração do novo repertório de música portuguesa, enquanto se procede à recolha dos dados relevantes das obras respetivas.

Nesta edição, para acompanhar as tendências do mercado discográfico e, ao mesmo tempo, para dar resposta aos anseios formulados por muitos artistas no que diz respeito a particularidades das edições digitais, o MODE passou a aceitar conjuntos de fonogramas disponibilizados de forma avulsa nas plataformas digitais, pelo mesmo artista em destaque e no ano de referência do MODE. Para poderem ser integradas no MODE, essas “coleções de *singles* digitais”, não assumindo a forma de “álbum”, terão de cumprir em termos de número de fonogramas e de duração os critérios de “álbum”, conforme definido no regulamento do programa.

Lançada em dezembro de 2023, a campanha MODE'23 (relativa a obras fonográficas editadas nesse ano) deu, assim, mais um passo no sentido da valorização da criação e edição musical em Portugal, independentemente do suporte em que os álbuns são editados.

No total, o MODE'23 contou com a participação de 1.094 artistas músicos, dos quais 770 intérpretes e 324 executantes.

O valor global de € 200.000,00 em incentivos atribuídos foi repartido da seguinte forma:

- € 40.000,00 para músicos executantes;
- € 159.998,30 para músicos intérpretes.

O valor médio do incentivo foi de € 207,79 por intérprete, num total de 770 artistas, e de € 123,46 por executante, num total de 324 artistas.

Neste programa foram referenciados 460 álbuns (370 em suporte físico e 90 em suporte exclusivamente digital).

2022

2023

GRÁFICO 2.21 ARTISTAS PARTICIPANTES



GRÁFICO 2.22 DISTRIBUIÇÃO DOS ÁLBUNS REFERENCIADOS POR GÊNERO MUSICAL

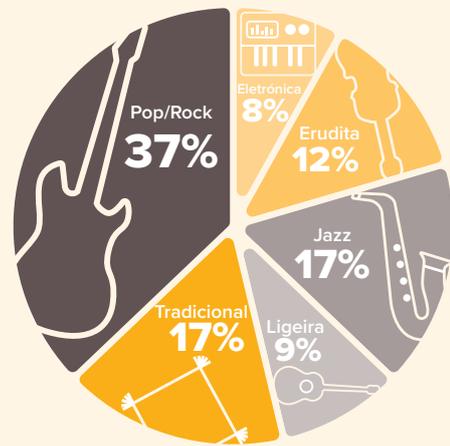
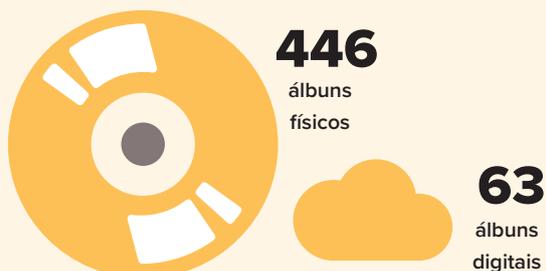


GRÁFICO 2.23 INCENTIVO MÉDIO POR ARTISTA



GRÁFICO 2.24 ÁLBUNS REFERENCIADOS



DIA MUNDIAL DA VOZ

MONTANTE EXECUTADO: € 3.000,00

Apoiadas pela Fundação GDA, as comemorações do Dia Mundial da Voz promovidas pela DraVoz, marca criada pela otorrinolaringologista Clara Capucho para as suas atividades dirigidas à voz profissional, decorreram, entre os dias 12 a 17 de abril sob o lema “Ressoar, educar, comemorar”.

Assim, nos dias 12, 15, 16 e 17 de abril, decorreu, na Unidade de Voz do Hospital Egas Moniz (Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental) mais um ciclo dos habituais rastreios da Voz Artística. Durante esses dias, dezenas de artistas puderam aferir gratuitamente o estado da sua saúde vocal. Para estes rastreios inscreveram-se cerca de uma centena de artistas através do formulário disponibilizado no *site* da Fundação GDA.

Neste ano, a médica e professora universitária organizou além dos rastreios, no dia 16 de abril, um espetáculo que encheu o Teatro Garcia de Resende, em Évora.

O espetáculo dedicado à Voz Cultural, organizado com o Município de Évora e o apoio da Fundação GDA, esgotou a lotação da sala tendo servido para homenagear os atores Manuela Maria, Carlos Paulo e Rui Mendes,

bem como os cantores Vitorino e José Cid. Durante o evento atuaram artistas como Toy, Miguel Gameiro, Vitorino, José Cid, Jorge Batista da Silva, entre muitos outros.

Nas suas intervenções deste ano, Clara Capucho colocou a tónica no tema dos benefícios da Inteligência Artificial (IA) para a voz artística.

Nas suas aparições mediáticas, a otorrinolaringologista defendeu que a IA irá melhorar a saúde vocal de todas as pessoas que fazem da voz o seu principal instrumento de trabalho.

“Já se produzem aplicações que, instaladas num simples telemóvel, vão poder detetar e identificar vírus através da voz: os algoritmos são treinados para detetar desvios na voz de cada indivíduo e emitirem alertas quanto à sua natureza e origem”, afirmou Clara Capucho à imprensa.

“Nuns casos, os tratamentos exigirão fármacos ou tratamentos clínicos. Noutros casos, serão precisos exercícios comportamentais de colocação de voz e de terapia da fala: o que é fantástico é que a IA poderá prescrever para cada pessoa, com toda a precisão, quais são exatamente os exercícios que ele deve realizar em cada circunstância em que esta ou aquela patologia se manifestar”.

16 abril 2024

DIA MUNDIAL DA VOZ

Ressoar, educar, comemorar!

Prof.ª Dr.ª Clara Capucho

Responsável pela Unidade da Voz da Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental
e Médica Consultora de Voz da GDA

PEDRO GRANGER – FOI COMO FOI... O PODCAST DAS CANÇÕES

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 12.300,00

O ator e cooperador da GDA, Pedro Granger, submeteu um pedido de apoio extraordinário à Fundação para a realização do projeto *Foi como Foi... O Podcast das Canções*, um *Podcast/Videocast* dedicado à música. A iniciativa reúne artistas intérpretes, autores e compositores, que partilharão as histórias por trás da criação das suas canções. O projeto visa aproximar o público, especialmente os mais jovens, dos artistas nacionais, proporcionando uma nova perspetiva sobre o processo criativo.

Além de revelar os bastidores das composições, o *podcast* assume-se como uma plataforma de promoção e divulgação do trabalho dos artistas intérpretes, autores, compositores e participantes, alinhando-se, assim, com a missão da Fundação GDA. Paralelamente, o projeto dará visibilidade aos parceiros envolvidos, dando a conhecer ao público entidades como a Fundação GDA.

O projeto decorrerá ao longo de 2025, contando, numa fase inicial, com uma série de 15 episódios apresentados por Pedro Granger. O conteúdo será disponibilizado no *site* da rádio parceira, RFM, que assegurará a sua distribuição em plataformas digitais como Spotify, YouTube e iTunes. Prevê-se o lançamento de um episódio por semana, com as gravações concluídas até ao final do primeiro semestre de 2025.

Reconhecendo a importância deste projeto na promoção da cultura musical portuguesa e na criação de oportunidades de interação entre artistas e público através de um formato moderno e acessível, a Fundação GDA deliberou a atribuição de um apoio pontual e extraordinário no valor de € 12.300,00, destinado a participar as despesas de desenvolvimento do projeto.

COISAS BUNITAS – CELEBRAR SARA TAVARES

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 18.450,00*

* A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final do documento)

Coisas Bunitas – Celebrar Sara Tavares foi um espetáculo de homenagem à vida e obra da artista Sara Tavares, realizado no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, no dia 19 de novembro de 2024, precisamente um ano após o falecimento da cantora.

Este evento, que se insere no contexto do projeto *Casa Saracotiar* (Casa Sara Tavares) – ainda em desenvolvimento com receitas provenientes deste espetáculo – teve como objetivo não só celebrar o legado artístico de Sara Tavares, mas também destacar a sua contribuição para a construção de pontes entre culturas e vivências diversas.

Na década de 90, Sara Tavares introduziu, através da sua música e discurso, uma reflexão sobre a diversidade cultural presente em Lisboa, com particular ênfase na fusão de tradições e identidades. Desde aí que, em conjunto com a valorização da cultura individual e comunitária, a cantora foi uma inspiração para muitos artistas que continuam a motivar o público nesta direção. Assim, com o intuito de garantir o sucesso desta homenagem, foi solicitado um apoio financeiro à Fundação GDA, para o reforço orçamental do espetáculo, que envolveu um grande número de participantes e exigências técnicas significativas.

Em resposta, e reconhecendo a importância deste tributo, o Conselho de Administração da Fundação GDA deliberou a atribuição de um apoio extraordinário e pontual no valor de € 18.450,00. O concerto contou com a participação de 16 artistas convidados, entre os quais se destacam Ana Moura, Capicua, Carlão, Dino D’ Santiago, Djodje, Ivandro, Luiz Caracol, Lura, Miroca Paris, Nancy Vieira, Nenny, Richie Campbell, Samuel Úria, Selma Uamusse, e Slow J, e teve a sua lotação esgotada.



.....
A Fundação GDA comparticipou as despesas do registo do espetáculo que celebrou os 15 anos de carreira de Cuca Roseta. © José Guerra

CUCA ROSETA – 15 ANOS DE FADO

MONTANTE EXECUTADO: € 18.942,00*

* A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final do documento)

No dia 7 de dezembro, teve lugar no Meo Arena o concerto Cuca Roseta – 15 anos de Fado, uma viagem pela trajetória da artista enquanto cantora, autora e compositora, celebrando o seu percurso de sucesso, reconhecimento e mérito cultural, tanto a nível nacional como internacional.

Inicialmente, o registo do evento estaria a cargo da RTP, contudo, devido a um imprevisto com os meios disponíveis e questões relacionadas com o fecho de orçamento, o mesmo não aconteceu. Esta decisão, comunicada

pouco antes da data do espetáculo, obrigou a artista a procurar com urgência alternativas para a gravação e captação de imagens e a respetiva fixação do espetáculo.

Perante esta situação, foi dirigido à Fundação GDA um pedido de apoio extraordinário para assegurar o registo do concerto.

Reconhecendo a importância cultural deste evento e a relevância da carreira de Cuca Roseta, e o seu contributo para a projeção do Fado ao nível nacional e internacional, o Conselho de Administração da Fundação GDA deliberou a atribuição de um apoio pontual e extraordinário no valor de € 18.942,00 destinado a comparticipar as despesas com o registo do espetáculo.

APOIOS PONTUAIS E EXTRAORDINÁRIOS

MONTANTE EXECUTADO: € 14.230,00

Esta rubrica tem como objetivo possibilitar a colaboração com projetos e iniciativas de carácter excepcional, bem como apoiar ou impulsionar ações imprevisíveis ou ainda em fase embrionária, cujo mérito justifique a intervenção da Fundação, ampliando assim o seu alcance a novos territórios.

Dada a natureza extraordinária desta rubrica, registou-se, em 2024, um ligeiro aumento da despesa, na ordem dos € 1.230,00 face a 2023. Mantiveram-se as principais colaborações já estabelecidas, nomeadamente com o IndieLisboa, no projeto das bandas sonoras para cinema, e com o festival de acordeão Folefest, sem alterações nos montantes atribuídos nos últimos anos.

Destaca-se ainda a renovação do apoio à conferência do KISMIF, e a concessão de um apoio pontual a um projeto na área da ópera, tendo em vista garantir a sua edição para efeitos de transmissão televisiva num canal público.

Os valores indicados incluem o pagamento do IVA sempre que aplicável.

FOLEFEST – FESTIVAL E CONCURSO DE ACORDEÃO

MONTANTE EXECUTADO: € 2.000,00

O Folefest mantém a sua particularidade de ser o evento, único em Portugal, que visa a promoção do acordeão erudito, apresentando a versatilidade deste instrumento em locais pouco convencionais chegando assim a um público diversificado.

Trata-se de um Festival e Concurso de Acordeão, que já se realiza desde 2007 e que conta com a presença de músicos de grande reconhecimento nacional e internacional, como intérpretes nos concertos ou júris do concurso. A edição de 2024 ocorreu entre 8 e 13 de fevereiro e contou com a presença do acordeonista croata Ivan Sverko, que realizou concertos na Casa da Música (Porto, no dia 8), no Centro de Cultura Contemporânea (Castelo Branco, no dia 9), na Igreja das Mercês (Lisboa, no dia 10).

O concurso de acordeão teve lugar no dia 11 de fevereiro no Auditório do Museu de Arte Antiga, em Lisboa e contou com a participação de 13 concorrentes. O Concerto Música Portuguesa para Acordeão decorreu mais tarde, no dia 25 de novembro, foi apresentado no Auditório do Museu do Oriente em Lisboa, e foi gravado pela Antena 2.

O apoio da Fundação a este festival destina-se à comparticipação na remuneração dos 11 músicos participantes no Concerto final e à comparticipação na atribuição dos Prémios Música de Câmara e Solistas.

.....
TABELA 2.16 ARTISTAS PREMIADOS NO FOLEFEST

PREMIADOS	
Categoria F – Música de Câmara nível superior	1.º Prémio: Exo Duo (com Gabriel Teixeira na percussão e Francisco Martins no acordeão)
Categoria D Solistas	1.º Prémio – Rafael Nunes 2.º Prémio – João Nunes

.....
Ivan Sverko, acordeonista convidado
no Festival Folefest 2024. © D.R.



DOCUMENTÁRIO
LA MECCANICA DEL COLORE

MONTANTE EXECUTADO: € 5.000,00

Nuno Costa é um dos mais premiados músicos e compositores nacionais. Estudou Música em Vila Real, no Porto, em Antuérpia, na Bélgica, e na Academia de Santa Cecília, em Roma. Em 2015 foi considerado pela Sociedade Internacional para a Música Contemporânea o melhor jovem compositor do mundo.

Juntamente com Madalena Nogueira dos Santos, autora de quatro romances publicados pelas Edições ASA, do Grupo LeYa, submeteu uma candidatura ao concurso de 2019 para a criação de óperas de baixo orçamento, dinamizado pelo Festival Internacional de Música Contemporânea de Veneza, tendo sido selecionada entre as 40 candidaturas internacionais.

Assim, a 6 de outubro de 2019, no Festival Internacional de Música Contemporânea da Bienal de Veneza, teve lugar a estreia da ópera de câmara *La meccanica del colore* com música de Nuno Costa e libreto de Madalena dos Santos, uma ópera de câmara, com a duração de cerca de 20 minutos que conta com a interpretação de 3 cantores e com um ensemble de 9 instrumentos e eletrónica.

Esta criação foi bastante elogiada tanto pelo Colégio de Música da Bienal como pela Fundação Calouste Gulbenkian, que acompanhou o projeto muito de perto.

Tratando-se de um género musical com o qual o público português tem muito pouca familiaridade, foi realizado um contacto com a RTP2 que declarou o seu interesse na transmissão desta peça na estação pública, reconhecendo a sua relevância sobretudo por se tratar de uma obra de autoria portuguesa.

Uma equipa sob a direção de Tiago Pereira (o responsável pelo projeto A Música Portuguesa A Gostar Dela Própria) tem estado a trabalhar num documentário que incluirá não só a transmissão da ópera na íntegra, mas inclui também uma parte onde se abordam os processos criativos dos autores, contextualizando-os nos diferentes lugares que habitam, apresentando um pouco dos seus métodos criativos.

A finalização deste documentário estava pendente da obtenção deste apoio que a Fundação GDA conseguiu garantir. No final do ano, a montagem do documentário já foi terminada, incluindo a legendagem e passou para a fase de pós-produção estando previsto o envio do filme finalizado para a RTP no primeiro trimestre de 2025.

KISMIF – CONFERENCE

MONTANTE EXECUTADO: € 1.230,00*

*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

A KISMIF Conference é um evento dedicado à análise, discussão e reflexão sobre as culturas *underground* e as práticas DIY (Do It Yourself), cuja primeira edição teve lugar em 2014, na cidade do Porto.

Este encontro internacional, que já contou com o apoio da Fundação GDA em edições anteriores, reúne uma vasta comunidade de académicos, investigadores, artistas e ativistas que exploram estas temáticas, promovendo a reflexão teórica e prática sobre as cenas artísticas alternativas.

A cada edição, a conferência atrai centenas de profissionais de diversos países, representando inúmeras instituições ligadas às Artes, Cultura e Investigação. A organização do evento está a cargo da Associação KISMIF, que trabalha em estreita colaboração com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, o Instituto de Sociologia da Universidade do Porto e o município do Porto, envolvendo ainda uma dezena de parceiros nacionais e internacionais, incluindo universidades, centros de investigação e entidades de criação artística.

A 7.ª edição teve lugar no Porto, entre 10 e 13 de julho de 2024, sob o tema DIY Cultures, Democracy and Creative Participation. Em sintonia com as comemorações dos 50 anos da Revolução dos Cravos, a conferência centrou-se na reflexão sobre democracia e participação criativa, debatendo a arte, a cultura e a criatividade enquanto atos políticos.

O evento contou com uma programação científica, social e cultural diversificada,



.....
A KISMIF Conference 2024 celebrou as culturas DIY e a participação criativa, reunindo artistas, académicos e ativistas de todo o mundo no Porto. A Fundação GDA apoiou cinco concertos do evento, reforçando a valorização das cenas artísticas alternativas.

apresentada em vários espaços da cidade, como a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, a Casa da Música, o Teatro Municipal Rivoli e a Biblioteca Municipal Almeida Garrett, entre outros. A programação incluiu conferências plenárias, sessões paralelas, performances artísticas, *workshops* criativos, concertos, *live acts*, *DJ sets* e exposições.

Reconhecendo o carácter singular deste encontro, focado numa área cultural específica e no estímulo à reflexão teórica e prática sobre os paradigmas artísticos alternativos no contexto global, a Fundação GDA apoiou esta edição com um valor destinado a compensar as despesas associadas à apresentação de músicos em cinco concertos programados.

**INDIELISBOA – ASSOCIAÇÃO CULTURAL:
FUNDO DE APOIO AO CINEMA –
BANDAS SONORAS PARA CINEMA**

MONTANTE EXECUTADO: € 6.000,00

Esta parceria mantém a sua incontestável relevância devido à sua singularidade como apoio em Portugal, destinado à resolução de uma dificuldade bastante frequente na produção cinematográfica nacional. Com este prémio, a Fundação GDA está a contribuir para a multiplicação dos incentivos à criação musical, abrangendo assim, e em simultâneo, duas áreas prioritárias de intervenção da Fundação: a música e o audiovisual.

Assim sendo, e dando continuidade ao protocolo assinado no ano de 2017, a Fundação GDA manteve a parceria com a Associação Cultural IndieLisboa, no âmbito do Fundo de Apoio ao Cinema, através da atribuição de um apoio destinado à criação de Bandas Sonoras originais para filmes de produção nacional. Este Fundo conta com a participação de outras entidades que, neste investimento conjunto, concretizam a atribuição de apoios essenciais para a fase de pós-produção dos filmes premiados. Cada entidade parceira assegura a atribuição de um apoio numa área distinta, permitindo que muitos projetos nos quais os candidatos já investiram esforços consideráveis, possam efetivamente ser finalizados com a qualidade desejada.

Os prémios que compõem o Fundo de Apoio ao cinema são:

- **Fundação GDA** – Atribuição do valor de € 6.000,00 para a criação de Bandas Sonoras

originais. Este fundo é aplicado premiando uma longa-metragem (€ 4.000,00) e uma Curta-metragem (€ 2.000,00) ou, em alternativa, três curtas-metragens (€ 2.000,00 cada uma);

- **Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias** – apoio financeiro no valor de € 1.500,00 a atribuir a um projeto de qualquer metragem e género;
- **Digital Mix Música e Imagem** – serviços de pós-produção de som para uma longa-metragem e uma curta-metragem;
- **The Yellow Color** – dois dias de estúdio em pós-produção de imagem para uma curta-metragem, sendo o pagamento do(s) técnico(s) feito à parte.

Nesta edição foram recebidas 38 candidaturas, tendo sido admitidos 35 projetos. Foram selecionados 13 projetos para avaliação final pelos parceiros – 7 curtas-metragens e 6 longas-metragens.

Desta avaliação resultaram 8 projetos selecionados para o Pitch. O júri desta edição foi composto por:

- *NUNO GALOPIM, Jornalista*
- *DOVILÈ GRIGALIŪNAITĖ, Head of Programme and Acquisitions Vilnius Film Festival | Kino Pavasaris Distribution*
- *AURÉLIEN MARSAIS, Programador, Produtor, Documentarista*

Relativamente ao montante do apoio a conceder pela Fundação GDA, na edição deste ano, o valor a atribuir manteve-se o mesmo dos anos anteriores: € 6.000,00 porém foi repartido entre duas curtas-metragens vencedoras, que receberão um apoio de € 3.000,00 cada.

.....
**TABELA 2.17 DOIS PROJETOS DE CURTAS-METRAGENS
COM BANDAS SONORAS APOIADAS PELA FUNDAÇÃO GDA**

PROJETOS SELECIONADOS PARA APOIO

Canto – The Green Language de Guilherme Daniel
(Prod. Guilherme Daniel e Raquel Santos) fic., 15', 2024

La Durmiente de Maria Inês Gonçalves
(Prod. Maria Inês Gonçalves e Maria Riera Peris) Portugal, doc., fic., 2024

.....
A curta-metragem *La Durmiente* foi uma
das vencedoras do apoio da Fundação GDA à criação
de bandas sonoras originais no IndieLisboa 2024.



AÇÃO INSTITUCIONAL E REPRESENTAÇÃO

MONTANTE EXECUTADO: € 9.016,47

Para além da participação regular em encontros, seminários e ações de apresentação pública das suas atividades e programas, em 2024 a Fundação manteve a sua colaboração e representação em diversas ocasiões junto de instituições e iniciativas relevantes para a comunidade artística. Esta presença revelou-se essencial para fortalecer o diálogo institucional em matérias de interesse comum ao universo da GDA.

No âmbito institucional, a Fundação assegurou a sua participação contínua nas atividades do Centro Português de Fundações, mantendo o pagamento da respetiva quota.

Já no plano da representação, marcou presença em várias iniciativas, nomeadamente na sessão plenária do IETM (Informal European Theatre Meeting), bem como em outros encontros, apresentações e estudos considerados estratégicos para a sua missão.

A despesa nesta rubrica registou um ligeiro aumento em relação a 2023, com um acréscimo de € 1.000,00 no total dos custos.

Ao longo de 2024 destacam-se as principais ações desenvolvidas neste contexto.

IETM – SOFIA PLENARY MEETING 2024

O IETM (*Informal European Theatre Meeting*) é uma das mais antigas e maiores redes culturais internacionais, e representa mais de 500 organizações e profissionais individuais que trabalham no setor das artes performativas contemporâneas em todo o mundo.

A reunião plenária do IETM, inserida no projeto *Creative Europe The New International in the Performing Arts* (NIPA): *Ligando o Local e o Global*, decorreu em Sofia, na Bulgária, em junho, sob o tema: *Burn-in, Burn-Out* – tendo registado um total de 451 participantes. O objetivo da reunião em 2024 partiu de uma questão desafiante: “Estamos a queimar a vela em ambas as pontas? Teremos já ultrapassado o ponto sem retorno ou ainda conseguimos orientar-nos pelos caminhos que desejamos? Quando nos encontramos perante encruzilhadas, que direções devemos tomar?”

Nos últimos dois anos, o IETM aprofundou temas urgentes como a equidade, o pagamento justo, as condições de trabalho adequadas, a crise climática, a justiça climática, o conhecimento indígena e as práticas sustentáveis. Durante este período foram propostos modelos alternativos de financiamento e sublinhou-se a importância da justiça climática, procurando destacar as oportunidades e responsabilidades das artes performativas neste contexto. O objetivo da reunião plenária, em 2024 foi consolidar estas matérias e desenhar uma nova visão internacional para o setor – justa, ecológica e inclusiva –, baseada em tudo o que aprendemos. Entre outras ações e espetáculos, foi possível atender a vários debates e conferências, com destaque para os seguintes:

- *Sensing Earth: Cultural Quests Across a Heated Globe*
- *International Networks and their role in developing Sustainable International Venues*
- *How do we make it work? A panel on working conditions and status of the artist*
- *Defining a professional artist – measure for measure*
- *Sense of Place, Sense of Time*

GLOCAL MUSIC E CERCILISBOA – SEMINÁRIO ARTES E INCLUSÃO

A Fundação GDA foi convidada a participar no seminário *Artes e Inclusão*, organizado pela Glocalmusic e pela CERCILISBOA, que teve lugar na Casa dos Direitos Sociais, em Lisboa, em outubro de 2024.

Este seminário teve como objetivo refletir sobre o papel da Arte e das práticas artísticas na promoção e construção de uma sociedade mais inclusiva. Durante o evento, foram apresentados os projetos *Spiral – Estruturas de Formação Artísticas Inclusivas* e *Gender Drama*, ambos cofinanciados pelo programa Erasmus. Além disso, realizaram-se dois *workshops*: um de dança e movimento e outro de teatro.

Dado o alinhamento desta iniciativa com o programa *Arte Sem Barreiras*, a Fundação GDA esteve representada pela sua colaboradora Diana Trindade.

CiM – A DANÇA COMO ESPAÇO PARA TODOS

A Fundação GDA participou numa sessão *online* organizada pela CiM – Companhia de Dança, na qual a companhia apresentou a sua missão e percurso desde a sua fundação, em 2007. Durante a sessão, foram destacadas as suas criações, espetáculos, *performances* e os diversos projetos desenvolvidos até à atualidade.

A atividade da CiM – Companhia de Dança assenta em três pilares fundamentais: Formação, Criação e *Performance* Artística Inclusiva. A companhia entende o palco como um verdadeiro espaço de inclusão, a dança como uma ferramenta de desenvolvimento físico, emocional e social, e a colaboração com outras instituições como um meio para a transformação artística e social.

Dado o alinhamento desta iniciativa com o programa *Arte Sem Barreiras*, a Fundação GDA esteve representada pela sua colaboradora Diana Trindade.

ESTC – NÓS – NOUS (ARCHE) MULTIPLIER EVENTS

A Fundação GDA esteve representada a 28 e 29 de outubro, na iniciativa realizada pela Escola Superior de Teatro e Cinema com a apresentação dos *Nós-Nous (ARCHE) Multiplier Events*, as atividades que sinlizam o encerramento do *Nós-Nous Artistic Responsibility Challenges in Higher Education*. Trata-se de um projeto europeu que a ESTC desenvolveu ao longo de três anos, em colaboração com vários parceiros – Escolas Superiores Artísticas e Teatros Nacionais – de Espanha, França, Alemanha e Portugal.

Os *Nós-Nous (ARCHE) – Multiplier Events* teve como seu principal objetivo a apresentação dos resultados do projeto, mas também ser um momento de balanço crítico do processo que constituiu a implementação do projeto, de celebração e perspectiva relativamente ao futuro.

No dia 28, teve lugar uma reflexão sobre os horizontes éticos do ensino superior artístico, incluindo a apresentação de uma nova proposta curricular interinstitucional e transnacional assente no conceito de viagem.

CONFERÊNCIAS, DEBATES E APRESENTAÇÕES

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS – CONFERÊNCIA

No âmbito da sua colaboração com esta iniciativa, a Fundação efetuou uma conferência dedicada ao tema: *Jovens Músicos – oportunidades e direitos*, na qual se exploraram questões relacionadas com os direitos, mas também mecanismos de carreira e políticas de apoio em vigor. A representação da Fundação esteve a cargo de Eduardo Simões.

MATE COIMBRA

A Fundação foi solicitada a realizar uma apresentação acerca das políticas que mantem em vigor para apoio à Internacionalização, bem como uma sessão dedicada às questões relativas ao Direito de Autor e Direitos Conexos, dirigida por Eduardo Simões.

EDITORA PRÍNCIPE

A Fundação, através de Eduardo Simões, realizou uma *talk* sobre *publishing*, licenciamento musicais e sincronizações, direitos conexos e distribuição digital.

INTERNACIONALIZAÇÃO

MONTANTE EXECUTADO: € 231.313,00

Em 2024, a Fundação GDA manteve o seu compromisso de apoiar a internacionalização dos artistas e dos projetos nacionais, com o objetivo de multiplicar oportunidades e aumentar a visibilidade, reputação e reconhecimento da criação produzida em Portugal, tanto a nível nacional como internacional.

Mantiveram-se, por isso as parcerias estabelecidas com organizações de relevo nas respetivas áreas, como é o caso das principais plataformas de difusão internacional da música portuguesa, como são os casos da Why Portugal, enquanto Office de exportação português, e os festivais de referência no domínio dos *showcases* – o Westway Lab, e o MIL. Manteve-se, igualmente, a parceria na área do cinema e audiovisual com o Programa Passaporte, agora sob tutela da ACT – Escola de Atores. A principal novidade do ano de 2024 foi a realização de uma iniciativa conjunta com a AMEI – Associação de Músicos Artistas e Editoras Independentes, que resultou no lançamento do projeto Indielights. Esta iniciativa visa promover a música portuguesa no estrangeiro através da

criação de playlists específicas, promovendo e favorecendo a sua presença e alcance nas diversas plataformas de *streaming*. O principal programa de apoio neste domínio, que tem em vista assegurar a apresentação de bandas portuguesas em festivais de *showcase* internacionais, contou, em 2024, com um novo incentivo, reforçando a capacidade de resposta à crescente procura nesta área. Graças a este reforço, foi ultrapassado o patamar dos € 90.000,00 em apoios distribuídos, representando um aumento de 17,5% face a 2023.

Foram ainda concedidos alguns apoios pontuais a projetos realizados em datas incompatíveis com o concurso de apoio à circulação de espetáculos e que não se enquadravam no programa de apoio a *showcases*. Assim, manteve-se a tendência de redução dos apoios extraordinários, que em 2024 se fixaram num valor residual de três apoios.

No contexto geral, esta rubrica registou um aumento da despesa na ordem dos € 62.295,00 em relação a 2023, traduzindo-se numa variação positiva de 37%, mantendo-se, assim, a trajetória de crescimento verificada nos últimos anos. Os valores indicados incluem o IVA, sempre que devido.



.....
Emmy Curl apresentou um espetáculo no dia 21 do Festival MATE, em Coimbra, com o apoio da Fundação GDA atribuído no âmbito do Programa de Apoio a Showcases Internacionais. © D.R.

.....
Os Bicho Carpinteiro levaram a sua música ao
Mercat de Música Viva de Vic, na Catalunha, no âmbito
do Programa de Apoio a Showcases Internacionais. © D.R.



MMV
36è



APOIO À PARTICIPAÇÃO EM FESTIVAIS DE SHOWCASE INTERNACIONAIS

MONTANTE EXECUTADO: € 93.902,00*

*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização parcial de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

O Programa de Apoio à Participação em Festivais de *showcase* Internacionais continua a desempenhar um papel de maior relevo na estratégia da Fundação GDA para impulsionar a internacionalização dos artistas portugueses.

Os festivais de *showcase* são locais privilegiados para projetos musicais nacionais se mostrarem aos *player* da indústria. Abrangendo diferentes estilos, origens e estéticas musicais esses festivais são feiras em que os projetos musicais se apresentam a um público especializado que inclui promotores, agentes, programadores de festivais e outros profissionais da indústria musical a nível internacional.

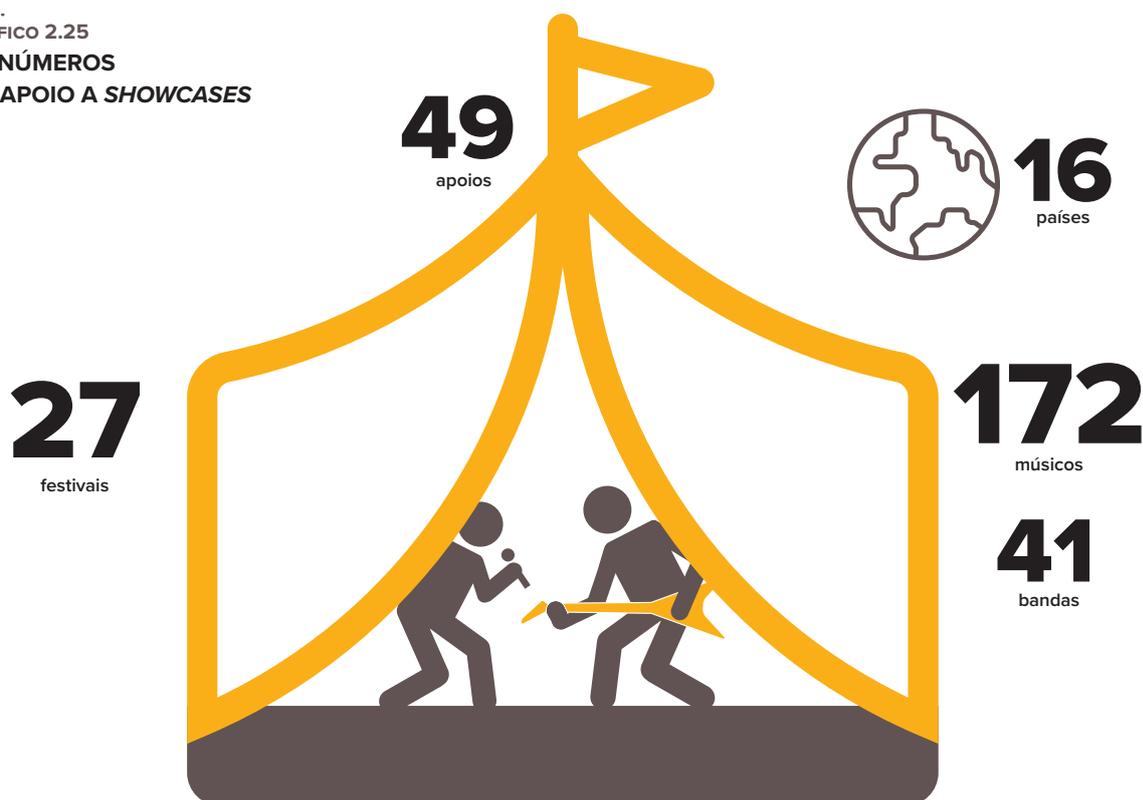
Consciente da relevância deste circuito para a internacionalização dos músicos nacionais, a Fundação GDA seleciona anualmente

um conjunto estratégico de festivais que, pela sua abrangência e impacto, representam oportunidades significativas para a projeção internacional dos artistas e bandas nacionais. Independentemente do género musical, este apoio visa promover, divulgar e expandir as carreiras dos artistas no panorama global.

Os festivais incluídos nessa Lista de Referência (disponível no *website* da Fundação GDA) distinguem-se por integrarem, para além dos concertos, conferências e eventos profissionais, proporcionando aos artistas oportunidades de *networking* e contacto direto com agentes que podem representar, promover ou programar o seu trabalho em novos mercados.

Em 2024, este programa concedeu um total de 49 apoios (mais 11 que em 2023), permitindo que 41 bandas nacionais marcassem presença em 27 festivais, distribuídos por 16 países. No conjunto destas participações, estiveram envolvidos 172 músicos. A despesa nesta rubrica, em 2024, cresceu 17,5% face ao ano anterior, o que significa um aumento de quase € 14.000,00.

.....
GRÁFICO 2.25
OS NÚMEROS
DO APOIO A SHOWCASES



.....
TABELA 2.18 APOIOS À PARTICIPAÇÃO EM FESTIVAIS INTERNACIONAIS DE **SHOWCASE**

BANDA / MÚSICO	FESTIVAL	LOCAL DO FESTIVAL
:Papercutz	A2IM Indie Week	Nova Iorque – EUA
:Papercutz	South By Southwest 2024	Austin, Texas – EUA
Ana Lua Caiano	Reeperbahn Festival	Hamburgo – Alemanha
Anna Setton	Atlantic Music Expo	Cabo Verde – Cabo Verde
Apache Liga Có	VISA FOR MUSIC	Rabat – Marrocos
Bandua	T!LT (Turin Is Louder Today)	Turim – Itália
Bateu Matou	Eurosonic Festival	Groningen – Países Baixos
Bicho Carpinteiro	Mercat de Música Viva de Vic	Vic, Catalunha – Espanha
Cristina Clara	WOMEX 2024	MANCHESTER – Reino Unido
Ecoa – Identidade E Raiz	MATE Festival	Coimbra – Portugal
Emmy Curl	MATE FESTIVAL	Coimbra – Portugal
Ensemble Cardo-Roxo	MUMI	Eurocidade Tui-Valença – Portugal e Espanha
Expresso Transatlântico	Eurosonic Festival	Groningen – Países Baixos
Grand Sun	Eurosonic Festival	Groningen – Países Baixos
Guarda-Pedais	MUMI	Eurocidade Tui-Valença – Portugal e Espanha
Guilherme Azevedo Miranda Tomé Ribeiro	Amsterdam Dance Event	Amsterdão – Países Baixos
Hause Plants	New Colossus Festival	Nova Iorque – EUA
Hause Plants	South By Southwest 2024	Austin, Texas – EUA
Hetta	Alhambra Monkey Week	Sevilha – Espanha
Hhy & The Kampala Unit	Talinn Music Week 2024	Tallin – Estónia
Jhon Douglas Marin Brecher	MUMI	Eurocidade Tui-Valença – Portugal e Espanha
Jorge Da Rocha	Future Echoes	Norrköping – Suécia
Jorge Da Rocha	Pro Weekend	Castellón – Espanha
La Barca	Mercat de Música Viva de Vic	Vic, Catalunha – Espanha
Lina_	Eurosonic Festival	Groningen – Países Baixos
Luca Argel	BIME	Bilbau – Espanha
Luiz Caracol	Atlantic Music Expo	Cabo Verde – Cabo Verde
Malotira	Yerevan Music Week	Yerevan – Arménia
Manel Ferreira	A to JazZ	Sofia – Bulgária
Manel Ferreira	MATE FESTIVAL	Coimbra – Portugal
Maro	Eurosonic Festival	Groningen – Países Baixos
Miss Universo	MUMI	Eurocidade Tui-Valença – Portugal e Espanha
Moullinex / Gpu Panic	Amsterdam Dance Event	Amsterdão – Países Baixos
Renato Oliveira Aka Till Sunday Pirate	Kansai Music Conference	Japão – Japão
Renato Oliveira Aka Till Sunday Pirate	SPIKE 2024	Plovdiv – Bulgária
Scúru Fitchádu	SHARPE Festival	Bratislava, Eslováquia – Eslováquia
Scúru Fitchádu	Talinn Music Week 2024	Tallin – Estónia
Sereias	Talinn Music Week 2024	Tallin – Estónia
Sopa De Pedra	Mercat de Música Viva de Vic	Vic, Catalunha – Espanha
Throes + The Shine	Zandari Festa	Seul – Coreia do Sul
Timoteo Grignani	Visa For Music	Rabat, Marrocos – Marrocos
To Trips Trio	Mercat de Música Viva de Vic	Vic, Catalunha – Espanha
Travo	FOCUS Wales 2024	Wrexham, País de Gales – Reino Unido
Travo	Viva Sounds	Gotemburgo – Suécia
Unsafe Space Garden	FOCUS Wales 2024	Wrexham, País de Gales – Reino Unido
Unsafe Space Garden	Pro Weekend	Castellón – Espanha
X It	FUTURE ECHOES	Norrköping – Suécia
Xinobi	Amsterdam Dance Event	Amsterdão – Países Baixos
Yum!	Classical: NEXT '24	Berlim – Alemanha

ASSOCIAÇÃO WHY PORTUGAL

MONTANTE EXECUTADO: € 44.035,00

Em 2024, a WHY Portugal manteve o seu compromisso de impulsionar a internacionalização da música portuguesa, alcançando marcos significativos. Com 27 *showcases* envolvendo 21 artistas e 23 empresas, destacou-se a participação no Zandari Festa (Coreia do Sul), que marcou o primeiro *showcase* da WHY Portugal fora da Europa – um passo estratégico na sua expansão global.

A plataforma da Associação registou também um crescimento notável, contando agora com 492 artistas (mais 49 do que no ano anterior) e 122 empresas (mais 6), reforçando o seu papel como ponte entre a música portuguesa e o mercado internacional. Eventos como o WOMEX, o BIME e o Les Trans Musicales consolidaram a presença europeia do projeto, enquanto o Algo-Rhythms, uma iniciativa colaborativa europeia, ganhou destaque com a realização de dois bootcamps internacionais. Abaixo, resumem-se as participações mais relevantes ao longo do ano:

EUROSONIC (PAÍSES BAIXOS)

Para maximizar a visibilidade da música portuguesa no Eurosonic, foi contratada uma assessoria de imprensa internacional. No âmbito da rede europeia ESNS Exchange, a WHY Portugal apoia anualmente dois artistas com um financiamento de € 500,00 cada – selecionados em primeiro lugar pelo festival, após uma escolha inicial da Antena 3, que já recebe um apoio adicional.

Realizou-se a habitual reunião anual com a equipa de programação do Eurosonic, focada no estágio de internacionalização dos artistas, na profissionalização das equipas e na sua capacidade de exportação. Além disso, em janeiro de 2024, foi organizada uma reunião preparatória para todos os participantes portugueses, promovendo a partilha de conhecimento sobre o evento, o uso da base de dados profissional e a definição de prioridades estratégicas.

FOCUS WALES (REINO UNIDO)

A inclusão de dois artistas portugueses no Focus Wales 2024 resulta diretamente da missão promovida pela WHY Portugal em 2023. Até então, nenhum artista português havia sido convidado para este *showcase* de referência no mercado britânico.

Em 2023, a WHY Portugal investiu na atuação de dois artistas no festival e organizou uma *receção/happy hour* com gastronomia portuguesa, criando uma base para a presença contínua de músicos portugueses no evento. Em 2024, Travo e Unsafe Space Garden foram os artistas selecionados, e para 2025 já está confirmada a presença de Máquina.

MERCAT MÚSICA VIVA VIC (ESPANHA)

A colaboração com o MMVV iniciou-se em 2019 e, em 2024, Portugal teve finalmente um destaque especial. Para além da atuação de quatro artistas portugueses, a organização convidou uma delegação de 23 profissionais, cobrindo as despesas de deslocação e estadia.

REEPERBAHN (ALEMANHA)

O Reeperbahn foi um dos momentos mais significativos do ano, reunindo a WHY Portugal com as redes europeias EMEE (gabinetes de exportação) e ESNS Exchange. A equipa esteve presente no festival para apoiar os artistas e facilitar ações de *networking*.

ZANDARI FESTA (COREIA DO SUL)

A participação no Zandari Festa representou a primeira missão da WHY Portugal fora da Europa, resultado direto da prospeção realizada em outubro de 2023. Durante essa visita, estabeleceram-se ligações estratégicas com o Consulado Português, culminando na seleção de um artista português para a edição de 2024 e na obtenção de apoio financeiro para o artista, concedido pelo Consulado de Portugal em Seul.

PRO WEEKEND (ESPANHA)

A edição de 2024 contou com dois artistas portugueses, fruto de um trabalho contínuo de mediação com a organização do evento. O

programador do PRO Weekend é um convidado regular da WHY Portugal para eventos nacionais como o Westway Lab, fortalecendo assim a presença portuguesa no festival.

WOMEX MANCHESTER (REINO UNIDO)

A WHY Portugal negociou condições especiais para profissionais portugueses no WOMEX Manchester, incluindo descontos e suporte logístico. Além disso, organizou a participação de oito empresas, assegurando um stand, materiais promocionais e um evento de *networking* com gastronomia portuguesa.

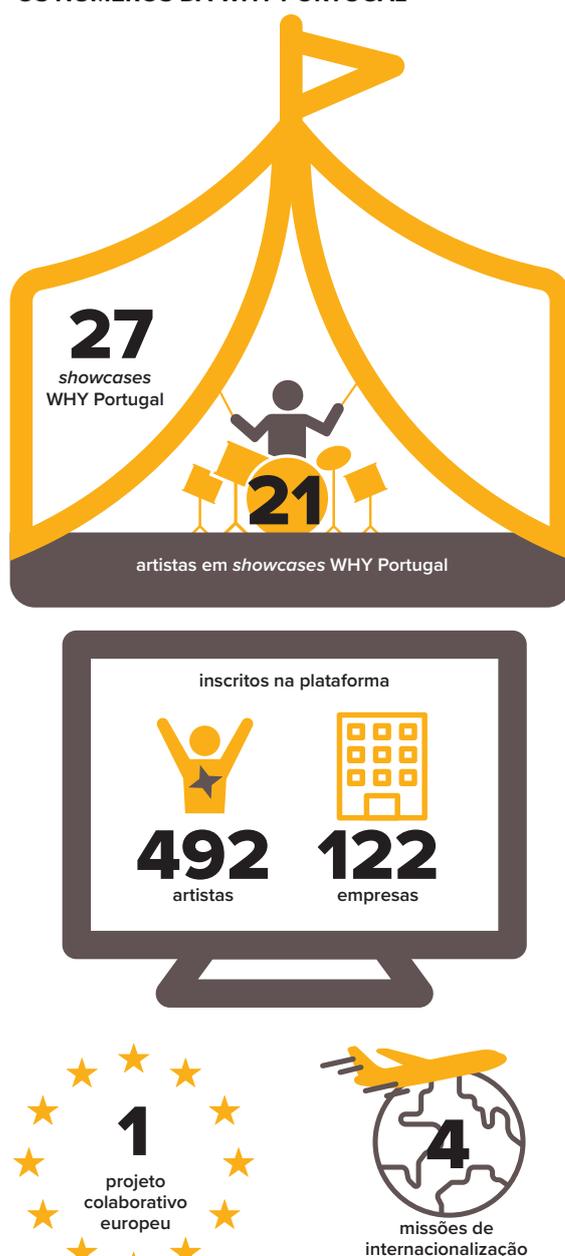
OUTRAS AÇÕES DE DESTAQUE EM 2024

- Presença de 17 empresas portuguesas no FHLIM, em Zamora, Espanha.
- Três missões de prospeção na Coreia do Sul, Croácia e França.
- Participação em dois bootcamps internacionais em Dublin e Bilbao.

O ano de 2024 reafirmou a WHY Portugal como um motor essencial para a internacionalização da música portuguesa, abrindo novos mercados e fortalecendo a presença dos seus artistas e profissionais além-fronteiras.

GRÁFICO 2.26

OS NÚMEROS DA WHY PORTUGAL



.....
**TABELA 2.19 REPRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS PORTUGUESAS
 EM FESTIVAIS DE SHOWCASE NO ÂMBITO DA WHY PORTUGAL**

FESTIVAL	ARTISTA/BANDA
Eurosonic Países Baixos	Ana Lua Caiano
	Bateu Matou
	Expresso Transatlântico
	Grand Sun
	Lina
	Maro
Focus Wales Reino Unido	Travo
	Unsafe Space Garden
Ment Eslovénia	Ana Lua Caiano
Primavera Pro Espanha	Hause Plants
	Surma
	Bicho Carpinteiro (2 atuações)
Mercat Música Viva Vic Espanha	Sopa de Pedra
	Sús (2 atuações)
	Tó Trips
	Reeperbahn Alemanha
Zandari Festa Coreia do Sul	Threes + The Shine
	Unsafe Space Garden
PRO Weekend Espanha	Jorge da Rocha
	WOMEX Manchester Reino Unido
BIME Espanha	Bad Tomado
	Luca Argel
Les Trans Musicales França	TRAVO
Westway Lab Portugal	Melquiades
	Remna

.....
 Em 2024, Portugal teve destaque no MMVV com atuações de quatro artistas e uma delegação de 23 profissionais convidados.





.....
O Westway LAB regressou a Guimarães
com o apoio da Fundação GDA. ©D.R.

WESTWAY LAB

MONTANTE EXECUTADO: 23.370,00

Entre os dias 10 e 13 de abril, em Guimarães, a 11.ª edição do Westway LAB incidiu o foco na ligação de Portugal à Europa, apresentando um programa com vista à consolidação da relação entre a criação artística, a capacitação e a internacionalização.

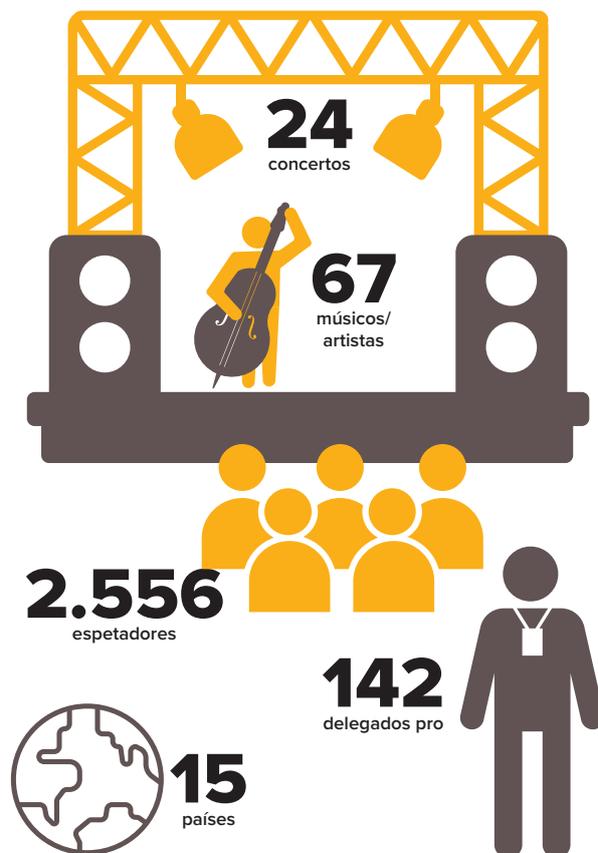
Mantendo a tradição das residências artísticas, o evento reuniu talentos nacionais — Phaser, Metamito, Vile Karimi e Mafalda — e internacionais — debdepan, SMYAH, Haizea Huegun e Zoe Berman. O resultado foi um encontro de forte impacto artístico, com quatro trabalhos produzidos e apresentados no Café-Concerto do Centro Cultural Vila Flor (CCVF), esgotando a sala em ambas as noites. Ao longo dos últimos anos, estas residências têm impulsionado colaborações na música gravada e fomentado digressões conjuntas.

Outro ponto alto do evento foi a componente de capacitação. Através das sessões incluídas nas conferências, os artistas tiveram acesso a aconselhamento especializado, recebendo orientações de peritos sobre como gerir os seus objetivos num setor em constante mudança e instabilidade, como é a indústria musical.

Para garantir a produção e transmissão de conhecimento, o programa das conferências estruturou-se em três eixos principais: Sound & Image, Westway PRO e WHY Portugal Event. A importância do trabalho colaborativo foi sublinhada num encontro promovido pela WHY Portugal, em parceria com a ARTE (Associação de Representantes Técnicos de Espetáculos), reforçando a ligação ibérica iniciada num primeiro encontro realizado em Zamora.

Durante as Conferências do Westway LAB, que decorreram no Palácio Vila Flor e reuniram diversos oradores nacionais e internacionais, foram debatidos temas essenciais para o setor musical, como financiamentos

.....
GRÁFICO 2.27
OS NÚMEROS DO WESTWAY LAB



européus, gestão de direitos conexos, funcionamento de algoritmos, *marketing* digital, *music supervision* e a preparação do Foco de Portugal no Mercat de Música de VIC, entre outros assuntos relevantes.

O programa contou também com um Keynote de Rob Challice, da prestigiada agência londrina Teamwass, que representa artistas como Beirut, Bon Iver, Kings of Convenience e Warpaint. Em entrevista conduzida pelo jornalista Gordon Masson, da *IQ Magazine*, Challice partilhou a sua visão sobre a carreira de agente e o futuro do setor, deixando conselhos valiosos aos presentes no LAB Lounge, onde decorreu a sessão.

Outro dos momentos marcantes desta edição foi a *Talk* no Tio Júlio, um encontro espontâneo entre profissionais e músicos. Num ambiente descontraído, discutiram-se temas como o processo criativo, a gestão de carreira e a internacionalização,

proporcionando uma partilha de experiências enriquecedora e produtiva.

Os últimos dois dias do Westway LAB foram, como é tradição, dedicados ao Festival, que este ano apresentou mais de vinte bandas ao público e a agentes nacionais e internacionais da indústria musical, impulsionando o início ou a expansão da sua circulação global, especialmente na Europa.

A seleção inclui sempre bandas internacionais, resultado da participação do Westway

LAB na plataforma ESNS Exchange, liderada pelo Eurosonic, bem como curadorias da WHY Portugal e da Antena 3, que mais uma vez fez a cobertura em direto do evento.

O apoio essencial da Fundação GDA permitiu fortalecer a ligação com a Europa, desafiando a perceção de Portugal como país periférico. Além disso, ajudou a lançar as bases para o desenvolvimento de novas ideias, que ganharão ainda mais força na 12.^a edição do Westway LAB, em 2025.

.....
Em 2024 realizaram-se mais de 20 concertos
no âmbito do Westway LAB. © D.R.



PROGRAMA PASSAPORTE

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 5.000,00*

*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

O programa Passaporte conta com o apoio da Fundação GDA, desde a sua primeira edição, em 2016.

A 9.ª edição deste programa – desenvolvido e produzido, desde 2023, sob a responsabilidade da APFACT (ACT) e com coordenação de Patrícia Vasconcelos – tem como principais objetivos a promoção do talento e da profissionalização dos atores portugueses, assim como o contributo para a internacionalização das suas carreiras. Ao longo dos anos, o programa tem vindo a conquistar um lugar de destaque no panorama audiovisual, afirmando-se cada vez mais como uma plataforma de referência na projeção de atores nacionais junto de diversos diretores de *casting* internacionais.

Em 2024, registou-se uma redução significativa do financiamento habitual deste programa, em comparação com edições anteriores, o que implicou a necessidade de reestruturar o formato do evento e resultou numa versão mais compacta, com menos convidados internacionais e uma duração reduzida. Ainda assim, foram preservados a qualidade e o rigor que desde sempre caracterizam esta iniciativa.

A 9.ª edição do Passaporte decorreu entre os dias 11 e 13 de outubro, mantendo as atividades centrais do programa — *showcase*, reuniões e *workshops* — ainda que adaptadas ao novo formato, com a duração a passar de cinco para dois dias e meio. As sessões realizaram-se em diferentes espaços da cidade de Lisboa: o estúdio de dança do Teatro Nacional de São Carlos acolheu o *showcase*; o Restaurante Zero Zero, no Príncipe Real, foi o cenário das reuniões individuais; e o

Restaurante Pap’Açorda, no Cais do Sodré, recebeu um momento informal de convívio e *networking* entre diretores de *casting* e os atores participantes.

O evento contou com oito convidados internacionais, entre os quais, a estreia de Robert Sterne (*Game of Thrones*, *The Crown*, *Chernobyl*, *3 Body Problem*).

Foram selecionados 19 atores para integrar o leque de atores Passaporte, um número muito superior ao dos anos anteriores, dos quais 11 são cooperadores da GDA.

O PassaporteLisboa’24 contou ainda com o habitual apoio da plataforma Spotlight na oferta de uma anuidade aos atores da edição, que este ano se juntou à oferta de outra plataforma europeia – Filmmakers.

O apoio da Fundação GDA à 9.ª edição do Passaporte foi direcionado para as despesas associadas à realização das atividades e ações formativas, que oferecem aos artistas intérpretes o acesso a recursos fundamentais para o seu trabalho, funcionando como um impulso para o seu desenvolvimento profissional no mercado internacional.

Foram ainda programados dois *workshops* exclusivos aos atores que não foram selecionados na sua candidatura ao programa Passaporte, decorridos no Teatro da Trindade: *workshop* com o júri e um *workshop* dedicado a Perguntas e Respostas.

Tal como nas edições anteriores, este apoio possibilitou o acesso gratuito aos artistas cooperadores GDA, em todas as formações.

Um total de 80 artistas cooperadores GDA beneficiaram do apoio concedido pela Fundação GDA ao Programa Passaporte 2024.

.....
TABELA 2.20 ATIVIDADES DO PROGRAMA PASSAPORTE 2024

WORKSHOPS	FORMADORES(AS)
Workshop com o Júri (casting directors)	Francesco Vedovati, Frank Moisselle, Julie Schubert, Lucinda Syson, Nathalie Cheron, Patrícia Vasconcelos
Perguntas e Respostas (casting directors)	Francesco Vedovati, Frank Moisselle, Julie Schubert, Lucinda Syson, Nathalie Cheron, Patrícia Vasconcelos

.....
TABELA 2.21 COOPERADORES DA GDA NA “FAMÍLIA PASSAPORTE” 2024

COOPERADORES DA GDA QUE PARTICIPARAM NA “FAMÍLIA PASSAPORTE”	
Afonso Laginha	Mariana Monteiro
Alexandra Freudenthal	Miguel Amorim
Binete Undonque	Nazaré Lobo
Filipa Leão	Ricardo Vaz Trindade
Joana Borja	Vera Moura
	Vicente Wallenstein

.....
TABELA 2.22 COOPERADORES DA GDA NAS AÇÕES DE FORMAÇÃO 2024

COOPERADORES GDA NAS AÇÕES FORMATIVAS		
Ana Lopes	Ana Marta Kaufman	Ana Paula Aleixo Lopes
Anna Eremin	Anna Ribeiro	Beatriz Cadete
Beatriz Frazão	Bia Wong	Camila Cerqueira
Carolina Nhacocane	Catarina Campos Costa	Cátia Nunes
Cecília Henriques	Cleo Diára	Diogo Andrade
Diogo Faria	Duarte Melo	Eric da Silva
Eunice Correia	Francisco Beatriz	Francisco Monteiro
Guilherme Arabolaza	Guilherme Félix	Helder Afonso
Hugo Nicolau	Inês Simões	Iolanda Laranjeiro
Isabel Costa	Isabela Valadeiro	Isadora Alves
Joana Cravo	João Cachola	João Clara
Joao Pedro Mamede	Júlia Palha	Katrin Kaasa
Lourenço de Almeida	Luís Ferreira	Margarida Bakker
Margarida Carvalho	Mariana Fonseca	Mariana Magalhães
Marina Albuquerque	Marta Carvalho	Marta Faial
Marta Gil	Matilde Novais	Miguel Ribeiro
Patricia Duarte	Pedro Deus	Pedro Fontes
Pedro Nunes	Rafael Gomes	Rita Pinheiro
Rita Poças	Rodrigo Soares	Sandra Celas
Sara Carinhas	Sara Cecília	Sara Madeira
Sofia Mirpuri	Sofia Reis	Sofia Santana
Soraia Sousa	Tiago Aldeia	Tiago Costa
Tiago de Castro	Tomas Nolasco	VítorSilva Costa

MIL – LISBON INTERNATIONAL MUSIC NETWORK

MONTANTE EXECUTADO: € 9.840,00*

* A execução deste programa decorreu com a utilização de verbas originadas no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

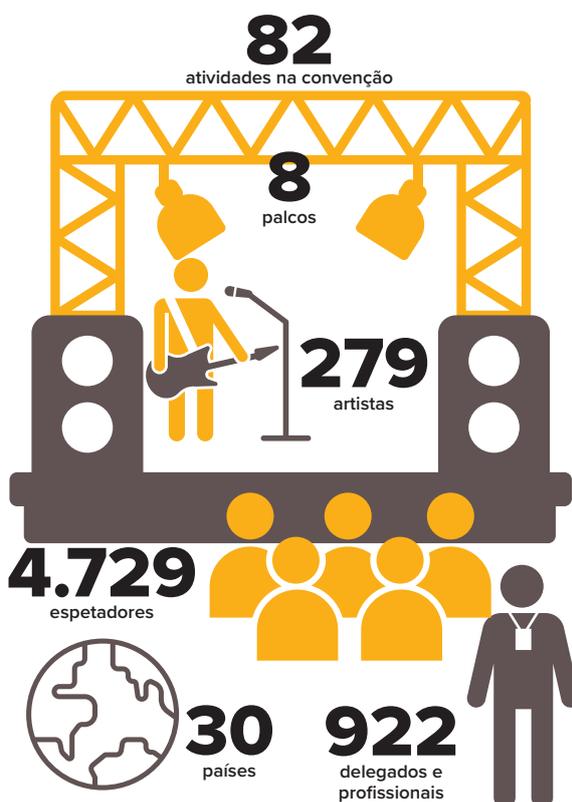
O MIL – Lisbon International Music Network é um festival internacional dedicado à descoberta, promoção, valorização e internacionalização da música popular contemporânea, com especial enfoque na produção musical dos países de língua portuguesa. O evento distingue-se também pela forte componente de encontros e debates sobre temas determinantes para o setor cultural, em particular para a indústria da música. A organização do MIL está a cargo da CTL – Cultural Trend Lisbon, contando com o apoio e a parceria de várias entidades, entre as quais a DGArtes, o Município de Lisboa, o Turismo de Portugal, o Ministério da Cultura Francês e o Instituto Francês de Lisboa e Paris, entre outros.

A 8.^a edição do festival, sob o mote “Descobre enquanto é segredo”, decorreu em Lisboa entre os dias 25 e 27 de setembro de 2024. Durante três dias, a programação artística integrou 62 atuações e revelou mais de 50 novos artistas, com espetáculos em várias salas do Cais do Sodré, incluindo o Musicbox, Roterdão, ETIC – Espaço Atmosferas, Lounge, Titanic Sur Mer, B.Leza e LISA. Para além da componente musical, realizou-se também a Convenção MIL, que reuniu centenas de profissionais nacionais e internacionais para trocar experiências, estabelecer contactos e descobrir novos artistas. O evento integrou um total de 82 atividades, incluindo debates, *masterclasses*, conferências, *workshops* e speed meetings. Entre os temas abordados na Convenção MIL 2024, destacaram-se o impacto da Inteligência Artificial no setor musical e a integração da diversidade, inclusão e representatividade nas práticas e políticas culturais. Paralelamente, decorreram duas residências artísticas: uma com Alai (Espanha) e Sonia Tropicós (Portugal) e outra com Vaague (Bélgica) e Switchdance (Portugal). Durante seis dias, os artistas trabalharam nas suas

criações e apresentaram o resultado no espaço Musicbox, num momento integrado na programação do festival. À semelhança das edições anteriores, foi lançada uma *open call* para artistas interessados em integrar o alinhamento do festival, resultando num total de 1.345 candidaturas provenientes de 70 países. Estes números reforçam a afirmação do MIL a nível internacional e a sua relevância enquanto plataforma de exportação e valorização da música popular contemporânea. Desde a sua primeira edição, a Fundação GDA tem apoiado o MIL, partilhando a missão de valorizar os artistas e a criação artística, promovendo a sua divulgação, formação e internacionalização. Tendo em conta os resultados positivos alcançados em edições anteriores, foi atribuído um apoio, ligeiramente reforçado este ano, destinado ao pagamento de *cachets* artísticos de bandas portuguesas.

Além disso, como parte do apoio concedido à iniciativa, os cooperadores da GDA beneficiaram de um desconto de 25% no valor total da sua participação no Programa PRO.

GRÁFICO 2.28 OS NÚMEROS DO MIL





AMAEI – PROJETO INDIELIGHTS

MONTANTE EXECUTADO: € 49.867.00*

*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento)

No segundo semestre de 2024, a GDA e a Associação de Músicos Artistas e Editoras Independentes (AMAEI) estabeleceram uma parceria para lançar o IndieLights. Trata-se de um projeto que pretende transformar a forma como a música independente portuguesa é descoberta e apreciada nas principais plataformas de *streaming* e, ao mesmo tempo, apoiar a sua internacionalização.

Esta iniciativa pretende ser a resposta à crescente necessidade de dar visibilidade aos artistas independentes portugueses, cujas obras nas plataformas de *streaming* ficam, muitas vezes, à margem de um mercado cada vez mais competitivo.

Para tal, o IndieLights reúne uma seleção diversificada de *playlists* nas principais plataformas, algumas com a curadoria de especialistas e lançará, já em 2025, o *podcast* Indie Spotlights que terá Rui Miguel Abreu como anfitrião e será dedicado exclusivamente à música independente nacional.

As *playlists* criadas pelo IndieLights nas plataformas de *streaming* (Spotify, Apple e Deezer) e reunidas no *site* próprio do projeto (www.indielights.net) integram artistas independentes dos mais variados géneros musicais. Com esta parceria, procura-se romper as limitações tradicionais colocadas à visibilidade dos músicos independentes portugueses no *streaming*. O objetivo do IndieLights é ampliar o alcance dos artistas independentes portugueses, através da combinação metódica das suas obras em *playlists* agrupadas por estilo musical, tema e humor.

Tendo em conta o potencial de exportação da música portuguesa, este projeto propõe-se desenvolver também *playlists* que combinem música nacional e internacional, reeducando dessa forma os algoritmos das plataformas, que minimizam a diversidade

da música portuguesa e a agrupam toda numa mesma categoria que limita os artistas geograficamente.

Com efeito, numa altura em que o *streaming* gera 70% das receitas de música gravada (dados da IFPI de 2024) e em que o Spotify só paga aos artistas pela reprodução de uma faixa a partir do momento em que esta alcança os 1000 *streams*, é indispensável fomentar o consumo de música portuguesa nessas plataformas e levar à descoberta da música independente portuguesa no exterior, através da internacionalização das suas *playlists*.

Uma vez que as plataformas digitais tendem a agrupar a música portuguesa independentemente das suas referências diferenciadas, limitando o seu potencial de alcançar uma audiência mais vasta além-fronteiras, o IndieLights propõe alavancar as audiências, juntando artistas portugueses independentes com internacionais (não necessariamente independentes) de estilos e géneros semelhantes, e que tenham um público mais vasto. Isso permitirá contribuir para chegar a outros segmentos de audiências fora das fronteiras nacionais.

Para complementar a cuidadosa seleção de artistas estrangeiros que irão figurar nas *playlists* internacionais feitas pela equipa executiva do projeto, o IndieLights apelou à participação dos músicos portugueses, pedindo-lhes para sugerirem canções internacionais relacionadas com músicas suas.

O pressuposto deste projeto é o de as *playlists* serem peças fundamentais para se conseguir maximizar o alcance, envolvimento e sucesso dos músicos em plataformas de *streaming*. As *playlists* constituem atualmente uma das principais ferramentas para levar os ouvintes a descobrir novas sonoridades. Ou seja, a presença de uma música em *playlists* aumenta significativamente a sua exposição, visto que as plataformas usam algoritmos que sugerem músicas aos utilizadores, com base nas suas preferências e hábitos de escuta. Consequentemente, as músicas listadas em *playlists* acabam por ter mais possibilidades de

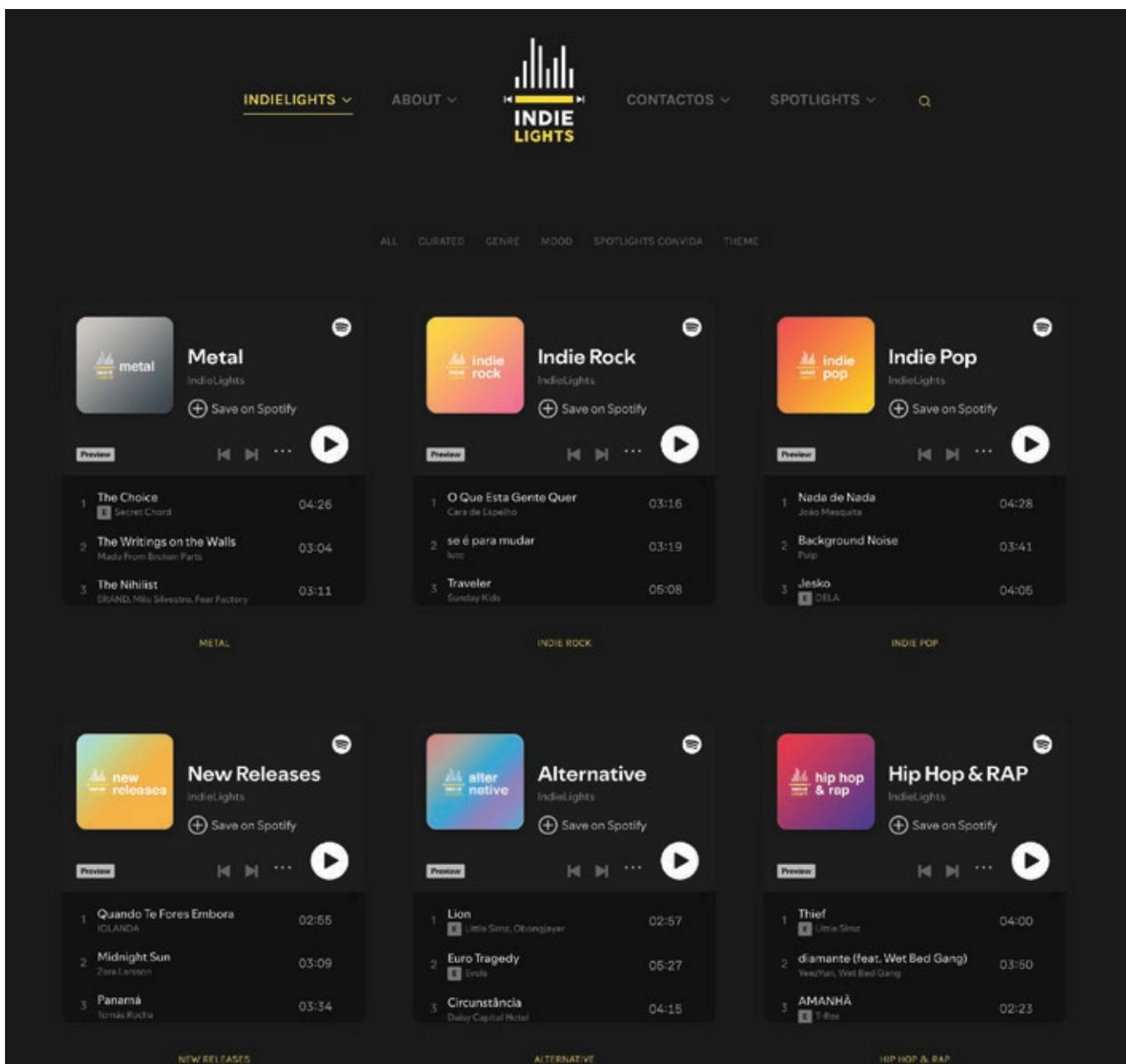
serem recomendadas pelo algoritmo, aumentando, desse modo, o número de reproduções. Esta abordagem não só beneficia os músicos em termos de visibilidade, como também aumenta os seus ganhos com o *streaming*, um aspeto crucial para a sustentabilidade da atividade artística em mercados mais pequenos.

O projeto aposta na curadoria estratégica de *playlists* que o IndieLights cria nas

plataformas de *streaming* e reúne no seu *website*. Além, da seleção da própria direção do projeto, a AMAEI e a GDA convidaram personalidades e entidades de forma a abarcar uma variedade possível de estilos e géneros da música independente produzida em Portugal.

O envolvimento da Fundação GDA nesta iniciativa enquadra-se nas atribuições estatutárias da sua missão relativamente à GDA.

.....
O projeto IndieLights pretende transformar a forma como a música independente portuguesa é descoberta e apreciada nas principais plataformas de streaming. © D.R.



APOIOS PONTUAIS À INTERNACIONALIZAÇÃO

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 5.299,00*

*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização parcial de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Em 2024, à medida que estabilizam os programas regulares de apoio à internacionalização, os apoios pontuais nesta área permanecem numa trajetória de descida, estando reservados apenas a situações totalmente extraordinárias que, fruto das circunstâncias, não têm cabimento no programa de apoio à circulação de espetáculos, ou no programa de apoio à apresentação em festivais de *show-cases* internacionais. Assim, o valor dos apoios distribuídos em 2024 reduz-se em quase 50%, relativamente a 2023, tendo sido apoiados apenas 3 projetos musicais.

MABELLE BLUES BAND (EUROPEAN BLUES CHALLENGE, CROÁCIA)

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 2.400,00*

* A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Em resposta a um pedido formulado pela artista Elsa Frias, cooperadora da GDA e

integrante do agrupamento musical Mabelle Blues Band, a Fundação GDA atribuiu um apoio extraordinário para viabilizar a participação do grupo no European Blues Challenge, que decorrerá de 3 a 6 de abril de 2025 em Split, na Croácia.

Em outubro de 2024, a banda – composta por Elsa Frias, Vasco Finuras, João Cruz e Lucas Costa – conquistou o primeiro lugar no Blues Challenge Portugal, garantindo assim um convite para representar Portugal no evento que distingue os melhores talentos do Blues na Europa. O European Blues Challenge é um festival avaliado por um júri de promotores e organizadores de diversos festivais de jazz e blues, que elegem a melhor banda do género de cada país.

Uma vez que a data deste evento não se enquadra no programa de apoio à Circulação de Espetáculos em 2025, e reconhecendo a importância desta oportunidade para a internacionalização da banda e a projeção da carreira dos seus músicos, a Fundação GDA deliberou a atribuição de um apoio destinado a participar as despesas de deslocação e estadia dos artistas.



**MARTA PEREIRA DA COSTA
(ESTADOS UNIDOS)**

MONTANTE EXECUTADO: € 1.599,00*

* A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

A guitarrista portuguesa Marta Pereira da Costa, reconhecida pela sua carreira a solo no fado e distinguida em 2014 com o Prémio Instrumentista da Fundação Amália Rodrigues, dirigiu um pedido de apoio à Fundação GDA para marcar presença na cerimónia dos Grammy Latinos, que teve lugar a 14 de novembro, no Kaseya Center, em Miami.

Nos últimos anos, a artista tem investido na divulgação internacional da sua música, apresentando-se em palcos de referência na Austrália, Hong Kong, Macau, Londres, São Francisco, Nova Iorque, Brasil, Índia, entre outros. O seu mais recente álbum, *Sem Palavras*, editado em 2024, esteve em consideração para os Grammy Latinos. Apesar de não ter sido nomeada, o álbum recebeu apreciações muito positivas por parte dos *Academy Members* ao longo das rondas de votação. Perante este reconhecimento, Javier Monteverde, responsável pelo estúdio e editora espanhola Cezanne Producciones, aconselhou a artista a comparecer na cerimónia, destacando que esta deslocação representaria uma oportunidade única para estabelecer contactos com músicos e agentes da indústria, além da possibilidade de uma apresentação informal.

Tendo em conta a importância estratégica desta participação para a internacionalização da artista e para a promoção da guitarra portuguesa além-fronteiras, a Fundação GDA concedeu, a título extraordinário, um apoio financeiro destinado a compartilhar as despesas de deslocação, estadia e alimentação. A presença de Marta Pereira da Costa nos Grammy Latinos permitiu-lhe estabelecer diálogos com produtores de festivais e agentes globais, abrindo portas para futuras colaborações com músicos premiados, como Yadam Gonzalez (detentor de cinco Grammy

Latinos), e outros artistas residentes nos EUA, através de convites para *tours* nos Estados Unidos.

**ANA PAULA RUSSO –
ENTRE MULHERES (FRANÇA)**

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 1.300,00*

* A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Em resposta a um pedido da artista Ana Paula Russo, cooperadora da GDA e responsável pelo projeto musical *Entre Mulheres*, a Fundação GDA atribuiu um apoio extraordinário para viabilizar a deslocação do grupo a Paris, onde apresentará um recital na Casa de Portugal, no dia 25 de abril de 2025. Criado por Ana Paula Russo e Nuno Dias, *Entre Mulheres* combina a música erudita com a tradição musical portuguesa, prestando simultaneamente homenagem à condição feminina. O recital tem sido apresentado de norte a sul do país e em festivais internacionais, como o Festival Internacional do Monte, em Goa.

O repertório inclui obras de Zeca Afonso e Carlos Paredes, numa clara homenagem ao 25 de Abril. Foi nesse contexto que surgiu o convite para levar o recital à Casa de Portugal, num evento que marcará o encerramento das comemorações dos 50 anos da Revolução dos Cravos. Uma vez que a data desta apresentação não se enquadra no período previsto para o programa de apoio à Circulação de Espetáculos, mas reconhecendo a importância desta deslocação para a projeção dos músicos envolvidos, a Fundação GDA decidiu apoiar parcialmente as despesas de deslocação e o *cachet* dos dois artistas.

TOTAL GLOBAL
AÇÃO CULTURAL
€ 2.054.559,48



AÇÃO

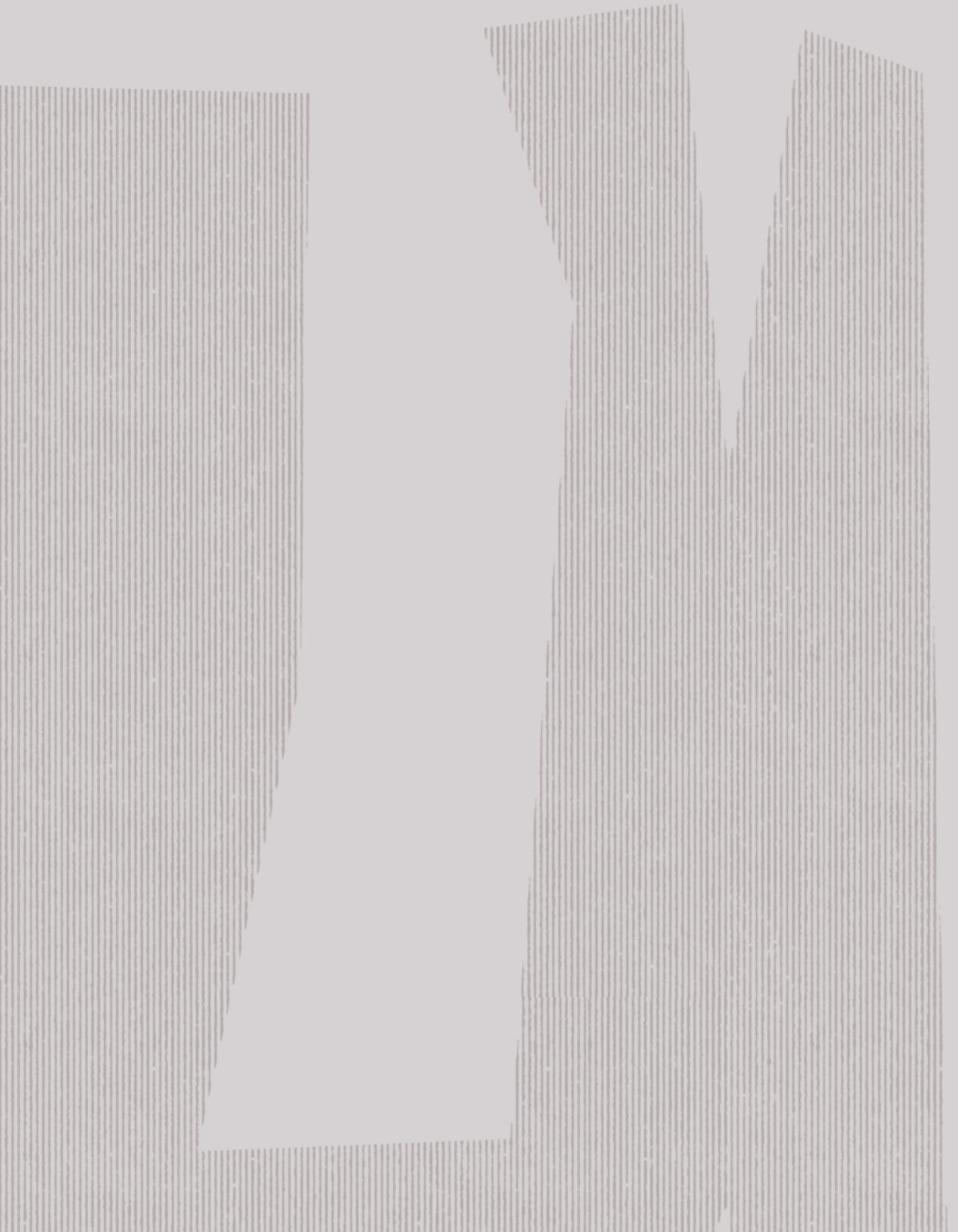


SOCIAL

.....

PÁGINAS ANTERIORES

© Austin Kehmeier



O domínio da Ação Social da Fundação GDA tem como principal objetivo promover o direito ao bem-estar, aos cuidados de saúde e ao apoio psicossocial dos artistas.

Num contexto marcado pela precariedade do mercado de trabalho, sobretudo no setor das artes, e pelas deficientes garantias transmitidas pelos mecanismos de proteção social e de cuidados de saúde à disposição dos trabalhadores artísticos, a intervenção da Fundação orienta-se para as necessidades mais prementes, visando minimizar as dificuldades e as difíceis condições existentes.

A Ação Social concentra as suas principais iniciativas e ações na proteção dos artistas, no apoio solidário, no suporte à emergência social, entre outras situações que marcam a vida de todos os cidadãos e dos artistas em particular.

Este departamento disponibiliza, neste contexto, um conjunto de serviços que contribui para dar uma resposta complementar, visando uma melhoria ao nível da qualidade de vida dos artistas.

O departamento da Ação Social, em 2024, acompanhou o crescimento orçamental registado nos restantes departamentos da Fundação GDA, com um acréscimo de despesa na ordem dos 15% face ao ano anterior. Este aumento corresponde a quase € 70.000,00 adicionais face a 2023, o que corresponde a cerca de 10%, da verba adicional colocada à disposição da Fundação para 2024, totalizando assim o departamento, neste ano, o montante global de € 527.103,65.

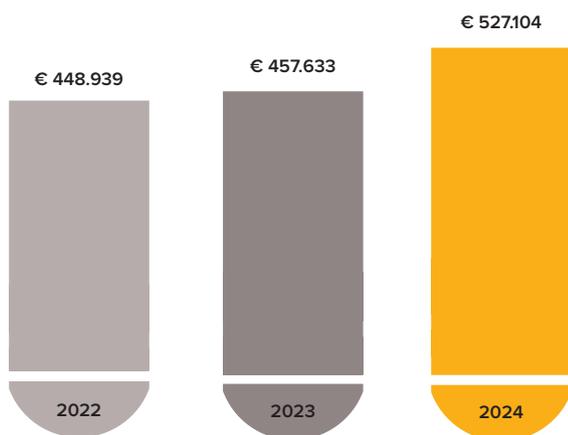
Neste contexto, e em paralelo com o forte crescimento da Ação Cultural, a Ação Social passou a representar 17,7% do total das despesas realizadas em 2024 no âmbito das atividades estatutárias da Fundação. Apesar do crescimento nominal registado, verifica-se uma redução do peso relativo deste domínio na despesa global, uma vez que, em 2023, essa percentagem era de 20,1%.

Sendo uma área que exige um investimento crescente, a Ação Social manteve, em 2024, a sua capacidade de apoio, envolvimento e prestação de serviços aos artistas, assegurando um suporte fiável e contínuo, como tem vindo a garantir ao longo dos anos.

No gráfico 3.1, podemos avaliar a evolução da despesa neste domínio ao longo dos últimos três anos.

.....
GRÁFICO 3.1

EVOLUÇÃO DA DESPESA COM A AÇÃO SOCIAL*



*Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP.

Este nível de despesa permitiu garantir a continuidade do acesso gratuito aos planos de saúde disponíveis para os cooperadores da GDA, ajustando-se ao crescimento do número de membros e à sua adesão a esses planos. Assim, em 2024, a Fundação registava 3.735 cooperadores no plano de saúde da AdvanceCare, face aos 3.612 de 2023, e mantinha 136 cooperadores no Plano +55, um aumento face aos 111 do ano anterior.

Também o número de familiares abrangidos – cuja despesa é assumida pelos próprios cooperadores – registou um crescimento, passando de 358 em 2023 para 369 em 2024. Em termos de custos, o esforço financeiro com os seguros representou, face a 2023, um acréscimo de 17,2% no Plano AdvanceCare

e de 23,1% no Plano +55, traduzindo-se num aumento de pouco mais de € 60.000,00.

O objetivo nesta área mantém-se: assegurar uma intervenção abrangente que preserve os princípios fundamentais do setor, garantindo o acesso a cuidados de saúde a preços reduzidos. Para tal, continuam a ser asseguradas avenças médicas com consultas de especialidade, protocolos com unidades clínicas e hospitalares, bem como serviços complementares de saúde já existentes. Além disso, mantém-se a disponibilização de consultas de aconselhamento jurídico gratuitas e o apoio a situações de emergência social e de especial vulnerabilidade.

Na tabela 3.1 podemos apreciar a evolução da despesa por área de atividade neste departamento.

Como se pode constatar, a maior parte do aumento da despesa em 2024 foi absorvida, quase na totalidade, pelo crescimento dos custos com os planos de seguros. Por outro lado, os restantes serviços de assistência médica disponibilizados aos cooperadores registaram uma ligeira redução face a 2023, nomeadamente os protocolos de especialidades médicas e de fisioterapia.

Outra rubrica que apresentou uma diminuição da despesa foi a da emergência social, destinada a cooperadores em situação de maior fragilidade. Neste caso, verificou-se uma redução do número de pedidos

.....
TABELA 3.1 EVOLUÇÃO DA DESPESA POR ÁREA DE ATIVIDADE NA AÇÃO SOCIAL

	2024	2023	2022
Medicina, saúde e bem-estar	€ 473.779,15	€ 414.693,53	€ 389.717,31
Aconselhamento jurídico	€ 18.994,50	€ 18.684,00	€ 18.684,00
Emergência Social	€ 8.330,00	€ 13.755,40	€ 34.127,10
Arte Sem Barreiras	€ 10.500,00	€ 5.500,00	€ 6.410,25
Protocolos	€ 15.500,00	€ 5.000,00	-
Total	€ 527.103,65*	€ 457.632,93*	€ 448.938,96*

*Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP.

apresentados, bem como uma menor gravidade das situações de urgência médica, o que resultou numa redução da despesa de 39,5% face ao ano anterior.

Em contrapartida, a despesa do programa Arte Sem Barreiras duplicou em 2024, com a concessão de quatro apoios. Apesar de continuar a representar um valor residual no orçamento do departamento, este aumento reflete uma maior adesão ao programa, um facto assinalado com satisfação, dado o seu papel fundamental na promoção da cidadania e no direito de acesso à profissionalização por parte de artistas com deficiência.

A este propósito, importa destacar a continuidade da parceria estabelecida, desde 2022, com o Teatro Nacional D. Maria II, para a criação de um programa de formação dirigido a artistas com e sem deficiência, bem como a artistas S/surdos/as. Esta iniciativa, abordada mais detalhadamente no capítulo dedicado à Formação e Desenvolvimento, complementa e reforça o programa que a Fundação já tem em vigor.

.....
TABELA 3.2 A ESTRUTURA ORGANIZATIVA DA AÇÃO SOCIAL MANTEVE A SUA CONCEÇÃO TRADICIONAL

ESTRUTURA ORGANIZATIVA DA AÇÃO SOCIAL

Medicina, saúde e bem-estar

Emergência social

Protocolos

Aconselhamento jurídico

Arte Sem Barreiras

Adicionalmente, merece referência a celebração de um novo protocolo com a Casa do Artista, com duração plurianual, que também contribuiu para o aumento da despesa registado nesta linha de ação.

Neste contexto, podemos afirmar que, em 2024, a Fundação manteve uma abordagem de intervenção sólida neste domínio, assegurando todas as linhas de ação programática estabelecidas e adaptando-se às circunstâncias que influenciam a evolução de uma área sempre complexa.

MEDICINA, SAÚDE E BEM-ESTAR

MONTANTE EXECUTADO: € 473.779,15

Em 2024, mantiveram-se todas as principais linhas de atuação que caracterizam a intervenção da Fundação GDA nesta área, com destaque para a disponibilização do plano de saúde gratuito aos artistas cooperadores da GDA, o acesso a consultas e tratamentos médicos especializados a preços reduzidos – nomeadamente nas áreas da estomatologia e da fisioterapia, em Lisboa e no Porto –, bem como as parcerias e protocolos estabelecidos com entidades externas prestadoras de cuidados de saúde.

Esta rubrica representa a principal linha de atuação da Ação Social da Fundação GDA

no apoio aos artistas, traduzindo-se, naturalmente, no maior volume de despesa dentro deste setor. O objetivo central mantém-se: promover e, sempre que possível, ampliar o acesso dos artistas a um conjunto de serviços de assistência médica de elevada qualidade, a preços reduzidos e em condições vantajosas.

Em 2024, registou-se um aumento do valor do prémio dos seguros disponibilizados aos cooperadores da GDA, aliado a um crescimento do número de utilizadores. Como resultado, esta rubrica registou um acréscimo de despesa de 14,2% face a 2023, correspondendo a um aumento de € 59.085,62.

.....
© Marcelo Leal



PLANO DE SAÚDE ADVANCECARE

MONTANTE EXECUTADO: € 342.385,73

O Plano de Saúde AdvanceCare garante aos artistas cooperadores da GDA o acesso a uma ampla rede de serviços médicos de elevada qualidade em todo o território nacional, a preços reduzidos e em condições vantajosas.

Este plano inclui cobertura de internamento hospitalar até € 30.000,00 por ano; seis consultas anuais, de qualquer especialidade médica, a € 17,00 por consulta; consultas médicas ao domicílio por € 15,00 sem limite de utilização; acesso a exames de diagnóstico, análises clínicas e tratamentos a preços convencionados; e ainda a uma rede nacional de bem-estar, que disponibiliza serviços médicos e não médicos a preços reduzidos.

Tal como nos anos anteriores, em 2024, a adesão a este benefício manteve-se gratuita para os artistas cooperadores da GDA. No final de cada anuidade da apólice, em março, os cooperadores que atinjam o limite de idade

para permanência neste plano transitam automaticamente, caso o desejem, para o Plano de Saúde +55 Valor+, um plano igualmente gratuito, destinado a artistas mais velhos.

Em 2024, registaram-se 154 novas adesões de cooperadores ao Plano de Saúde AdvanceCare, representando uma despesa de € 14.448,28.

Além das novas adesões de cooperadores, registaram-se 91 adesões de familiares e, simultaneamente, 73 saídas, resultando num total de 369 familiares inscritos. Estes beneficiam das condições especiais praticadas pela seguradora Tranquilidade no âmbito do protocolo estabelecido com a Fundação GDA.

Considerando o aumento de 10% aplicado em 2024 pela seguradora ao prémio da apólice, a despesa total nesta rubrica registou um acréscimo de € 50.216,37, o que representa um aumento de 17,2% face a 2023. Os números finais para 2024, após saídas, novas adesões e transições entre planos, estão detalhados abaixo.

GRÁFICO 3.2 NÚMERO DE SUBSCRITORES DO PLANO DE SAÚDE ADVANCECARE



ADVANCECARE SAÚDE – PLANO +55 VALOR+

MONTANTE EXECUTADO: € 54.063,42

O Plano +55 Valor+ assegura proteção e assistência médica vitalícia aos artistas cooperadores da GDA com idade superior a 65 anos. Em 2024, a adesão a este plano manteve-se gratuita para os cooperadores da GDA e continuou acessível aos seus familiares.

Este plano oferece diversas coberturas, incluindo internamento hospitalar até € 5.000,00 por ano; seis consultas anuais, de qualquer especialidade médica, a € 15,00 por consulta; consultas médicas ao domicílio, sem limite de utilização, pelo mesmo valor; acesso a exames de diagnóstico, análises clínicas e tratamentos a preços convencionados; e ainda a uma rede nacional de bem-estar, que disponibiliza serviços médicos e não médicos a preços reduzidos.

Em 2024, registaram-se 28 novas adesões ao Plano +55 Valor+, resultando numa despesa anual adicional de € 11.424,28 face ao ano anterior.

PROTOCOLOS MÉDICOS E CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

MONTANTE EXECUTADO: € 74.280,00*

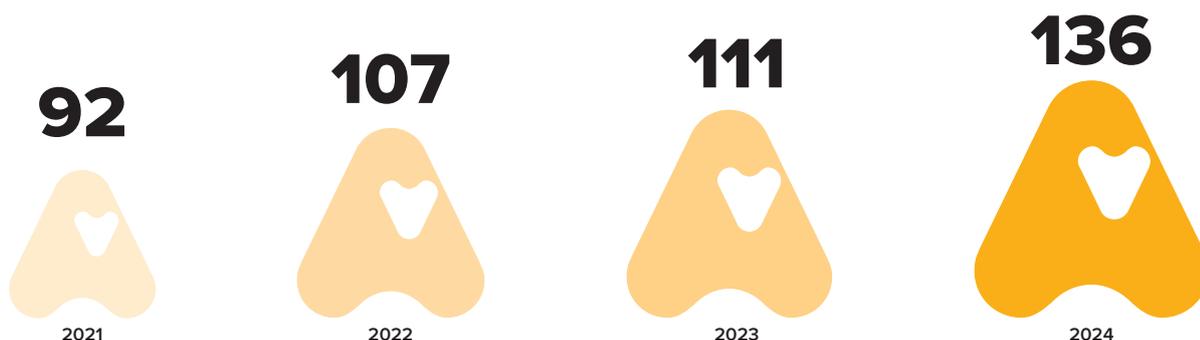
* Neste valor não se incluem as despesas de fisioterapia e com os hospitais protocolados, apresentadas nos respetivos textos.

Em 2024, a Fundação GDA manteve todos os protocolos e avenças médicas estabelecidos, garantindo o acesso a consultas de especialidade a preços reduzidos para os cooperadores, numa lógica de complementaridade à oferta dos planos de saúde da rede AdvanceCare.

A despesa nesta área manteve-se praticamente inalterada face a 2023, registando uma ligeira redução de 1%.

Ao longo do ano, realizaram-se 2.310 consultas, distribuídas pelas especialidades descritas nas tabelas 3.3 e 3.4.

GRÁFICO 3.4 NÚMERO DE SUBSCRITORES DO PLANO DE SAÚDE +55 VALOR+



.....
TABELA 3.3 NÚMERO DE CONSULTAS POR ESPECIALIDADE

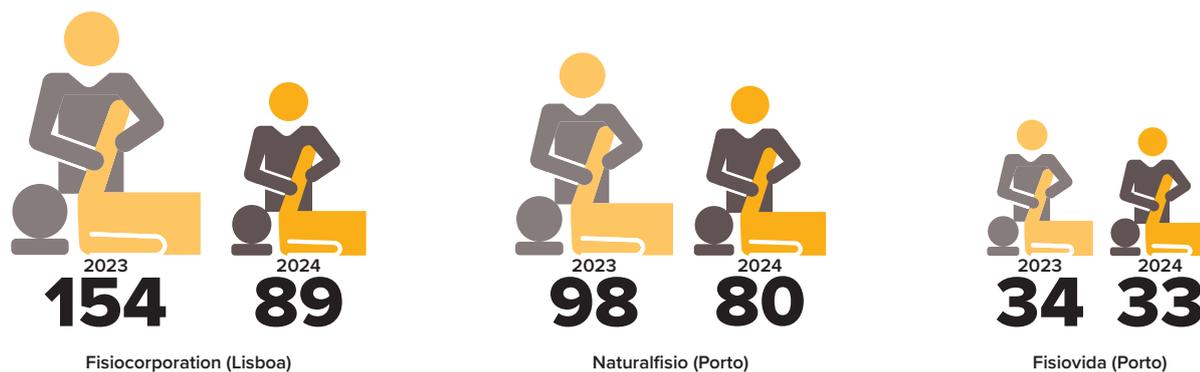
		2023	2024
Medicina Geral	Clínica CMTV	32	24
Estomatologia	Dra. Yola Figueiredo	1.147	1.108
	Dr. Telmo Rocha	365	353
Otorrinolaringologia	Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa	9	21
	Hospital Egas Moniz	800*	800*
	Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa	7	5
Outras especialidades	Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa	n.a.	6

* Estimativa

.....
TABELA 3.4 PROTOCOLOS MÉDICOS E CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

GRANDE LISBOA	
Medicina Tropical e do Viajante	Dr. Jorge Atouguia
Estomatologia	Dra. Yola Figueiredo
Otorrinolaringologia	Dra. Clara Capucho
Fisioterapia	Fisiocorporation
Outras especialidades	Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa
GRANDE PORTO	
Estomatologia	Dr. Telmo Rocha
Otorrinolaringologia	Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa
Fisioterapia	Naturalfisio
Fisioterapia	Fisiovida
Outras especialidades	Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa

.....
GRÁFICO 3.5 SESSÕES DE FISIOTERAPIA



FISIOTERAPIA

MONTANTE EXECUTADO: € 2.220,00

A parceria entre a Fundação GDA e três clínicas de fisioterapia – uma na região de Lisboa e duas na área do Grande Porto – garante aos artistas cooperadores da GDA o acesso a tratamentos de fisioterapia a preços reduzidos. Este benefício resulta da participação da Fundação GDA no pagamento dos tratamentos, dentro dos limites estabelecidos para o efeito.

Em 2024, registou-se uma diminuição da procura deste serviço em Lisboa em comparação com o ano anterior, enquanto no Porto a procura se manteve estável. No total, foram realizadas 202 sessões de fisioterapia nos três espaços clínicos.

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

MONTANTE EXECUTADO: € 570,00

Em 2024, o protocolo celebrado com os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa continuou a garantir o acesso a consultas médicas de várias especialidades, exames de diagnóstico, tratamentos, cuidados de enfermagem e atos médicos de âmbito cirúrgico a preços reduzidos, centralizados num único local.

Manteve-se igualmente a participação da Fundação GDA em 43% do valor da

consulta da voz, realizada nestas instalações pela Dra. Clara Capucho, aos artistas cooperadores da GDA.

Em 2024, a consulta da voz teve uma procura superior aos anos anteriores, tendo sido participadas 19 consultas da voz.

HOSPITAL-ESCOLA DA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA

MONTANTE EXECUTADO: € 220,00

Em 2024, o protocolo estabelecido com o Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa continuou a garantir aos artistas cooperadores da GDA e seus familiares o acesso a um conjunto diversificado de serviços médicos de elevada qualidade, a preços reduzidos. Este apoio abrange consultas, exames de diagnóstico e tratamentos, reunidos num único espaço para maior conveniência.

Ao longo do ano de 2024, foram participadas um total de 11 consultas: 5 de otorinolaringologia, 2 de dermatologia, 1 de pneumologia, 1 de oftalmologia, 1 de cirurgia plástica e 1 de psiquiatria.



APOIO JURÍDICO

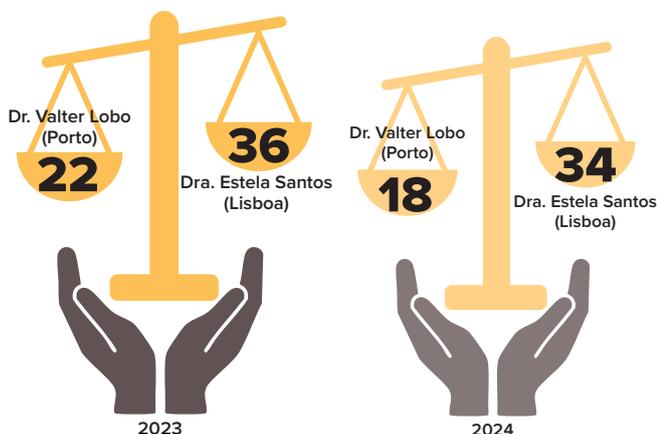
MONTANTE EXECUTADO: € 18.994,50

Em 2024, o serviço de aconselhamento jurídico da Fundação GDA, disponibilizado gratuitamente aos artistas cooperadores da GDA, continuou a ser assegurado por dois advogados, em Lisboa e no Porto, através de email e consultas telefónicas.

Este serviço tem como objetivo apoiar os artistas nas questões jurídicas relacionadas com o exercício da sua atividade profissional enquanto intérpretes e executantes. Entre os principais temas abrangidos estão a análise e aconselhamento sobre contratos, propostas de trabalho, declarações de cessão ou autorização para o exercício de direitos, resolução de conflitos laborais e questões com a Segurança Social, as Finanças ou outras entidades públicas.

Em 2024, registaram-se 52 pedidos de aconselhamento jurídico, refletindo uma ligeira redução na procura deste serviço face ao ano anterior.

.....
GRÁFICO 3.6 PEDIDOS DE
ACONSELHAMENTO JURÍDICO



EMERGÊNCIA SOCIAL

MONTANTE EXECUTADO: € 8.330,00

Esta área de atuação tem como principal objetivo intervir em situações de grave carência socioeconómica e emergência social, prestando apoio ao bem-estar dos artistas afetados por circunstâncias extremas. Dada a natureza pontual e extraordinária deste apoio, cada caso é avaliado individualmente, sendo a intervenção ajustada às necessidades específicas de cada artista, sobretudo em áreas como a saúde e a subsistência básica.

O critério fundamental para a atribuição deste apoio é a ausência comprovada de rendimentos, na maioria dos casos resultante do desemprego e da precariedade laboral — uma realidade infelizmente comum no setor artístico, onde as dificuldades económicas tendem a acumular-se e a sobrepôr-se.

Ao longo de 2024, 14 artistas cooperadores da GDA beneficiaram deste apoio, mantendo-se a média registada no ano anterior. Tal como em 2023, 79% dos apoios atribuídos destinaram-se à aquisição de bens alimentares e essenciais, enquanto os restantes 21% foram direcionados para despesas de saúde.

A rubrica, em 2024, obteve um variação negativa substancial, relativamente a 2023, com uma redução de cerca de 40%, correspondente a diminuição da despesa de € 5.425,40.

ARTE SEM BARREIRAS

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 10.500,00

O programa Arte Sem Barreiras tem como objetivo fundamental fomentar a prática profissional dos artistas portugueses com deficiência, visando proporcionar condições equitativas em comparação com os seus pares. Através deste programa, pretende-se apoiar a formação profissional, promover a acessibilidade, integração e acesso ao emprego no meio artístico, impulsionando, assim, as carreiras desses artistas.

A estrutura do programa assenta em duas linhas de financiamento complementares: uma dedicada ao apoio à formação artística e outra destinada ao apoio à contratação de artistas.

- *Apoio à formação artística – Dirigida a artistas individuais e a estruturas de produção artística que integrem artistas com deficiência nas suas equipas permanentes. Esta linha permite obter apoios para frequentar ações de formação em Portugal ou no estrangeiro e contempla ainda apoios financeiros a estruturas que organizem iniciativas formativas.*
- *Apoio à contratação de artistas – Destinada a facilitar a integração de artistas com deficiência em estruturas de produção artística profissionais em Portugal. Através desta linha, são concedidos apoios financeiros para cobrir parte dos cachets dos artistas contratados.*

Em 2024, o programa Arte Sem Barreiras concedeu apoios a quatro estruturas de produção artística, tendo a despesa crescido praticamente para o dobro, face ao ano anterior.

AS NIEPCE'S

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 3.000,00

O apoio concedido à associação cultural As Niepce's, na linha de Financiamento para Formação Artística e Desenvolvimento de Carreiras, na vertente de Organização de Ação de Formação, teve como objetivo suportar parcialmente os custos de contratação de três formadoras – Diana Niepce, Inês Coias e Mia Meneses – para a ação de formação Reunião, inscrita no projeto europeu INSPIRE – Intersectional Spaces of Participation: Inclusive, Resilient, Embedded. Esta ação formativa aborda a mobilidade reduzida como fator de marginalização e exclusão social, utilizando o método do Teatro Legislativo. A associação cultural As Niepce's é responsável pela implementação do processo de co-produção do projeto piloto em Portugal, dinamizando encontros individuais e coletivos com os parceiros envolvidos.

Os encontros individuais, de carácter privado e em formato *online*, destinam-se a representantes das entidades parceiras do projeto piloto e ativistas ligados à arte e deficiência. Já os encontros de participação coletiva, de carácter público e em formato presencial, assumem o formato de fóruns de discussão e diálogo entre os parceiros, com o objetivo de promover a partilha de conhecimento e enformar futuras políticas e práticas no sector. As ações propostas incentivam o debate sobre políticas relacionadas com a mobilidade reduzida, procurando combater a marginalização, alterar perceções sociais, promover melhores práticas de inclusão, formar novos públicos e sensibilizar para o modelo social vigente da deficiência. Através da reflexão crítica sobre arte e deficiência, pretende-se intervir e reformular os modelos sistémicos de inclusão. Estes encontros decorrerão ao longo de um ano, prolongando-se até outubro de 2025, e serão orientados e facilitados pelas três formadoras mencionadas, com o apoio de um grupo de investigadores do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS).

BODYBUILDER'S

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 3.000,00

O apoio concedido à estrutura de pesquisa e criação artística *Bodybuilder's*, no âmbito da linha de Financiamento para a Contratação, teve como objetivo suportar parcialmente o *cachet* de duas artistas intérpretes – Inês Cóias e Daniela Reis – para a sua participação no projeto *Solos Multiplicados II*.

Com direção artística e curadoria dos coreógrafos Rafael Alvarez e Diana Niepce, este projeto coreográfico cruza dança contemporânea com dança inclusiva, resultando da colaboração artística e interpretação entre cinco artistas com deficiência/diversidade funcional e cinco jovens criadores finalistas e recém-licenciados da Escola Superior de Dança. As criações desenvolvidas serão apresentadas sob a forma de espetáculo-instalação coreográfica.

Solos Multiplicados II propõe-se questionar e desconstruir a ordem estabelecida nos circuitos de programação artística que continuam, em grande parte, ainda inacessíveis a artistas com deficiência/diversidade funcional e a artistas emergentes. O projeto desafia assim a transformação do contexto e do paradigma das artes performativas e da dança contemporânea em Portugal.

CLAP ASSOCIAÇÃO

MONTANTE EXECUTADO: € 3.000,00

Também no âmbito da linha de Financiamento para a Contratação, foi atribuído apoio à CLAP Associação – Comunidade, Laboratório de Ação e Projetos para a contratação de dois artistas intérpretes no projeto *Transformações*, uma *performance* artística inclusiva, encenada por Luís Rodrigues e levada a cena pela Companhia (In)Diferente, composta por artistas com e sem deficiência.

A CLAP associação desenvolve projetos artísticos e de intervenção comunitária,

promove ações de formação e qualificação, e presta consultoria especializada na conceção e avaliação de projetos, e conta com uma equipa diversificada de profissionais das áreas das artes, terapias, educação e desenvolvimento comunitário.

Transformações baseia-se no teatro do movimento e no teatro inclusivo, destacando a expressão não verbal. Os atores, enquanto personagens centrais, comunicam ideias complexas e universais através do corpo e da imagem, ultrapassando barreiras linguísticas e celebrando a diversidade e autenticidade dos intérpretes. A peça desafia estereótipos e convida o público a repensar a forma como percebe a comunicação e a expressão artística.

O espetáculo tem a sua estreia marcada para o dia 26 de junho de 2025, no auditório do Centro Cultural Franciscano, em Lisboa. A criação deste espetáculo tem a Língua Gestual Portuguesa como ponto de partida para o movimento, contando com a participação de atores surdos e não surdos.

O apoio financeiro atribuído pela Fundação GDA teve como objetivo suportar parcialmente o valor do *cachet* dos intérpretes surdos Fábio Madeira e André Ferreira.

MENTE DE CÃO

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 3.000,00

Ainda no âmbito da mesma linha de financiamento, foi atribuído um apoio à associação cultural Gravity Forms para a contratação de um artista com deficiência no projeto teatral *Curupira – A Ternura do Selvagem*.

A Mente de Cão é uma Companhia de Teatro Físico, sediada em Lisboa, fundada em 2018 pela atriz e criadora Joana Pupo, pela atriz e acrobata Pepa Macua e pela produtora Catarina Sobral. A sua missão passa pela criação de propostas artísticas inovadoras, assentes na arte, pedagogia e intercâmbio de experiências e linguagens.



A companhia colabora com artistas de várias nacionalidades e tem um forte compromisso internacional.

Em 2019 lançou o Laboratório de Teatro Físico para Jovens em Alerta, em parceria com a Junta de Freguesia de Arroios e a Biblioteca de São Lázaro, com o objetivo de envolver as crianças da freguesia, no centro de Lisboa, na pesquisa de processos corporais e criativos.

Desde a sua criação, a Mente de Cão já desenvolveu três criações:

- *A gravidade de um pássaro (2020/21)*
- *Todas as coisas extraordinárias (2021/22)*
- *Ensaio para a desordem (2023/24).*

A nova criação é inspirada no conto *Curupira Pirapora*, da escritora Tatiana Salem Levy e em textos do ativista indígena Ailton Krenak. Desenvolvida em parceria com a Baileia, associação cultural que trabalha a música e o movimento com as infâncias, o

projeto reflete sobre relação universal entre o ser humano e a floresta.

A peça integra crianças e jovens com formas diversas de perceber a realidade, incluindo crianças cegas ou S/surdas, e recorre à audiodescrição e interpretação em Língua Gestual Portuguesa. Neste contexto a companhia convidou o artista surdo Ivani Flores, de nacionalidade espanhola e residente em Portugal, para integrar o elenco.

O projeto decorrerá de fevereiro a novembro de 2025, com estreia marcada para 9 de maio, no auditório António Augusto Cabrita, no Barreiro.

O apoio financeiro atribuído pela Fundação GDA teve como objetivo suportar parcialmente o valor do *cachet* do intérprete surdo Ivani Flores.

PROTOS E SERVIÇOS DIVERSOS

Os protocolos estabelecidos com entidades externas para a prestação de diversos serviços complementam os apoios e serviços disponibilizados pela Fundação GDA aos artistas cooperadores da GDA, abrangendo, na maioria dos casos, também os seus familiares. Em 2024, foram mantidos todos os protocolos de cooperação nas áreas da saúde, seguros, desporto, bem-estar, formação, desenvolvimento infantil, lazer e alojamento. Estas parcerias permitem aos artistas cooperadores da GDA aceder a um conjunto de serviços em condições mais vantajosas.

Além destas colaborações, a Fundação GDA atribuiu um apoio financeiro a duas entidades com as quais mantém protocolos de colaboração: a Companhia Maior e a Casa do Artista.

COMPANHIA MAIOR

MONTANTE EXECUTADO: € 3.500,00

No âmbito da conferência Por uma Causa Maior: Arte, Cidadania e Idadismo no Envelhecimento, organizada em novembro de 2023, no Centro Cultural de Belém, a Companhia Maior propôs-se editar um livro baseado nas reflexões e no cruzamento de ideias concebidas durante o evento.

Uma edição conjunta entre a Companhia Maior e o Instituto de História de Arte – Nova FCSH, e com coordenação editorial de Paula Varanda e Raquel Ermida, o livro incluirá não só as intervenções dos oradores da conferência, como também as criações apresentadas pela companhia no âmbito do projeto Causa Maior, e um artigo realizado pela Associação A3S que sintetiza e reflete sobre o impacto do projeto, o qual teve lugar entre 2021 e 2023. Dado o envolvimento da Fundação GDA no projeto, ao longo dos três anos da sua duração, foi considerado relevante apoiar a realização desta iniciativa que

fixa e apresenta os resultados alcançados. O lançamento do livro está previsto para o primeiro trimestre de 2025.

CASA DO ARTISTA

MONTANTE EXECUTADO: € 12.000,00*

*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

No âmbito do protocolo celebrado entre ambas as instituições, a Casa do Artista solicitou à Fundação GDA um apoio financeiro no valor de € 12.000,00 para ajudar a suportar, parcialmente, as obras de requalificação da plateia do Teatro Armando Cortez. Este teatro, que acolhe em média três espetáculos diários, recebe maioritariamente públicos de escolas e instituições de crianças e jovens, bem como residentes seniores da Casa do Artista e de outras instituições semelhantes. As obras de requalificação tiveram como objetivo modernizar o espaço, melhorar o conforto, a segurança e a qualidade da plateia, incluindo a reorganização da disposição dos lugares, a substituição e aumento do número de cadeiras, a ampliação dos corredores, melhorias na iluminação e na acústica, bem como a renovação do pavimento.

SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO

O protocolo de cooperação estabelecido entre a Fundação GDA e a companhia de seguros Lusitania permite aos artistas cooperadores da GDA subscreverem um seguro de acidentes de trabalho, para profissionais liberais, em condições preferenciais. Em 2024, registaram-se 37 adesões a este seguro; menos 41 adesões do que no ano anterior.

SEGURO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS

A parceria com a EXS Seguros manteve-se em 2024, permitindo aos artistas cooperadores da GDA subscreverem um seguro de instrumentos musicais em condições vantajosas.

.....
TABELA 3.5 OUTROS PROTOCOLOS EM VIGOR

SAÚDE	SEGUROS	APOIO DOMICILIÁRIO	BEM-ESTAR
Audição Ativa	Acidentes de Trabalho para Trabalhadores Independentes	Cidade Afável	Espaço Prana
Clinicés		Sem Idade	Treina
Metamorfose do Eu	Instrumentos Musicais	Comfort Keepers	Vidya – Academia de Yoga
Espaço Reaj	Outros Seguros		Vivafit
Twentyone Clinic			Balance Club
Clínica Maxfac			República
Gabinete de Psicologia			Arti
Soc. Portuguesa de Arteterapia			Lojas Bioforma
HOTELARIA	DESENVOLVIMENTO INFANTIL	FORMAÇÃO	ÓTICAS
Hoti Hotels	Gymboree	Soc. Portuguesa de Arteterapia	Grupo Alberto Oculista
		NB Academia	Ildefonso Optical Boutique
		Ginásios da Educação Da Vinci	
		Interartes	

TOTAL GLOBAL
AÇÃO SOCIAL
€ 527.103,65

FORMAÇÃO E



DESENVOLVIMENTO



.....

PÁGINAS ANTERIORES

Os formadores portugueses Sofia Dias e Vítor Ruiz ministraram o workshop Distorção no âmbito da no âmbito da BoCA Summerschool. © Enric Vives-Rubio

A atividade deste departamento valoriza um campo de intervenção fundamental para a projeção de um horizonte de futuro sustentável, investindo na progressão do conhecimento, da informação, do debate e da reflexão.

Os desafios da formação e do desenvolvimento, através da promoção da educação, do estudo, da pesquisa, do debate e da reflexão sobre os temas e matérias relevantes para a evolução das artes performativas e dos seus executantes em Portugal, exigem uma intervenção multifacetada e em rede, multiplicando oportunidades, promovendo sinergias e aproveitando todos os recursos disponíveis.

A intervenção da Fundação neste domínio promove programas e iniciativas, diretas ou em colaboração com outras entidades, tendo em vista o desenvolvimento da formação, da especialização e do progresso da atividade dos atores, bailarinos e músicos, os quais asseguram uma componente significativa da economia portuguesa.

O investimento neste domínio executa-se prioritariamente através da facilitação do acesso dos artistas a ações de formação, por intermédio de programas de iniciativa própria e de protocolos firmados para esse efeito com entidades parceiras da Fundação GDA. Concretiza-se também na área do desenvolvimento, favorecendo a formação, reflexão e debate de temáticas que constituem pontos fundamentais para os profissionais do setor, incluindo a realização de cursos, o acesso a ações de capacitação, e a organização de estudos, seminários, conferências, encontros, e edições especializadas.

Já mencionámos noutras ocasiões que, neste universo, a Fundação baseia a sua ação na convicção de que a capacitação técnica e artística, o aprofundamento do conhecimento e da capacidade analítica, bem como o desenvolvimento de competências, são instrumentos indispensáveis para a qualificação artística e para o fortalecimento da aptidão criativa dos artistas. De facto, estes

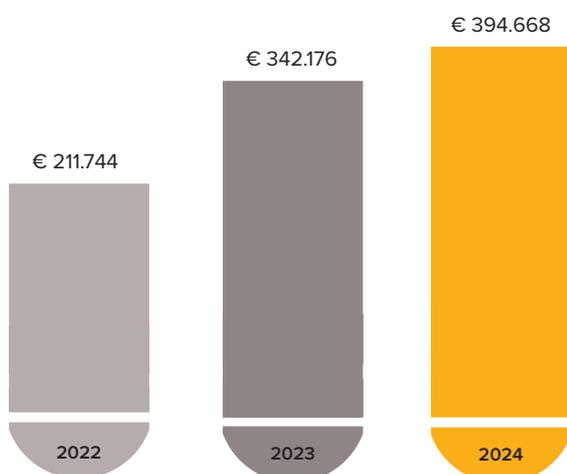
são pilares essenciais para criar condições que favorecem a afirmação dos mesmos, o seu impacto e reconhecimento social, tanto a nível nacional como internacional, contribuindo para valorizar as profissões artísticas e reforçar a sustentabilidade profissional das artes na sociedade.

O domínio da Formação e Desenvolvimento constitui, por isso, o terceiro eixo prioritário de intervenção da Fundação, sendo objeto de uma atenção contínua que se tem refletido num investimento anual crescente. A evolução da despesa nos últimos anos demonstra essa tendência, com aumentos de 46% em 2022 e de 62% em 2023.

Em 2024, esta trajetória de crescimento manteve-se, ainda que com um aumento menos expressivo. A despesa subiu 15,3% face a 2023, atingindo um total de € 394.667,64, o que representa um acréscimo de € 52.491,48. Este montante corresponde a cerca de 7,5% da verba adicional atribuída ao orçamento da Fundação em 2024.

Apesar desta dinâmica de crescimento em termos nominais, a posição relativa do departamento face à despesa total da Fundação com as atividades estatutárias diminuiu de 15% em 2023 para cerca de 13% em 2024, sobretudo devido ao crescimento registado na Ação Cultural.

.....
GRÁFICO 4.1 EVOLUÇÃO DA DESPESA NA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Analisando as diversas rubricas orçamentais que compõem este domínio de atividade, verifica-se uma distribuição heterogénea dos recursos, com algumas linhas de despesa a registarem aumentos significativos, enquanto outras sofreram reduções em relação ao ano anterior. As razões para estas oscilações são diversas e refletem as dinâmicas próprias deste departamento, que combina múltiplas iniciativas com apoios tradicionais a atividades de terceiros.

Para melhor contextualizar, regista-se, por exemplo, uma redução da despesa no principal programa de apoio em vigor, a Formação e Especialização Internacional. Nesta linha, a despesa diminuiu quase 13% face a 2023, situando-se nos € 120.277,00, o que representa uma redução de cerca de € 18.000,00. Apesar de continuar a ser um programa com grande procura por parte dos artistas, esta variação ainda não permite tirar conclusões definitivas, uma vez que se trata apenas do segundo ano de execução.

Uma das principais novidades de 2024 neste domínio foi a tentativa de criação de um novo programa de bolsas de estudo de natureza académica, concebido como complemento ao programa anterior, que não prevê apoios desta natureza. Como será detalhado mais à frente, no local próprio, o objetivo era estabelecer parcerias com várias escolas superiores de ensino artístico, de forma a garantir bolsas de mestrado no estrangeiro para alunos finalistas dessas instituições. No entanto, o projeto não pôde ser totalmente implementado dentro do prazo previsto, tendo apenas uma das escolas selecionadas conseguido avançar com a iniciativa, através da celebração do respetivo protocolo com a Fundação, cuja execução ocorrerá em 2025.

Caso não se tivesse verificado esta situação inesperada, o orçamento executado neste departamento em 2024 teria sido significativamente superior, conforme previsto no plano de atividades apresentado no início do ano. Apesar da impossibilidade de implementar o programa na totalidade, a linha orçamental

relativa a Bolsas de Estudo e Académicas registou, ainda assim, um aumento expressivo da despesa, crescendo 86% face a 2023. Este aumento corresponde a um montante adicional de € 24.500,00, totalizando um custo de € 53.000,00. O acréscimo de despesa deve-se, quase na totalidade, ao protocolo das bolsas académicas, mantendo-se, entretanto, as parcerias habituais com a Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, a Orquestra Sinfónica Juvenil e a Jovem Orquestra Portuguesa.

A nível programático, na linha de ação dos Protocolos de Formação, a despesa manteve-se praticamente inalterada em 2024, dando continuidade à missão que se desenvolve em território nacional. Esta ação concretiza-se através de apoios, parcerias, protocolos e colaborações estabelecidas com diversas organizações artísticas e formativas. Inclui, tanto a concessão de bolsas de estudo a jovens artistas na área da música, como a facilitação do acesso dos artistas a ações de formação orientadas por formadores portugueses e estrangeiros, em condições privilegiadas. Neste contexto, a despesa totalizou € 60.130,70, registando uma redução de pouco mais de mil euros em relação ao ano anterior.

Quanto aos protocolos de formação, manteve-se, assim, o esforço financeiro associado à redução dos custos de acesso dos

artistas a atividades formativas de nível internacional realizadas em território nacional. Foram asseguradas todas as parcerias anteriores, entre as quais com a ACT, a Companhia Instável, a BoCA Summer School, os Estúdios Vitor Cordon, a Academia de Verão Clássico e a Meisner Internacional, entre outras. Destaca-se também, em 2024, a execução do terceiro ano do protocolo estabelecido com o Teatro Nacional D. Maria II para a formação de artistas S/surdos e com deficiência, que, este ano, foi realizado de forma descentralizada em 13 municípios, já sem o apoio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Na linha das iniciativas diretas, verifica-se mais uma diminuição da despesa realizada, o que se deve a uma alteração introduzida no modelo de remuneração das sessões de esclarecimento sobre direitos de autor e direitos conexos, as quais mantiveram um grau de execução semelhante ao de 2023. Ainda assim, nesta linha, concluiu-se o trabalho que vinha sendo desenvolvido no redesenho integral do *Catálogo das Edições Fonográficas* da Fundação GDA, o qual possibilitará o seu lançamento no início de 2025. Esta rubrica registou uma redução da despesa de 60% face a 2023.

No capítulo dos Estudos e Capacitação, pelo contrário, a despesa cresceu 56% face a 2023, cerca de € 53.500,00, o que fez desta linha a de maior peso financeiro do departamento.

.....
TABELA 4.1 EVOLUÇÃO DA DESPESA DA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, POR ATIVIDADE

	2024	2023	2022
Formação e Especialização Internacional	€ 120.277,00	€ 138.149,79	€ 51.749,29
Bolsas de Estudo	€ 53.000,00	€ 28.500,00	€ 31.000,00
Iniciativas Diretas	€ 7.693,00	€ 19.065,00	€ 14.760,00
Protocolos de Formação	€ 60.130,70	€ 61.398,90	€ 54.393,70
Estudos e Capacitação	€ 148.566,94	€ 95.062,47	€ 54.840,91
Edições	€ 5.000,00	-	€ 5.000,00
Total	€ 394.667,15*	€ 342.176,16*	€ 211.743,90*

* Este valor corresponde ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP.

Inclui-se aqui o trabalho sobre os Fundos Europeus, que continuou a abranger as suas múltiplas vertentes, incluindo sessões de consultas individuais e o lançamento da terceira e última temporada do *podcast Isto não é mais um Podcast*, agora numa parceria com o Observador. Sem dúvida, uma iniciativa que, a avaliar pelas métricas registadas, tem garantido acesso privilegiado a informações importantes sobre os programas em vigor e sobre casos de sucesso inspiradores.

Ainda neste eixo, destaca-se uma atividade de elevada exigência financeira e estratégica: o desenvolvimento contínuo de estudos e consultorias especializados, conduzidos sob responsabilidade da instituidora, em áreas críticas para a proteção e valorização dos direitos conexos dos artistas. Estes trabalhos têm desempenhado um papel essencial no tratamento de matérias particularmente sensíveis, fornecendo bases sólidas para a tomada de decisões e sustentando a introdução de melhorias contínuas nas práticas de gestão. Entre os domínios abrangidos, contam-se a identificação e o registo de obras, bem como a recolha e distribuição dos direitos conexos

.....
TABELA 4.2 A ESTRUTURA ORGANIZATIVA DA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO MANTEVE A CONCEÇÃO TRADICIONAL

ESTRUTURA ORGANIZATIVA DA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	
Formação e Especialização Internacional	Bolsas de Estudo
Ações de Formação / Iniciativas	Ações de Formação / Protocolos
Estudos e Capacitação	Edições

e de propriedade intelectual, reforçando o compromisso com a equidade, a eficiência e a transparência em todos os processos.

Uma palavra final para o campo do apoio a edições que, em 2024, ao contrário do que tinha acontecido em 2023, registou uma obra contemplada com o apoio da Fundação. Como é habitual, o apoio foi realizado através da aquisição de um determinado número de exemplares para oferta a bibliotecas e instituições nacionais.



.....
 Milhares de crianças já beneficiaram de formação musical graças ao apoio da Fundação GDA à Associação Espiral Sonora, da Casa Pia de Lisboa. © D.R.

PROGRAMA DE APOIO À FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO INTERNACIONAL

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 120.277,00*

* A execução desta iniciativa decorreu com a utilização parcial de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP. Uma parte do montante atribuído só será executada em 2025.

Destinado a atores, bailarinos e músicos, este programa visa reforçar a aquisição e consolidação de conhecimentos e competências técnicas e artísticas nas respetivas áreas profissionais, potenciando a projeção das carreiras e a multiplicação de oportunidades de trabalho, tanto a nível nacional como internacional.

O apoio concedido abrange a participação em projetos de especialização, ações de formação avançada e programas de pesquisa e desenvolvimento teórico que decorram fora do território nacional, desde que contribuam para o enriquecimento das artes e da cultura em Portugal. Focado em ações de curta e média duração, o programa destina-se exclusivamente à capacitação técnica e artística, não abrangendo a formação académica. Em 2024, foram consideradas elegíveis as seguintes modalidades formativas: *workshops*, *master-classes*, cursos livres, ações de formação e

.....
GRÁFICO 4.2
APOIOS POR ÁREA ARTÍSTICA



encontros de redes internacionais. Das 112 candidaturas submetidas ao programa, 33 não foram validadas por não cumprirem o espírito e/ou as normas do regulamento. Das 79 candidaturas apreciadas pelo júri externo, 71 foram aprovadas e receberam o respetivo apoio. O júri foi composto por Mónica Guerreiro, Jorge Pereirinha Pires, João Henriques e António Pires. Com um montante médio de € 1.663,00 por apoio, esta iniciativa contribuiu para cobrir despesas de inscrição, deslocação e estadia dos artistas em 20 países distintos. A despesa nesta rubrica registou uma redução de quase 13% face a 2023, traduzindo-se numa diminuição de € 17.872,79 em relação ao montante atribuído no ano anterior. Desta forma, regista-se que o valor orçamental disponível não foi totalmente esgotado.

.....
TABELA 4.3 APOIOS E VALORES EXECUTADOS NESTE PROGRAMA

ANO 2024	Nº DE APOIOS	VALOR APOIOS ATRIBUÍDOS	VALOR EXECUTADO	VALOR IVA	TOTAL
FGDA	20	€ 27.343,00	€ 24.843,00	€ 1.153,22	€ 25.996,22
AGECOP	51	€ 92.934,00	€ 86.725,00	€ 3.330,40	€ 90.055,40
TOTAL	71	€ 120.277,00	€ 111.568,00	€ 4.483,62	€ 116.051,62

.....
TABELA 4.4 DIAS DE FORMAÇÃO

DIAS DE FORMAÇÃO	
Total dias de formação	1.063
Média de dias de formação	15

.....
**TABELA 4.5 APOIOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE APOIO
 À FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO INTERNACIONAL**

NOME	ÁREA ARTÍSTICA	PAÍS DE DESTINO
Maurícia Barreira Neves	Dança	Alemanha
Sofia do Amaral Osório	Dança	Moçambique
Isabella Campos Bretz Cavalcanti	Música	Alemanha
Rodrigo Lana de Mendonça	Música	Alemanha
Charlotte Dorothée de Sousa Bispo	Dança	EUA
Marianna Diroma	Dança	Moçambique
Ricardo Guimarães e Matos Vinhas Passos	Música	Cuba
Gustavo Gaspar Peixoto Duarte	Música	Cuba
Ivo Emanuel Castro da Silva	Música	Espanha
Magnum Alexandre Soares	Dança	Brasil
Teresa Margarida Costa da Silva Prima	Dança	Índia
Marta Rafaela Santos	Teatro	Espanha
Eva Ribeiro	Teatro	Espanha
Marc Planells	Música	Marrocos
Francesco Valente	Música	Brasil
Francisco Thiago Cavalcanti da Silva	Dança	Índia
Marian Yanchyk	Música	Bélgica
Leonor Robert Sá Nogueira	Música	Itália
Inês Machado Fernandes	Teatro	Alemanha
António Pocinho Rivotti	Dança	Índia
Ana Maria Tomé de Matos	Música	EUA
Aura Soares Fonseca	Dança	Chipre
Greta Katarzyna Wardega	Música	Sérvia
Nuno Luís Rodrigues Marinho	Música	EUA
Bruno Filipe Ferreira Estima	Música	Alemanha
Beatriz Maria Domingos Pereira	Dança	Áustria
Clelia Jeanne Marie Colonna	Música	Sérvia
António Luís Paulo Rodrigues Alberto e Alves da Silva	Música	México
João Paulo da Costa Moreira	Música	México
Inês Carolina de Matos Filipe	Música	México
Joana Ferreira dos Santos David	Música	Itália
Rita Almeida Teixeira Torres Fontes	Dança	Alemanha
Vanessa Raquel Vieira da Cunha	Dança	Espanha
Nuno Miguel Tavares Costa e Silva	Música	Irão
Bruno Miguel Pereira Pinto	Música	EUA

NOME	ÁREA ARTÍSTICA	PAÍS DE DESTINO
Isa Jácome Santos	Dança	Espanha
João Diogo Rosas Leitão	Música	EUA
Pedro Miguel Saraiva Brandão	Teatro	Cuba
Rui Maria Afonso Pinheiro Pêgo	Teatro	Reino Unido
Inês Mendes Dias	Teatro	Reino Unido
Ana Isabel Salgueiro Trincão	Dança	Estónia
Ricardo Jorge Quinteira de Matos Gouveia	Música	Espanha
Walter Martins de Lima e Cruz	Música	Espanha
Antón López Yanguas	Dança	Bélgica
Rita Paiva da Fonseca Rolo Morais	Música	Itália
Elsa Maria de Matos Chaves D. Silva Galvão	Teatro	Eslovénia
Maria Cecília Osório Sousa Piscarreta	Teatro	Eslovénia
Sofia de Portugal Pessanha de Oliveira	Teatro	Eslovénia
Isadora Ortiz Tavares Dantas	Dança	Alemanha
Rosilene Silva Ferreira	Teatro	Brasil
Miriam Souza e Freitas	Teatro	Brasil
Maria de Oliveira Alcobia Vassalo Lourenço	Música	Itália
Mariana Marques da Silva Mendonça Rodrigues	Música	Reino Unido
Beatriz Marques Aparício Mira da Silva	Dança	Alemanha
João Pedro Correia Oliveira	Dança	Alemanha
David Jair Amado	Dança	EUA
Marlon Fortes Costa	Teatro	Espanha
Ana Luísa Gouveia Caldeira	Dança	Áustria
Isabel Rodrigues Costa	Teatro	Brasil
Andreia Almeida Duarte Baptista Galvão	Teatro	Reino Unido
Ana Cristina Castanhito de Almeida	Música	Itália
Rui Westermann	Teatro	Polónia
Ema Guidi Rebelo	Dança	Itália
Sara Montalvão Fernandes Aires de Oliveira	Dança	Espanha
Vasco Miguel Batista e Barroso	Teatro	Reino Unido
Ivo Emanuel Castro da Silva	Música	Itália
Pedro Joaquinho Lopes	Música	Emirados Árabes Unidos
Carlos Alves Correia	Música	Espanha
Tiago Joaquinho Lopes	Música	Reino Unido
Diana de Melo Rego	Dança	Índia
Marian Yanchyk	Música	Áustria

.....
A Jovem Orquestra Portuguesa representou Portugal
no Festival Young Euro Classic 2024. © Kai Bienert





BOLSAS

MONTANTE EXECUTADO: € 53.000,00

Na sequência do lançamento, em 2024, de uma nova iniciativa nesta área, observou-se um crescimento significativo da despesa nesta rubrica, comparativamente ao registado em 2023, na ordem dos 86%. Assim, em termos programáticos, a principal novidade do ano foi a introdução de um novo programa de bolsas de estudo de natureza académica, destinado ao apoio à frequência de mestrados em contexto internacional.

Paralelamente ao lançamento deste novo programa, a Fundação continuou a sua política de intervenção nesta área, renovando protocolos de colaboração com um conjunto restrito de organizações artísticas e educativas na área da música, como a Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, a Orquestra Sinfónica Juvenil e a OCP/Jovem Orquestra Portuguesa, para a concessão de bolsas de estudo a jovens músicos nacionais. As bolsas concedidas através deste processo, que envolve uma seleção realizada pelas próprias instituições com base no mérito e na condição económica dos candidatos, têm como objetivo assegurar a continuidade da formação musical dos jovens músicos envolvidos e, em alguns casos, possibilitar o acesso a graus de ensino superior, tanto em Portugal como no estrangeiro.

BOLSAS ACADÉMICAS INTERNACIONAIS

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 27.000,00*

*O montante indicado será executado em 2025.

Como já referido, esta iniciativa, complementar ao programa de apoio à Formação Internacional, representa a principal novidade programática introduzida pela Fundação nesta área em 2024. O seu objetivo central é apoiar alunos de dança, música e teatro na frequência de mestrados e pós-graduações em instituições de ensino internacionais, reforçando assim os mecanismos existentes de apoio à internacionalização.

Adicionalmente, pretende-se estabelecer parcerias com escolas superiores artísticas nacionais selecionadas, alinhando-se com a lógica de criação de sinergias que caracteriza a atuação da Fundação neste domínio. Além disso, este programa visa recuperar uma parte da linha de ação que desapareceu com o cancelamento do programa de Bolsas de Estudo em 2020.

Em coerência com a missão da Fundação GDA de valorização e dignificação do trabalho e das carreiras dos artistas — atores, bailarinos e músicos —, o programa foi estruturado para a atribuição de bolsas académicas nas áreas da música (6), teatro (6) e dança (3). Para esse efeito, foram estabelecidos contactos com instituições de referência no ensino superior artístico em Portugal, nomeadamente:

- *Lisboa: Escola Superior de Teatro e Cinema (3 bolsas), Escola Superior de Dança (3 bolsas) e Escola Superior de Música (3 bolsas);*
- *Porto: Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, com duas variantes — Interpretação (3 bolsas) e Variante de Instrumento e Canto, Jazz e Música Antiga (3 bolsas).*

Apesar das intenções, dos objetivos traçados e das reuniões realizadas, infelizmente, à exceção da Escola Superior de Teatro e Cinema, não foi possível estabelecer os protocolos desejados para a implementação do projeto. Tal deveu-se a várias vicissitudes colocadas pelas restantes instituições de ensino convidadas, nomeadamente a ausência prolongada dos mestrados em outras escolas, à semelhança do que acontece, por exemplo, com os programas ERASMUS.

Perante este cenário, a Fundação reformulou a sua proposta inicial, passando a considerar a possibilidade de lançar um concurso dirigido aos alunos finalistas de licenciatura das próprias escolas, que viessem a inscrever-se no mestrado nessas mesmas instituições. Este modelo garantiria aos selecionados a oportunidade de frequentar



um determinado período do curso (um ano, um semestre, um estágio ou outra modalidade relevante) com uma bolsa de estudo da Fundação. Para além dos objetivos iniciais, esta abordagem introduzia ainda um incentivo adicional à continuidade dos estudos de mestrado nas escolas nacionais.

No entanto, até ao final de 2024, não foi possível concluir os acordos necessários para a concretização desta iniciativa. Nestas condições, foi implementado exclusivamente o protocolo com a Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC), em Lisboa, nos seguintes termos:

- *O montante de € 27.000,00 destina-se à atribuição de até três bolsas, direcionadas a alunos que concluem a licenciatura em Interpretação na ESTC e prossigam para o mestrado na mesma instituição, com o objetivo de frequentar Estágios Profissionais e/ou Projetos Curriculares de Mestrado numa instituição de ensino superior no estrangeiro.*

O valor máximo de cada bolsa será de € 9.000,00 (nove mil euros), destinando-se exclusivamente a mestrados na área da Interpretação.

A seleção dos beneficiários das bolsas ficará a cargo da ESTC, com base num regulamento interno elaborado em conformidade com os critérios estabelecidos pela Fundação GDA. Entre os critérios de seleção definidos, destacam-se os seguintes fatores:

- *a) Nacionalidade portuguesa.*
- *b) Mérito académico, com uma classificação final mínima de 16 valores na licenciatura.*
- *c) Condição de rendimentos até ao 4.º escalão do IRS.*
- *d) Prestígio da instituição de acolhimento e garantia de aceitação através de protocolo estabelecido entre a ESTC e essa entidade.*
- *e) Condição de pessoa com deficiência ou incapacidade (Necessidades Educativas Especiais).*
- *f) Não acumulação com outra bolsa.*

A bolsa será entregue aos bolsheiros pela ESTC, numa única prestação ou em duas tranches, conforme definido no regulamento, destinando-se à cobertura total ou parcial das despesas associadas à participação no mestrado, nomeadamente estadia e deslocações.

ESCOLA ARTÍSTICA DE MÚSICA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL

MONTANTE EXECUTADO: € 12.500,00

A parceria entre a Fundação GDA e a Escola Artística de Música do Conservatório Nacional (EAMCN) mantém-se desde 2015, através de um protocolo de cooperação que visa apoiar a continuidade dos estudos musicais de jovens talentos. O principal objetivo desta colaboração é a atribuição de bolsas a estudantes que concluíram o ensino secundário, permitindo-lhes prosseguir a sua formação superior, tanto em Portugal como no estrangeiro.

As bolsas de estudo são concedidas através de um concurso interno organizado pela EAMCN, sendo os candidatos selecionados por um júri especializado, com base no mérito artístico e académico, bem como na sua situação

socioeconómica. No ano letivo 2023/2024, foram atribuídas quatro bolsas, num total de € 10.000,00, apoiando jovens músicos destacados, conforme indicado na Tabela 4.6.

Em 2024, a renovação deste protocolo permitiu ainda apoiar ações de formação promovidas pela EAMCN, que beneficiaram um total de 245 jovens, incluindo alunos internos e externos. Durante o ano, realizaram-se 11 ações de aperfeiçoamento técnico e artístico em diversos instrumentos, um *workshop* dedicado ao fagote e a primeira edição de um estágio colaborativo, que envolveu também estudantes da Casa Pia de Lisboa e do Projeto Geração.

Para os alunos, a participação nestas ações complementa o currículo educativo e a formação artística regular, proporcionando contacto com professores de reconhecido mérito nacional e internacional. Esta experiência permite o acesso a conhecimento especializado na abordagem do instrumento e do repertório, o desenvolvimento de competências avançadas e a motivação necessária para alcançar padrões de excelência. Esta componente do protocolo, teve um apoio de € 2.500,00, destinado à concretização das atividades descritas na Tabela 4.7.

.....
TABELA 4.6 BOLSEIROS 2023/2024 DA EAMCN

ALUNO/A	INSTRUMENTO	INSTITUIÇÃO	ORIENTADOR/A
Sofia Cristina Montenegro Fernandes	Fagote	Academia Nacional Superior de Orquestra	Prof. Vera Dias
Maria Madalena da Silva Raposo Barradas Lopes	Violino	Codarts Rotterdam	Prof. Frederieke Saeijs
Cláudia Margarida Pedro Amaro	Violino	Escola Superior de Música de Lisboa	Prof. Ana Manzanilla
Lucélia Catarina Martins da Cruz	Violoncelo	Hochschule für Musik und Darstellende Kunst Frankfurt am Main	Prof. Jan Ickert

TABELA 4.7 MASTERCLASSES REALIZADAS EM 2024

FORMAÇÃO	ORIENTADOR/A	N.º DE PARTICIPANTES
Acordeão	Ivan Sverko	9
Canto	Dora Rodrigues	16
Clarinete	Fernando Silveira	10
Saxofone	Mário Marques	11
Piano	Inês Andrade	12
Estágio de Orquestra de Cordas e Big Band (parceria Casa Pia de Lisboa e Orquestra Geração)	Carlos Tony Gomes; Inês Laginha	74
Flauta Transversal	Katharine Rawdon	17
Percussão	Flávio Santos	48
Piano	Rosgard Lingardsson	20
Canto	João Paulo Santos e Siphivee McKenzie	16
Fagote	Gonçalo Pereira e convidados	12

No ano de 2024, esta rubrica registou uma redução previamente programada de € 2.500,00, passando de € 15.000,00 em 2023 para € 12.500,00, o que representa uma variação de -16,7%.

ORQUESTRA SINFÓNICA JUVENIL

MONTANTE EXECUTADO: € 6.000,00

Desde 2016, a Fundação GDA tem apoiado a Orquestra Sinfónica Juvenil (OSJ), oferecendo bolsas de estudo a jovens músicos talentosos que fazem parte da Orquestra. Durante este período, as bolsas têm sido fundamentais para o desenvolvimento académico e artístico dos instrumentistas emergentes.

No ano de 2024, foram atribuídas bolsas Fundação GDA a José Ramires (trompete), Carolina Veneno e Maria Francisca Marques (*cellos*), e Daniel Chaves (contrabaixo), todos eles alunos da Escola Superior de Música de Lisboa e têm a música como via profissionalizante.

As bolsas de estudo beneficiaram não apenas os estudantes com grande talento,

mas também aqueles que enfrentam dificuldades socioeconómicas. Este apoio permitiu que os contemplados pudessem aceder a aulas e *masterclasses*, adquirir materiais didáticos, realizar reparações nos seus instrumentos e cobrir despesas com propinas, transporte e acessórios essenciais, como cordas, resinas e palhetas. Adicionalmente, as bolsas têm proporcionado uma maior liberdade financeira, permitindo aos jovens dedicar mais tempo ao aperfeiçoamento musical.

A Fundação GDA continua comprometida na colaboração com a OSJ, reconhecendo a importância desta parceria e os resultados positivos que se têm refletido na carreira dos jovens instrumentistas. Como tal, perspetiva-se a continuidade na atribuição das bolsas de estudo a músicos da OSJ.

O Concerto dos Bolseiros Fundação GDA, realizou-se no dia 8 de junho, no Museu Anastácio Gonçalves. A entrega dos diplomas aos bolseiros foi efetuada pelo Presidente da Fundação, Pedro Wallenstein. O evento terminou com a atuação do Trio com Piano da OSJ.



.....
A Fundação GDA tem apoiado a Orquestra Sinfónica Juvenil desde 2016, proporcionando bolsas de estudo a jovens músicos talentosos. © D.R.

ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA – JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA

MONTANTE EXECUTADO: € 7.500,00

A Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP) criou a Jovem Orquestra Portuguesa (JOP) como parte do seu compromisso em apoiar e promover novos talentos. Com o propósito de proporcionar assistência aos jovens músicos da JOP, através da atribuição de bolsas de estudo, em 2017 a Fundação GDA estabeleceu um Protocolo de Cooperação com a JOP/OCP.

A JOP dedica-se a fomentar o crescimento e a formação de jovens músicos, selecionados por meio de audições realizadas em diversas regiões de Portugal Continental e das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, com foco na excelência, no talento e no potencial de cada um. Durante o ano, são promovidos encontros periódicos que resultam em concertos e digressões, tanto a nível nacional como internacional. Os membros da JOP têm acesso a uma formação abrangente e contínua, que os prepara para enfrentar os desafios do mercado profissional. Vários ex-membros da JOP destacam-se hoje como músicos profissionais em algumas das orquestras mais prestigiadas da Europa.

Em 2024, manteve-se a parceria que permitiu à OCP, através do apoio de várias

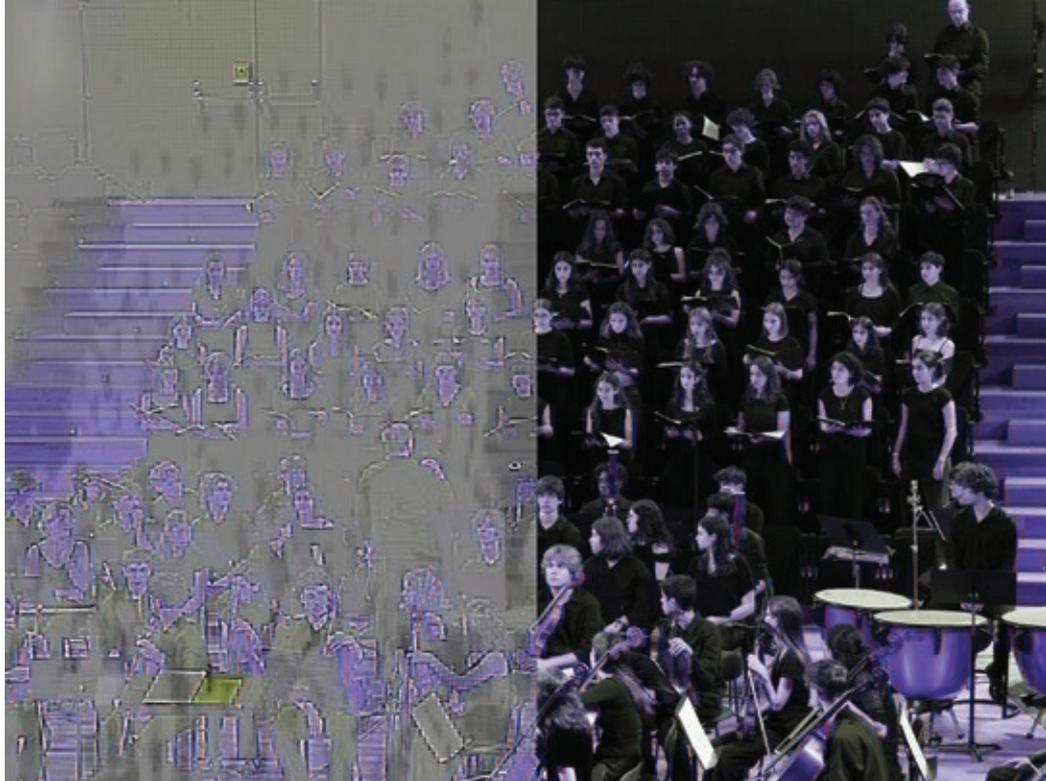
entidades, distribuir um total de 131 bolsas a jovens estudantes que fazem parte da JOP (57 efetivos e 74 suplentes). O principal objetivo é assegurar a continuidade dos seus estudos, garantindo-lhes os recursos necessários para o efeito. As bolsas são atribuídas com base na análise da situação económica e familiar de cada candidato, garantindo um apoio justo e direcionado às necessidades individuais.

Tal como tem acontecido, em 2024 todos os participantes beneficiaram das atividades de forma gratuita.

O apoio da Fundação GDA à Temporada 2023/2024 foi fundamental para possibilitar a participação dos 131 jovens músicos nas principais iniciativas nacionais e internacionais organizadas pela JOP, nomeadamente nos diferentes encontros que compõem a sua atividade, o Encontro de Óbidos, de Natal, do Barroco, da Páscoa, do 25 de Abril, Contemporâneo, de Verão e o Festival Sintra, que ocorrem em múltiplos territórios de Portugal.

Em termos de internacionalização, a JOP representa Portugal na European Federation of National Youth Orchestras (EFNYO), onde participa do desenvolvimento e promoção da música e da juventude num contexto internacional, atuando como embaixadora de Portugal e da excelência da juventude nacional, na Europa e no Mundo.

.....
 Momento do Estágio de Coro e Orquestra da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, entidade que tem há vários anos o apoio da Fundação GDA. © D.R.



Os membros da JOP tem acesso a intercâmbios com outras jovens orquestras europeias e viajam em digressões aos melhores festivais internacionais como o Young Euro Classic, onde executam estreias mundiais de compositores portugueses. Em 2024, assistimos à sétima internacionalização da JOP, na sequência do Encontro de Verão e de diversos concertos em Portugal. Numa digressão à Alemanha, a JOP abriu o Festival Young Euro Classic, em Berlim, no dia 9 de agosto, e, no dia seguinte, encerrou o Festival Sommer Nordhessen, em Kassel, com a direção musical de Pedro Carneiro. Nessa ocasião, durante o concerto de abertura do festival, a JOP executou a peça *Apneia*, naquilo que foi a quinta estreia mundial de uma peça encomendada por esta orquestra ao jovem compositor João Caldas.

As internacionalizações da JOP somam já dois prémios do European Composer Music Award (2017 e 2019). Sem esquecer que, desde 2014, a JOP encomendou e estreou mundialmente 4 peças de 4 jovens compositores e compositoras nacionais.

Como é habitual, o apoio à JOP teve como principal objetivo garantir a igualdade de oportunidades para os jovens músicos no acesso às suas atividades, enquanto promove o seu desenvolvimento educacional, contribuindo para o impulso das suas carreiras profissionais no âmbito musical.

O apoio da Fundação GDA demonstrou ser essencial para a concretização das atividades da JOP, em colaboração com o apoio de diversas outras entidades, como o Município de Lisboa, o Município de Oeiras, o Município de Ponta Delgada, o Município do Funchal e a Direção-Geral das Artes, no setor público, e a auditora PwC, no setor privado.

.....
TABELA 4.8 ATIVIDADES DA JOVEM ORQUESTRAS PORTUGUESA, NA TEMPORADA 2023/2024

ATIVIDADES DA JOP	
Encontro Óbidos	41 músicos bolseiros
Encontro Natal	62 músicos bolseiros
Encontro Barroco	20 músicos bolseiros
Encontro da Páscoa	56 músicos bolseiros
Encontro 25 de Abril	46 músicos bolseiros
Encontro Festival Sintra	57 músicos bolseiros
Encontro verão e internacionalização	58 músicos bolseiros
Encontro Contemporâneo	9 músicos bolseiros

FORMAÇÃO – INICIATIVAS DIRETAS

MONTANTE ATRIBUÍDO: € 7.693,00

Neste domínio, a Fundação GDA adota, por norma, uma postura de menor intervenção, focando-se principalmente no apoio a iniciativas de terceiros no âmbito das ações sob responsabilidade da sociedade civil. No entanto, reserva-se o direito de desenvolver iniciativas alinhadas com a sua missão estatutária, sempre que estas possam ter um impacto significativo no papel dos artistas na sociedade.

Entre as novidades nesta área, destaca-se, em 2024, a ampla reformulação do *Catálogo das Edições Fonográficas* da Fundação GDA. Esta ação foi possível graças ao trabalho realizado em 2023 para a atualização deste importante instrumento de estudo e memória, que agora reúne mais de 430 registos. A reformulação concentrou-se em duas vertentes essenciais: a atualização e recuperação de dados erróneos, ou em falta, e o redesenho integral do catálogo, abrangendo tanto a dimensão gráfica e a interface com o utilizador, como o acesso a novas funcionalidades e capacidades.

Paralelamente, a Fundação GDA manteve o seu compromisso com a divulgação e formação de artistas e das estruturas nacionais no que diz respeito ao direito de autor e aos direitos conexos — uma área central da sua missão estatutária. Nesse sentido, continuou a assegurar sessões de sensibilização gratuitas sobre o tema.

Apesar das inovações introduzidas, em 2024 foi possível reduzir a despesa nesta rubrica em cerca de 60%, equivalente a um montante de € 11.372,00, resultado da reformulação do modelo de remuneração das ações de sensibilização e da otimização dos recursos internos disponíveis.

CATÁLOGO DAS EDIÇÕES FONOGRÁFICAS DA FUNDAÇÃO GDA

MONTANTE EXECUTADO: € 3.690,00*

* Uma parcela deste montante será paga apenas em 2025

O *Catálogo das Edições Fonográficas* da Fundação GDA foi lançado em 2017, com a assessoria de Nuno Galopim. Trata-se de um arquivo com sentido histórico, concebido como um instrumento de trabalho com fins pedagógicos, académicos e de investigação, contendo a compilação das edições fonográficas apoiadas pela GDA e pela Fundação GDA. Em estreita associação com este objetivo, pretendeu-se com este processo de pesquisa, de recolha de informação e investigação associados à catalogação das obras, à sua listagem e enquadramento, ao trabalho editorial e à sua divulgação pública, disponibilizar um serviço, antes de mais, aos próprios artistas.

Reconhecendo a importância de valorizar e dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pela Fundação GDA na manutenção *online* do registo da discografia produzida com o seu apoio, sobretudo através do Concurso de Apoio à Edição Fonográfica de Intérprete, durante 2023 foi efetuado um esforço interno para atualizar e rever o catálogo, que já inclui mais de 430 obras.

Na sequência desse trabalho, em 2024 decidiu-se expandir a revisão dos conteúdos existentes, corrigindo lacunas existentes relacionadas com fotos, fichas técnicas e artísticas, alinhamento das faixas, biografias e *samples* das músicas catalogadas, tendo em vista preparar a próxima fase de desenvolvimento e expansão desta edição *online*.

Para essa tarefa, foram convidados o produtor Eduardo Jordão e a sua empresa, Seiva Bruta, que dispõem dos meios e as competências necessários à revisão detalhada dos conteúdos e ao tratamento das *samples* em falta, tendo sido, assim, possível suprir mais de cem elementos e atualizar e confirmar todos os dados existentes.

Paralelamente, foi decidido proceder a um redesenho geral do *layout* e grafismo do Catálogo, bem como ao desenvolvimento de novas funcionalidades e conteúdos. Entre as novidades, destaca-se a criação de um *micro-site* para alojamento do catálogo, reduzindo a carga sobre o *site* da Fundação, e a possibilidade de encaminhar os utilizadores para os álbuns disponibilizados nas plataformas de *streaming*, agora incorporados na página do Catálogo.

Com esta nova abordagem, os utilizadores poderão selecionar a sua plataforma preferida (Spotify, Apple Music, entre outras) e ouvir os álbuns completos. Esta solução não só aumenta a exposição do trabalho dos artistas e o número de *streams*, como também permite gerar direitos económicos adicionais para os músicos. Além disso, permite reduzir o consumo de largura de banda e recursos, mantendo as *samples* disponíveis apenas para álbuns que não estejam nas plataformas de *streaming*.

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DE DIREITO DE AUTOR E DIREITOS CONEXOS

MONTANTE EXECUTADO: € 4.003,00

A Fundação GDA deu continuidade à sua iniciativa, lançada em 2017, com o objetivo de proteger e promover os direitos dos artistas intérpretes e executantes, bem como os sistemas de proteção a eles associados. Esta ação é oferecida de forma gratuita às instituições que a acolhem, consistindo numa palestra de sensibilização e divulgação sobre temas relacionados com o Direito de Autor e os Direitos Conexos. O intuito é ampliar e aprofundar a compreensão sobre essas questões em todos os setores em que os direitos autorais desempenham um papel fundamental.

De acordo com a tabela 4.9, em 2024 foram realizadas nove Ações de Sensibilização sobre o Direito de Autor e os Direitos Conexos, com a participação total de 207 pessoas, em formato presencial.

TABELA 4.9 AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DO DIREITO DE AUTOR E DIREITOS CONEXOS 2024

ENTIDADE	LOCAL	ORIENTADOR	PARTICIPANTES
Laboratório de Informática e Sistemas do Instituto Pedro Nunes	Coimbra	Lucas Serra	31
Universidade Lusófona – Centro Universitário	Porto	Lucas Serra	28
Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC)	Lisboa	Lucas Serra Eduardo Simões	11
Instituto do Cinema e do Audiovisual	Lisboa	Lucas Serra	45
Escola Superior de Educação	Coimbra	Lucas Serra	10
Universidade do Minho (Música)	Braga	Lucas Serra	15
Festival Mate Coimbra	Coimbra	Eduardo Simões	20
Escola Superior de Educação	Coimbra	Lucas Serra	20
Área Metropolitana do Porto	Porto	Lucas Serra	27

FORMAÇÃO – PROTOS E APOIOS

MONTANTE EXECUTADO: € 60.130,70

Em 2024 a Fundação GDA manteve a sua ambição de ampliar as oportunidades de formação contínua e especializada para os artistas residentes em Portugal, através dos protocolos estabelecidos com estruturas nacionais que organizam cursos ministrados por formadores nacionais e estrangeiros de reconhecida qualidade, garantindo, assim, a expansão das opções de formação e o apoio necessário à sua realização em território nacional.

Estas colaborações com entidades externas de formação, bem como com estruturas de produção artística que promovem projetos de investigação, pesquisa e formação para artistas intérpretes, materializam-se através da atribuição de apoios que cobrem parcial ou integralmente os custos de acesso dos artistas aos cursos e formações em causa.

Neste contexto, em 2024, a Fundação GDA consolidou todas as parcerias estabelecidas nos anos anteriores, reforçando-as com a inclusão de duas novas formações pontuais. Esta abordagem, assente numa lógica de intervenção em rede, visa maximizar as oportunidades de formação, fomentar sinergias e otimizar os recursos disponíveis. Como resultado, registou-se uma estabilização da despesa nesta área, com uma ligeira redução de aproximadamente 2,5% em relação a 2023.

ACADEMIA DE VERÃO – VERÃO CLÁSSICO

MONTANTE EXECUTADO: € 5.000,00

Fundado em 2015, o Festival e Academia Verão Clássico é uma iniciativa que alia a apresentação de concertos à realização de *masterclasses*, tendo como palco a cidade de Lisboa. Destinado a estudantes, professores de música e músicos profissionais, o evento tem como mentor Filipe Pinto-Ribeiro, que assume a Direção Artística e Pedagógica.

A 10.^a edição das *Masterclasses* Verão Clássico teve lugar entre 22 de julho e 3 de agosto, na Escola Artística de Música do Conservatório Nacional e na Escola Secundária Marquês de Pombal, que acolheu as salas de estudo e ensaio para os jovens músicos. Este ano, o programa voltou a atrair centenas de candidaturas oriundas de todo o mundo, das quais foram selecionados cerca de duzentos jovens músicos, portugueses e estrangeiros, provenientes de mais de trinta países, incluindo Alemanha, Argentina, Arménia, Austrália, Bélgica, Bielorrússia, Cazaquistão, China, Coreia do Sul, Cuba, Eslovénia, Espanha, EUA, França, Geórgia, Grécia, Hungria, Irão, Israel, Itália, Japão, México, Países Baixos, Polónia, Roménia, Rússia, Síria, Suécia, Suíça, Turquia e Reino Unido.

O eixo educativo do Verão Clássico foi enriquecido pelo componente performativa, materializada no Festival de Música, que decorreu ao longo de dez dias no Picadeiro Real do Museu Nacional dos Coches. A programação apresentou um repertório abrangente, com obras marcantes da música dos séculos XVIII ao XXI, distribuídas por quatro concertos MasterFest – com a participação dos músicos que integraram o corpo docente – e seis concertos TalentFest, protagonizados por jovens músicos do Verão Clássico, muitos deles já distinguidos em concursos nacionais e internacionais.

Esta edição contou com a presença de professores de prestígio internacional,

oriundos de prestigiadas instituições de ensino superior como os Conservatórios e Universidades de Berlim, Paris, Viena, Salzburgo, Genebra, Lausanne, Zurique, Madrid e Copenhaga. Entre os convidados destacaram-se ainda solistas de orquestras de referência mundial, como a Orquestra Filarmónica de Berlim, a Orquestra de Paris e a Orquestra Nacional de França, cuja lista completa se encontra na Tabela 4.10.

O Festival e Academia Verão Clássico assumem-se assim como uma iniciativa artística e pedagógica única em Portugal, um projeto de excelência cultural aberto a todos os públicos.

Considerando o indiscutível valor artístico e cultural do Verão Clássico, e com o objetivo de incentivar a participação de jovens músicos intérpretes nacionais, a Fundação GDA decidiu renovar o seu apoio a esta iniciativa para o ano de 2024, proporcionando uma redução nas taxas de inscrição.

COMPANHIA INSTÁVEL

MONTANTE EXECUTADO: € 5.000,00*

*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Desde 2016, a Fundação GDA tem vindo a apoiar consistentemente as iniciativas formativas da Instável – Centro Coreográfico, com especial destaque para o curso de Formação Avançada em Interpretação e Criação Coreográfica (FAICC). Este apoio concretiza-se através da atribuição de bolsas parciais aos artistas intérpretes que integram o programa.

Dirigido a intérpretes e criadores com formação em dança contemporânea – incluindo também artistas provenientes do circo contemporâneo e da *performance* – o FAICC propõe-se a aprofundar os conhecimentos nas áreas da interpretação e da criação coreográfica. Num ambiente que estimula o trabalho criativo, tanto individual como coletivo, o curso privilegia a partilha entre pares, promovendo a colaboração e a reflexão crítica.

.....
TABELA 4.10 DOCENTES QUE ORIENTARAM AÇÕES DE FORMAÇÃO

DOCENTE	PAÍS	INSTRUMENTO
Alissa Margulis	Alemanha	Violino
Anna Samuil	Alemanha	Canto
Eldar Nebolsin	Uzbequistão	Piano
Eszter Haffner	Áustria	Violino
Filipe Pinto-Ribeiro	Portugal	Piano Diretor Artístico e Pedagógico
Geir Draugsvoll	Noruega	Acordeão
Giovanni Gnocchi	Itália	Violoncelo
Janne Saksala	Finlândia	Contrabaixo
Jennifer Stumm	Áustria	Viola
Miguel da Silva	França/Suíça	Viola
Pascal Moraguès	França	Clarinete
Patrick Demenga	Suíça	Violoncelo
Silvia Careddu	Itália	Flauta
Stephan Picard	Alemanha	Violino
Tedi Papavrami	Albânia	Violino



.....
A Fundação GDA apoia ações formativas da Instável – Centro Coreográfico, com especial destaque para o curso de Formação Avançada em Interpretação e Criação Coreográfica.
© Joana Rodrigues

Sem avaliações quantitativas, a formação centra-se no *feedback* contínuo e no aconselhamento artístico, criando uma relação de proximidade entre formadores e formandos. Cada módulo é conduzido por um formador distinto, que partilha com os participantes os seus processos criativos, experiências e visões artísticas, num diálogo construtivo e inspirador.

Na sua 12.^a edição, que decorreu entre fevereiro e julho de 2024, no Porto, o FAICC – Formação Avançada em Interpretação e Criação Coreográfica, promovido pela Instável, reuniu um grupo heterogéneo de 18 participantes, incluindo 11 portugueses ou residentes em Portugal e 7 provenientes de outros países. Com percursos distintos e práticas que abrangem a dança contemporânea, o circo e a *performance*, este grupo refletiu a diversidade que tem vindo a caracterizar o programa.

A iniciativa, que tem vindo a afirmar-se como uma referência na formação em dança contemporânea, tem registado um crescimento contínuo ao longo das suas edições. A sua relevância é comprovada pelas parcerias estratégicas que tem vindo a estabelecer com instituições de prestígio como a Casa da Arquitetura, a Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, a Fundação de Serralves e o Teatro Municipal do Porto, assim como pelo reconhecimento que tem granjeado no panorama artístico nacional e internacional.

Em 2024, a edição contou ainda com a introdução de novos módulos na última semana do curso, dedicados ao desenvolvimento de ferramentas de comunicação e promoção profissional. Entre estas destacam-se o apoio à produção de um *showreel*, a elaboração de currículos, sinopses e cartas de motivação, bem como uma sessão de captação de fotografias de perfil. Esta componente visou dotar os participantes de instrumentos essenciais para a divulgação do seu trabalho enquanto intérpretes e criadores.

A Fundação GDA tem vindo a possibilitar conceder cada vez mais apoio e bolsas de formação a alunos nacionais na área da dança, com vista à capacitação do setor artístico nacional.

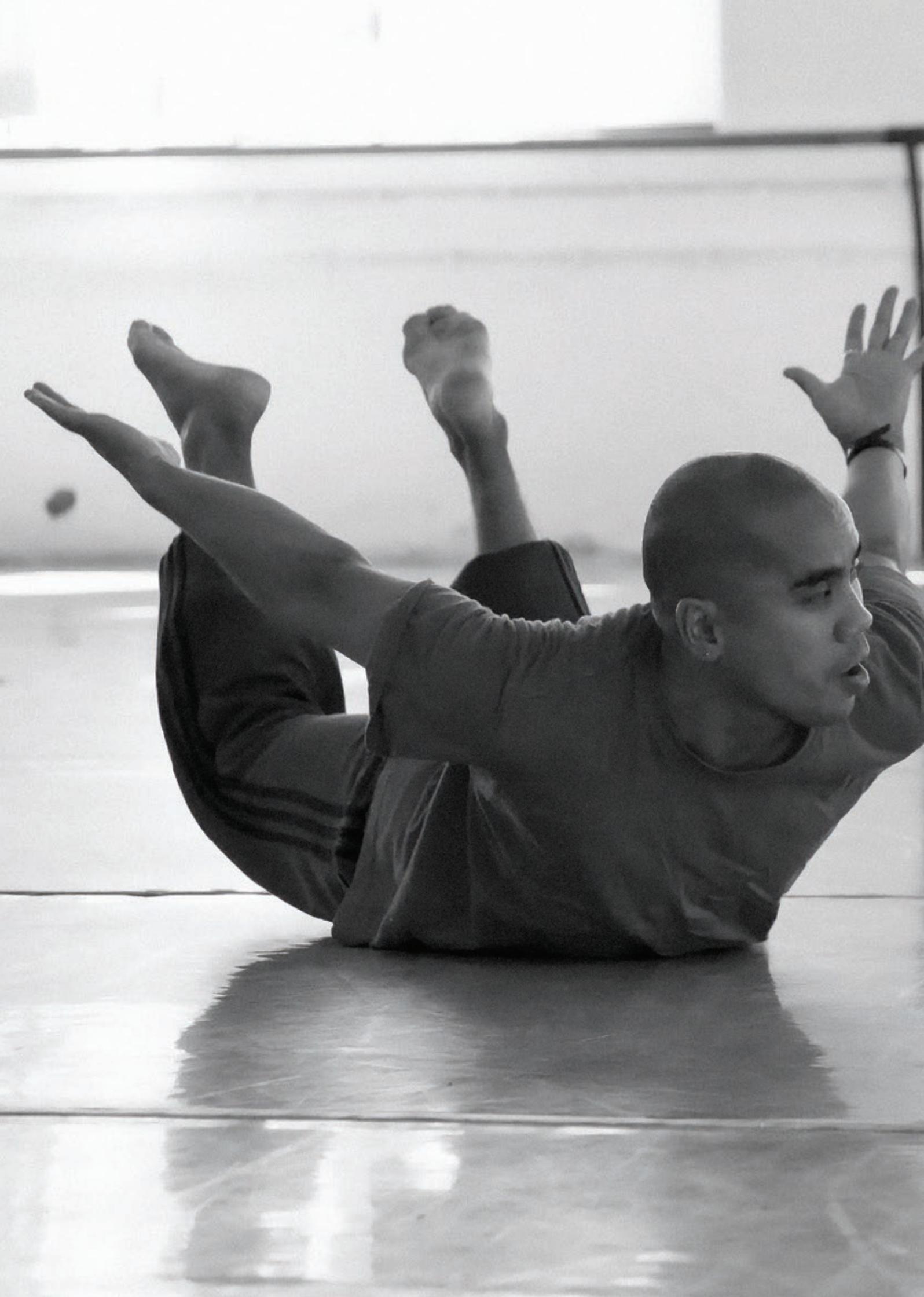


.....
TABELA 4.11 DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS CONCEDIDAS PARA A FAICC

BOLSAS FAICC	
	Ana Rita Rocha
	Arthur Bóndia
	Beatriz Lourenço
	Carina Hofmann
Bolsas 25 %	Joana Correia
	José Couteiro
11 Alunos portugueses ou residentes em Portugal	Filipe Contreras
	Marta Machado
	Mia Brandão
	Sílvia Fernandes
	Thalia Agapaki

.....
TABELA 4.12 MÓDULOS E FORMADORES DA AÇÃO PROMOVIDA PELA COMPANHIA INSTÁVEL

MÓDULOS REALIZADOS	FORMADORES
Produção Cultural/ Percursos pela Arquitetura	Ana Figueira (PT)
Dança Contemporânea	Ângela D. Quintela (ES)
Dança Contemporânea	Liliana Garcia (PT)
Práticas Somáticas	Cristiana Rocha (PT)
Dança Contemporânea	Rebecca Lang (PT)
Dança Contemporânea	Diogo Oliveira (PT)
Dança Contemporânea/ Composição coreográfica/ <i>Coaching</i>	Daniela Cruz (PT)
Direção técnica e Iluminação	João Fontes (PT)
Processo Criativo na Fundação Serralves	Grupo Cobra Coral (PT)
Composição Coreográfica	Helder Seabra (PT)
Composição Coreográfica / <i>Coaching</i>	Joclécio Azevedo (PT)
Composição Coreográfica / <i>Coaching</i>	Catarina Miranda (PT)
<i>Coaching</i>	Luís Mestre (PT)
<i>Feedback Method (online)</i>	Manolis Tsipo (GR)
Dança Contemporânea/ Composição Coreográfica	Elisabeth Lambeck (PT)
Dramaturgia / <i>Coaching</i>	Nuno M. Cardoso (PT)
Dramaturgia do Movimento	Luíz Antunes (PT)
Improvisação / <i>Coaching</i>	Raúl Maia (PT)
Composição Coreográfica	Manuel Ronda (IT)
Vídeo <i>Dance</i>	Pedro Branco (PT)
Composição Coreográfica	Vânia Rovisco (PT)
Composição Coreográfica	Victor Hugo Pontes (PT)
Criação <i>Showreel</i>	Mário Fonseca (PT)
Som	Sérgio Martins (PT)





.....
A Fundação GDA apoia a participação de profissionais de dança em dois programas formativos dos Estúdios Victor Córdon (Treino EVC e Kick Off) que têm como foco o aperfeiçoamento técnico, a diversidade de linguagens e o intercâmbio de conhecimentos entre pares. © D.R.

ACT – ESCOLA DE ATORES

MONTANTE EXECUTADO: € 1.800,00*

*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Desde 2013, a Fundação GDA tem vindo a apoiar as formações internacionais promovidas pela ACT – Escola de Atores e pela Associação Portuguesa de Formação de Atores para Cinema e Televisão (APFACT). Estas iniciativas formativas, conduzidas por profissionais de renome internacional nas áreas da Dança e da Interpretação, reúnem participantes e formadores oriundos de vários países. O apoio da Fundação traduz-se numa comparticipação que visa reduzir os custos de inscrição para os artistas cooperadores da GDA, facilitando o seu acesso a estas oportunidades de formação especializada.

Em 2024, o apoio foi destinado à realização de dois *workshops*. O primeiro, intitulado “Construir uma Personagem”, teve lugar nos dias 12, 13 e 14 de julho, e foi conduzido por

Lorena García de Las Bayonas, fundadora, diretora e formadora do Centro del Actor, em Madrid. Lorena iniciou a sua formação como atriz em Sydney, na Austrália, onde trabalhou em Teatro e Televisão.

O segundo *workshop*, denominado Técnicas de *Casting* e *Self-tape*, decorreu nos dias 7, 8 e 9 de novembro, e contou com a participação da diretora de *casting*, Nathalie Cheron. A sua carreira começou de forma inusitada, como assistente de produção, num quarto de hotel na Sicília, onde, entre um golfinho e um fogão de campismo, cozinhava ovos para uma atriz americana no set do filme “Vertigem Azul” (Luc Besson, 1988). Trinta anos depois, Nathalie soma quase cem filmes no seu currículo. É membro da ICDA, AMPAS e ARDA.

O apoio foi dividido entre os dois *workshops*, beneficiando um total de 12 artistas cooperadores da GDA, os quais estão contemplados na Tabela 4.13.

.....
TABELA 4.13 COOPERADORES DA GDA NOS WORKSHOPS DA ACT EM 2023

WORKSHOPS	PARTICIPANTES COOPERADORES GDA
CONSTRUIR UMA PERSONAGEM com Lorena García de Las Bayonas	Guilherme Arabolazza
	Joana Cravo
	Sofia Briz
TÉCNICAS DE CASTING E SELF-TAPE com Nathalie Cheron	Beatriz Wong
	Lara Veiga
	Leonardo Proganó
	Mariana Lencastre
	Joana Cravo
	João Sá Nogueira
	Salvador Nery
	Sofia Briz
	Vera Moura

TEATRO NACIONAL D. MARIA II – PROJETO FORMATIVO PARA ARTISTAS COM E SEM DEFICIÊNCIA E ARTISTAS S/SURDOS

MONTANTE EXECUTADO: € 15.000,00

O Teatro Nacional D. Maria II (TNDMII) e a Fundação GDA renovaram, em 2024, o protocolo inicialmente estabelecido em 2023, desta vez sem a participação da Santa Casa da Misericórdia. O objetivo mantém-se: apoiar o programa de formação do TNDMII, destinado a artistas com e sem deficiência, bem como a artistas S/surdos, profissionais e não profissionais. O programa deste ano dividiu-se em duas ações:

- “Como Desenhar um Território?” – um curso de formação teatral para artistas com e sem deficiência e artistas S/surdos, que decorreu em várias localidades de Portugal.
- “Formação: Encruzilhadas Artísticas para Criar, Resistir e Subverter” – um curso de formação em artes performativas, igualmente dirigido a artistas com e sem deficiência e a artistas S/surdos.

O protocolo teve como objetivo reforçar a missão das duas entidades envolvidas, consolidando o contributo da Fundação GDA para a formação e integração de artistas com deficiência, em complemento ao seu próprio programa Arte Sem Barreiras.

A edição de 2024 do curso de formação teatral “Como Desenhar um Território?”, dirigido a artistas com e sem deficiência e a artistas S/surdos, decorreu entre janeiro e dezembro, passando por várias cidades do país. Esta formação contou com um total de 25 sessões, realizadas em 13 municípios, e envolveu 260 participantes. A coordenação esteve a cargo do ator e encenador Marco Paiva, e todas as sessões incluíram interpretação em Língua Gestual Portuguesa. Os participantes tiveram a oportunidade de observar, escutar, interagir, transformar e agir sobre o seu espaço, num processo que visa reforçar a ligação da comunidade a um bem comum. Ao longo das sessões, foram analisados, desenhados e refletidos os diferentes territórios, promovendo uma abordagem crítica e sensível à realidade de cada contexto.

TABELA 4.14 A DIGRESSÃO DO CURSO “COMO DESENHAR UM TERRIOTÓRIO?”

DATA	LOCAL	SESSÕES	N.º PARTICIPANTES
11-13 jan.	Auditório Rio Lima – Ponte de Lima	3	12
30-31 jan.	Cineteatro Joaquim de Almeida – Montijo	2	10
8-9 fev.	Cineteatro de Condeixa-a-Nova	2	13
26-27 fev.	Cineteatro de Estarreja	2	15
5 abr.	Casa da Cultura – Teatro Stephens – Marinha Grande	1	115 alunos
20-21 abr.	Teatro Municipal da Covilhã	2	9
16-17 mai.	Teatro-Cine de Torres Vedras	2	10
7 set.	Centro Cultural Gil Vicente – Sardoal	1	5
7-8 out.	Cineteatro António Lamoso – Santa Maria da Feira	3	17
26-27 out.	Teatro Sá da Bandeira – Santarém	2	9
9 nov.	O Teatrão – Coimbra	1	11
25-27 nov.	Centro Cultural de Paredes de Coura	3	16
6 dez.	Teatro Miguel Franco – Leiria	1	14



.....
Em 2024, o TNDMII e a Fundação GDA renovaram o protocolo para apoiar a formação inclusiva de artistas. © Paulo Pimenta

“FORMAÇÃO: ENCRUZILHADAS ARTÍSTICAS PARA CRIAR, RESISTIR E SUBVERTER”

Entre 30 de setembro e 9 de dezembro, decorreu a outra ação de formação, um curso de artes performativas, dirigido a artistas com e sem deficiência e a artistas S/surdos. A formação teve lugar nos Estúdios Victor Córdon, em Lisboa, contando com:

- 17 sessões
- 16 participantes, incluindo uma participante cega
- 63 horas de formação

A ação culminou numa apresentação/*performance*/instalação, refletindo o trabalho desenvolvido pelos formandos ao longo da formação. Em todas as sessões, a participante cega beneficiou de audiodescrição, garantindo uma experiência inclusiva e acessível.

- Com curadoria da performer Joyce Souza e assistência de Lucila Clemente, a formação combinou teoria e prática, contando com a participação de sete artistas reconhecidos nas suas áreas:
- Dori Negro – *Pedagogia de Resistência*

- Luan Okun – *A importância do descanso, preparação corporal e desenvolvimento do pensamento crítico e político na criação artística*
- Mia Menezes – *Sensualidade como resistência de corpos não normativos*
- Neusa Trovoada – *Figurações do Futuro*
- ROD – *Mitologias Cuír*
- Sara Fonseca da Graça | Petra.Preta – *Biomitografias: a imaginação como cura*
- Wura Moraes – *Autodidança: Técnica de treinamento autónomo*

Toda a formação foi estruturada para explorar os conceitos de “encontro” e “encruzilhada”, numa proposta de reflexão e experimentação de ações artísticas que vinculem a criação com processos sociopolíticos de resistência e subversão. O apoio da Fundação GDA foi, mais uma vez, essencial para a concretização destas ações de formação, que se afirmam como experiências verdadeiramente singulares no panorama artístico nacional.

BRUNO SCHIAPPA – O MÉTODO

MONTANTE EXECUTADO: € 720,00

Frederico Bruno Martins dos Santos Jara Schiappa, ator, encenador, dramaturgo e cooperador GDA, dirigiu à Fundação um pedido de apoio para a realização de uma ação de formação baseada no célebre *O Método*. O apoio teve como objetivo possibilitar a participação de artistas cooperadores GDA na formação, a um custo mais reduzido.

As aulas de Bruno Schiappa são baseadas nas técnicas d’*O Método* de Lee Strasberg, conforme foi interpretado por Marcia Haufrecht (encenadora, atriz, dramaturga e formadora de teatro norte-americana), sendo transversais ao Sistema de Constantin Stanislavsky.

Bruno Schiappa ofereceu a estes participantes a possibilidade de continuarem um trabalho de fundo, visando estimular e facultar ferramentas úteis para os vários mercados do audiovisual, mas também para trabalhos desenvolvidos em palco. Para além do trabalho sensorial aplicado a cenas, foi utilizada a ferramenta EMDR que estimula a criação de memórias para personagens.

Com o apoio da Fundação para os cooperadores abaixo assinalados, foram levados a cabo as várias etapas sobre “O Método”, das quais fizeram parte a sequência do trabalho sensorial, abordagem de cenas de textos de William Shakespeare, Tennessee Williams, Edward Albee, Tiago Rodrigues, Koltès, Caryl Churchill e Samuel Beckett, numa diversidade que direcionou os atores para várias possibilidades.

Nesse sentido, os objetivos alcançados culminaram num exercício performativo com o título “Uma Tarde Mais Longa”. O apoio da Fundação GDA contribuiu, assim, para que os três atores participantes tivessem reciclado a sua já extrema entrega à profissão, com uma perspetiva inovadora para as suas ferramentas.

A formação decorreu entre janeiro e junho de 2024, nas instalações da Companhia Olga Roriz, às segunda e quartas-feiras das 19h00 às 21h30m.

Artistas Cooperadores GDA participantes na formação:

- *Maria Leonor Costa Carvalho da Conceição*
- *Guilherme Henrique de Jesus Barroso*
- *Bruno Gonçalves*

ASSOCIAÇÃO CULTURAL ESPIRAL SONORA – CASA PIA DE LISBOA

MONTANTE EXECUTADO: € 11.870,00

Desde 2010, que esta entidade tem sido responsável pela formação musical e pelo acompanhamento artístico da comunidade educativa dos diversos Centros de Educação e Desenvolvimento (CED) da Casa Pia de Lisboa. Em 2015, a Fundação GDA decidiu estabelecer um protocolo de apoio às iniciativas desenvolvidas neste âmbito.

Desde a origem que a Associação tem vindo a oferecer aulas regulares de música tradicional em contextos de integração social, além de promover ações de formação que exploram diferentes aspetos da música tradicional. A associação conta com uma equipa de profissionais que se empenham na revitalização dessas práticas culturais. O trabalho da equipa abrange uma série de atividades, incluindo recolha, coprodução, criação, pesquisa e formação artística, sempre com uma forte ênfase na inclusão através da arte, com um foco principal em crianças e adolescentes.

As atividades artísticas estão organizadas em três projetos principais: Gaita de Foles, Percussão e Banda Juvenil. Estes projetos estão distribuídos pelos seguintes CED: Nuno Álvares Pereira, D. Maria Pia, Jacob Rodrigues Pereira e Nossa Sra. da Conceição. O apoio da Fundação GDA torna possível a realização e fortalecimento desses projetos musicais, proporcionando os recursos profissionais e

logísticos necessários para a sua execução, além de garantir as condições adequadas para a participação das crianças da Casa Pia.

Dessa maneira, são garantidos os custos relacionados ao ensino de música, ensaios em grupo, manutenção dos instrumentos e apresentações ao vivo das atividades desenvolvidas pelos alunos da Casa Pia.

No âmbito do protocolo com a Fundação GDA e a Espiral Sonora, as atividades formativas realizadas reuniram um total de 4.010 crianças, registando um total de 10.654 horas de formação.

BOCA SUMMER SCHOOL

MONTANTE EXECUTADO: € 7.500,00*

*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Desde a sua primeira edição, em 2017, a Fundação GDA tem assegurado o seu apoio à BoCA Summer School, integrada na programação da BoCA – Bienal de Artes Contemporâneas. A iniciativa distingue-se por oferecer um programa formativo de excelência, dirigido a artistas intérpretes e criadores, portugueses ou estrangeiros a residir em Portugal, promovendo o encontro entre práticas artísticas diversas e fomentando a experimentação e o pensamento crítico.

.....
TABELA 4.15 CONTRIBUTO DA FUNDAÇÃO GDA 2024

AÇÃO	VALOR
Despesas com formação	€ 8.004,0
Atuações e ensaios conjuntos	€ 7.63,00
Manutenção e Aquisição de Instrumentos	€ 2.740,00
Despesas de coordenação	€ 363,00
TOTAL	€ 11.870,00

.....
TABELA 4.16 ATIVIDADES REALIZADAS PELA ASSOCIAÇÃO ESPIRAL SONORA

DATA	EVENTO
8 de fevereiro	Desfile de Carnaval, Ajuda – Belém
19 de fevereiro	Comemorações do Cinquentenário do 25 de Abril – Lisboa
21 de março	Jogo de Futebol Casa Pia de Lisboa – Lisboa
30 de abril	Evento Laço Humano – Lisboa
30 de abril	Espetáculo de abertura da Exposição de Ernesto Neto “Nosso Barco Tambor Terra” no MAAT – Belém
17 de maio	Feira da Educação – Belém
4 de junho	Feira do Livro – Lisboa
3 de dezembro	Comemoração do Dia Internacional de Pessoas com Deficiência_ Belém
16 de dezembro	Audição de alunos da Banda Juvenil no CED NAP_ Belém

Todos os anos, a BoCA Summer School convida reconhecidos artistas e pensadores, portugueses e internacionais, a liderarem *workshops* e conferências que decorrem em teatros, museus, centros culturais e espaços naturais da cidade de Lisboa. Através desta iniciativa, é criado um espaço privilegiado de encontro, partilha e experimentação, que promove o diálogo interdisciplinar e estimula a construção de novos horizontes para o futuro da criação artística.

Entre 5 de julho e 17 de outubro de 2024, a 8.ª edição da BoCA Summer School voltou a decorrer em diferentes equipamentos culturais da cidade de Lisboa: MAAT – Museu de Arte, Tecnologia e Arquitetura, MNAC – Museu de Arte Contemporânea do Chiado e CCB – Centro Cultural de Belém.

As formações foram dirigidas por artistas de prestígio nacional e internacional: o coletivo indígena Huni Kuin (Brasil), Gabriel Chaile (Argentina), Sofia Dias & Vítor Roriz (Portugal) e Niño de Elche (Espanha), que reuniram em torno das suas propostas um total de 75 participantes.

O apoio da Fundação GDA proporcionou aos artistas intérpretes cooperadores da GDA a possibilidade de aceder a formações a custos reduzidos. Este projeto tem sido de particular importância no que toca à formação especializada de jovens artistas intérpretes, abordando áreas essenciais para o seu crescimento profissional. A 8.ª edição da BoCA Summer School concentrou um total de 13 cooperadores da GDA.

.....
TABELA 4.17 PROGRAMA DA BOCA SUMMER SCHOOL 2024

FORMADORES	DATA	LOCAL	PARTICIPANTES	PREÇO
Coletivo Huni Kuin (2 workshops)	5 a 7 de julho	MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia	34 (7 coop. GDA)	Normal: 50€ Cooperadores da GDA: 25€
Gabriel Chaile	30 e 31 de agosto	MNAC – Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado e Estúdio do Artista	11 (1 coop. GDA)	Normal: 60€ Cooperadores da GDA: 30€
Sofia Dia & Vítor Roriz	19 a 21 de setembro	CCB – Centro Cultural de Belém	16 (2 coop. GDA)	Normal: 50€ Cooperadores da GDA: 25€
Niño de Elche	15 a 17 de outubro	CCB – Centro Cultural de Belém	15 (3 coop. GDA)	Normal: 70€ Cooperadores da GDA: 35€

.....
TABELA 4.18 LISTA DE ARTISTAS COOPERADORES DA GDA PARTICIPANTES

WORKSHOPS	PARTICIPANTES COOPERADORES GDA
Huni Kuin (Brasil) <i>Corpo e Natureza</i>	Ana Rita Martins Tiago Barbosa Ana Patrícia Ramalho da Silva
Huni Kuin (Brasil) <i>Cantos na Cosmovisão</i>	Ana Roque Ana Rita Martins Renata Ferraz Tiago Barbosa
Gabriel Chaile (Argentina) <i>A Engenharia da Necessidade</i>	Vitória Benfica
Sofia Dias & Vítor Ruiz (Portugal) <i>Distorção</i>	Francisca Neves Maria Inês Roque
Niño de Elche (Espanha) <i>Esculpir as Vozes</i>	António Pocinho Tiago Barbosa Zé Bernardino

ESTÚDIOS VICTOR CORDON

MONTANTE EXECUTADO: € 3.886,80

A Fundação GDA e os Estúdios Victor Córdon (EVC) deram continuidade ao protocolo mantido desde 2019, através da concessão de bolsas de acesso a artistas intérpretes cooperadores GDA e não cooperadores, a fim de reduzir os custos das inscrições nas formações para profissionais da dança ou em vias de profissionalização.

A iniciativa é realizada através de dois programas formativos – Treino EVC e Kick

Off – que têm como foco o aperfeiçoamento técnico, a diversidade de linguagens e o intercâmbio de conhecimentos entre pares.

O programa Treino EVC, realizado entre 28 e 30 de março, com uma duração total de 17 horas, contou com a participação da coreógrafa e bailarina, Sandra Marín Garcia (Espanha). Esta formação é centrada na linguagem desenvolvida pela coreógrafa canadiana Crystal Pite, fundadora e diretora artística da companhia Kidd Pivot, que se dedica a transformar e traduzir questões universais em obras de arte que nos ligam a aspetos essenciais da humanidade.

.....
TABELA 4.19 ESTÚDIOS VICTOR CORDON 2024

PROGRAMA	FORMADORES	PARTICIPANTES
Treino EVC	Sandra Marín Garcia	16 (6 cooperadores GDA)
Kick Off 24	Nico Ricchini	16 (4 cooperadores GDA)

.....
TABELA 4.20 APOIO DA FUNDAÇÃO GDA NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS EVC

PROGRAMA	INSCRIÇÕES	PARTICIPANTES	COMPARTICIPAÇÃO
Treino EVC	Cooperadores GDA	6	65% da inscrição
	Não cooperadores GDA	10	35% da inscrição
Kick Off 22/23	Cooperadores GDA	4	75% da inscrição
	Não cooperadores GDA	12	45% da inscrição

.....
TABELA 4.21 COOPERADORES PARTICIPANTES NOS PROGRAMAS DOS ESTÚDIOS VICTOR CORDON

PROGRAMA	COOPERADORES GDA
Treino EVC	Beatriz de Sá Valentim
	Cristina Vizir
	Ieva Brazenaite
	Marta Reis Jardim
	Matilde Cruz
Kick Off	Tiago Coelho
	Francisca Neve
	Marta Reis Jardim
	Sara Garcia
	Yana Suslovets



A Fundação GDA apoia a participação de profissionais de dança em dois programas formativos dos Estúdios Víctor Córdon (Treino EVC e Kick Off). ©D.R.

Sandra Marín Garcia licenciou-se em dança no Institut del Teatre (Barcelona). Trabalhou com Jiri Kylián, Johan Inger e Crystal Pite, entre outros coreógrafos internacionais. Juntou-se à Kidd Pivot em 2010 e desde então trabalha como encenadora das peças de Crystal Pite. É atualmente membro da equipa de direção do Conservatório Superior de Dança de Barcelona. A formação integrada no programa Kick Off`24, decorreu de 2 a 6 de setembro, com uma duração total de 30 horas. A formação deste programa contou com a presença de Nico Ricchini, tendo como objetivo mergulhar no universo artístico de Akram Khan, cuja obra é considerada profundamente comovente, chegando mesmo a poder ser lida como ritual, dada a influência da dança clássica Kathak.

Os primeiros solos de Akram Khan atraíram rapidamente a atenção, pois não só era ousado e inventivo nas suas experiências com o Kathak, como mostrava ser um bailarino magnético e hipnotizante, capaz tanto de uma quietude cativante como de uma velocidade galvânica. Ao longo da sua carreira, Khan recebeu dois prémios Laurence Olivier, o prémio Bessie – New York Dance and Performance, o ISPA Distinguished Artist (da International Society for the Performing Arts), o prémio Fred & Adele Astaire, o prémio South Bank Sky Arts e nove prémios Critics' Circle National Dance, entre muitos outros. Os dois programas decorreram nas instalações dos Estúdios Víctor Córdon, em Lisboa, e demonstraram ser, uma vez mais, uma experiência intensa e produtiva para os artistas envolvidos.

MEISNER INTERNATIONAL – WORKSHOP 2 E WORKSHOP 4

MONTANTE EXECUTADO: € 1.130,00

A Meisner International é uma instituição norte-americana dedicada à formação na técnica de atuação Meisner, criada por Stanford Meisner (1905-1997) na prestigiada The Neighborhood Playhouse School of the Theatre, e atualmente promovida mundialmente pelo *coach* Steven Ditmyer.

Nos últimos anos, a técnica tem sido disseminada internacionalmente pela Meisner International, com cursos tanto presenciais quanto *online*. Após o sucesso dos *workshops* realizados em 2022 e 2023, com o apoio da Fundação GDA, a Meisner International voltou a Lisboa em 2024 com dois novos cursos: o Workshop 2 – Independent Activities e o Workshop 4 – Relationships. Essas formações foram destinadas a participantes que frequentaram edições anteriores, com Steven Ditmyer ou outras formações na técnica Meisner.

Os *workshops* aconteceram entre 29 de julho e 4 de agosto, com horários alternados para possibilitar a participação nos dois cursos sem sobreposição de horários. A Fundação GDA apoiou a iniciativa, o que permitiu um desconto significativo no valor da inscrição para 5 dos seus cooperadores. No total, 19 atores participaram nos *workshops*, entre eles os cooperadores Bruno Gonçalves, Hugo Nicolau, José Guedes, Miguel Sá Monteiro e Sandra Celas.

Esta técnica de atuação é uma das mais prestigiadas do mundo, sendo relevante destacar que artistas consagrados, como Steve McQueen, Robert Duvall, Gregory Peck, Diane Keaton, Jeff Goldblum, Sydney Pollack, David Mamet, Sidney Lumet, Jeff Bridges, John Turturro e Michelle Pfeiffer, tiveram formação em Meisner.

TERESA PRIMA – WORKSHOP ONLINE DE MOVIMENTO SOMÁTICO O MITO DO ENVELHECIMENTO

MONTANTE EXECUTADO: € 714,00

Teresa Prima, bailarina e cooperadora GDA, dirigiu um pedido de apoio à Fundação GDA, para ministrar um *workshop online* de movimento somático, intitulado O Mito do Envelhecimento. O apoio visou proporcionar uma redução do valor total da inscrição a participantes artistas cooperadores da GDA de 60% e 30% a artistas estrangeiros residentes em Portugal, na ação formativa.

Teresa Prima, especializada na área do movimento somático, teve como principal objetivo partilhar os seus conhecimentos com o maior número de artistas possível, não só por reconhecer os importantes benefícios a curto, médio e longo prazo, mas também por ser uma prática que lhe tem permitido continuar a exercer a sua profissão enquanto artista intérprete e facilitadora de movimento/dança. A formação foi dirigida a todos os profissionais das artes do espetáculo que pretendessem adquirir o conhecimento sobre a ligação entre o sistema nervoso e a importância de libertar os músculos de tensão acumulada diariamente, através de uma prática regular dos exercícios. O apoio permitiu a participação de cinco artistas cooperadores da GDA e de sete artistas estrangeiros residentes em Portugal, todos eles profissionais das artes performativas, com foco nas áreas da dança e da música. A receptividade a esta prática verificou-se muito positiva tanto pela participação *online* em direto, como pela possibilidade de acesso às gravações das sessões, o que oferece a possibilidade de visitar as sessões sempre que necessário.

Esta formação permitiu, assim, que os artistas beneficiassem da aquisição e aprofundamento de técnicas e ferramentas que contribuem para melhorar de forma significativa as funções corporais básicas, prevenir lesões e desconforto, mediante o

.....
TABELA 4.22 COOPERADORES QUE PARTICIPARAM NO WORKSHOP COM TERESA PRIMA

COOPERADORES GDA QUE PARTICIPARAM NA FORMAÇÃO

Ana Rita Santos (bailarina)

Rui Vilarinho (músico)

Charlotte Bispo (bailarina)

Teresa Fabião (bailarina)

Fernanda Machado (bailarina)

desenvolvimento das suas capacidades de propriocepção, interocepção e autorregulação, contribuindo assim para uma melhor saúde e bem-estar físico ao longo das suas atividades, a nível profissional.

O *workshop* foi realizado entre 21 de outubro e 16 de dezembro às segundas-feiras das 19h00 às 20h45 com um total de 9 sessões.

APDTM – ASSOCIAÇÃO PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO TEATRO MUSICAL – SUMMER INTENSIVE COURSE – BROADWAY EM LISBOA

MONTANTE EXECUTADO: € 2.500,00

A Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Teatro Musical, responsável por vários eventos dedicados a esta vertente, organizou, em 2024, uma edição especial do evento anteriormente denominado Musical Theater Summit, agora sob o nome Broadway em Lisboa. Com o objetivo de proporcionar aos artistas cooperadores da GDA a oportunidade de participar no *workshop* conduzido pelo prestigiado ator norte-americano William Swenson a preços acessíveis, a organização solicitou um apoio extraordinário à Fundação GDA, para viabilizar esta importante iniciativa.

O *workshop*, realizado entre os dias 19 e 21 de julho, contou com a participação de um grupo selecionado de atores e artistas portugueses e europeus. Durante esse período, os participantes receberam uma formação intensa e personalizada, acompanhados ao

piano pelo diretor musical Carlos Meireles. O evento teve início no Capitólio com uma *talk* de abertura, seguida por uma sessão de perguntas e respostas com o público, protagonizada pela icónica lenda da Broadway, Bernadette Peters. Durante a conversa, Peters partilhou detalhes da sua carreira e vida, tendo o evento contado com a presença de vários cooperadores da GDA.

Adicionalmente, os participantes do *workshop* tiveram a oportunidade de assistir, sem custos, a uma *talk* exclusiva com o formador Will Swenson, que aconteceu no dia anterior ao início das atividades. A programação desta edição do Broadway em Lisboa incluiu também uma *masterclass* gratuita de Escrita para Teatro Musical, ministrada por Philip Himberg, além de várias outras iniciativas enriquecedoras. Como parte do evento, alguns dos artistas cooperadores tiveram a oportunidade de integrar o elenco do espetáculo Broadway no Parque, com Keala Settle, que teve lugar no Jardim do Torel, nos dias 19 e 20 de julho, representando um dos momentos mais marcantes do evento. O apoio da Fundação GDA foi essencial para permitir que os atores participantes, cooperadores da GDA, pudessem frequentar o *workshop* com Will Swenson a um preço acessível. Com uma carga horária de trabalho intensa, O *workshop* ofereceu aos participantes acesso a uma formação de alto nível e estabelecer um contacto direto e personalizado com nomes reputados da indústria. Embora o número total de alunos cooperadores da GDA no *workshop* tenha sido de 8, em vez dos 11 inicialmente previstos, o programa foi ajustado, com a adição de 30 minutos diários ao *workshop*.



.....
A 7.ª edição do Programa Avançado de Criação em Artes
Performativas, do Fórum Dança, beneficiou da presença de
artistas nacionais ou estrangeiros, residentes em Portugal.
A iniciativa conta com o apoio da Fundação GDA. © Joana Linda



Este ajuste possibilitou que cada aluno beneficiasse de um desconto significativo de cerca de 80%. O evento contribuiu para a afirmação e posicionamento de Portugal como destino cultural de referência. Essa relevância é refletida não apenas pela presença de destacados membros da comunidade Broadway, mas também pelo grande número de visitantes estrangeiros que marcaram presença. O evento e o apoio da Fundação foram destacados nos meios de comunicação nacionais e internacionais, fortalecendo a ponte cultural entre a Broadway e Portugal, nomeadamente em noticiários da RTP e Antena 3, artigos de imprensa escrita e digital, tais como *DN*, *JN*, *Sapo*, *NIT*, *Time Out*, entre outros.

Broadway em Lisboa constituiu, assim, uma oportunidade única para os artistas portugueses participantes, enquanto funcionou como montra para alguns dos nomes mais influentes desta indústria, além de atrair uma vasta rede de fãs e público internacional que é entusiasta do gênero.

FÓRUM DANÇA – PACAP 7

MONTANTE EXECUTADO: € 4.750,00*

* A Execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final do documento)

Criado em 1990, o Fórum Dança é uma organização cultural sem fins lucrativos, com o propósito principal de promover a dança contemporânea. A sua missão consiste em impulsionar a arte da dança por meio de iniciativas de formação profissional e artística, bem como de um envolvimento contínuo com a pesquisa, edição e documentação no universo da dança.

Durante o seu percurso, o Fórum Dança tem desempenhado um papel constante na interação com a comunidade profissional, incentivando o talento e dando suporte a novos projetos artísticos. Neste âmbito, foi criado o Programa Avançado de Criação em Artes Performativas (PACAP), uma iniciativa essencial na promoção e desenvolvimento artístico na área.

.....
TABELA 4.23 ARTISTAS COOPERADORES DA GDA QUE PARTICIPARAM NAS FORMAÇÕES

ARTISTAS COOPERADORES DA GDA PARTICIPANTES	
	Alexandra Pato
	Cláudia Mansos
	Helena Duarte Montez de Sousa
	Miguel Freire Nunes
Workshop Will Swenson	Nuno Martins
	Patrícia Pinheiro
	Pedro Fontes
	Raquel Moreira Ribeiro de Faria

.....
TABELA 4.24 DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS CONCEDIDAS PARA O PACAP 6

BOLSAS PACAP	
BOLSAS 75 %	Sérgio Diogo Matias
2 artistas cooperadores da GDA	Giulia Romitelli
BOLSAS 50%	Beatriz Baião
2 artistas de nacionalidade portuguesa ou residentes em Portugal	Joana Lopes



.....
Em 2024, a Meisner International regressou a Lisboa com formações ministradas por Steven Ditmyer. A Fundação GDA apoiou a participação de artistas cooperadores da GDA. © D.R.

Este curso é destinado a profissionais e estudantes de áreas artísticas que desejam dedicar-se a um período de experimentação avançada, integrando-o com investigação teórica e a prática de exercícios focados no corpo e no movimento.

Neste contexto, o Fórum Dança submeteu um pedido de apoio à Fundação GDA para viabilizar a concessão de quatro bolsas de estudo a artistas intérpretes selecionados pela organização para o PACAP 7, com o objetivo de reduzir o custo da propina para participação no programa.

A 7.^a edição do PACAP decorreu entre fevereiro e julho, de segunda a sexta-feira, entre as 10h00 e as 17h00, com a curadoria dos artistas Miguel Pereira e Nuno Lucas, cuja proposta foi “experimentar e refletir sobre práticas artísticas” e criar “um espaço de partilha, aprendizagem, encontro e pesquisa, promovendo a criação de afinidades e novas cumplicidades. [...] O foco do programa centra-se no processo e nos encontros que ele possa promover, com vista a criar um espaço onde as relações artísticas se expandem e contaminam o nosso lugar identitário. Promover a experiência criativa num tempo mais dilatado que permita aprofundar as diferentes necessidades e encontrar novos impulsos que alimentarão cada projeto artístico futuro. Sem menosprezar a importância dos momentos de apresentação

pública e de partilha, como gesto inerente à prática artística, queremos sobretudo privilegiar o espaço de reflexão e de experimentação, repensar a forma como vemos o que fazemos (*what*) e como (*how*) fazemos”.

A participação dos artistas beneficiários de bolsas no âmbito do apoio da Fundação GDA para a frequência no PACAP 7, foi uma mais-valia para a constituição do grupo que, maioritariamente internacional, beneficiou da presença de artistas nacionais e estrangeiros, residentes em Portugal, permitindo uma maior consistência na integração na comunidade artística local.

Ao longo do programa, estes artistas não só tiveram oportunidade de trabalhar diretamente com os curadores, Miguel Pereira e Nuno Lucas, assim como com variados artistas de renome do panorama nacional e internacional, entre eles Vera Mantero e João Fiadeiro, ou Jonathan Burrows e Joris Lacoste, para mencionar apenas alguns exemplos, mas tiveram sobretudo a oportunidade de desenvolver competências de colaboração, interpretação e criação ao longo do programa, cruciais para o seu percurso artístico no futuro. Os trabalhos desenvolvidos pelos artistas durante os 6 meses foram apresentados no Teatro do Bairro Alto, em Lisboa, tendo sido muito bem recebidos pelo público e pela comunidade mais próxima.

.....
Francisco Cipriano, especialista em Fundos Europeus,
foi anfitrião de três temporadas do *podcast* da Fundação
GDA que visa aproximar os artistas portugueses
das fontes de financiamento europeias. © D.R.



ESTUDOS E CAPACITAÇÃO

MONTANTE EXECUTADO: € 148.566,94

A Fundação GDA, em 2024, manteve o foco nesta área com a continuação da prestação de serviços de informação e capacitação aos artistas sobre os mecanismos e oportunidades de acesso ao universo dos Fundos Europeus. Mantiveram-se, por isso, os principais instrumentos que têm vindo a ser empregues, nomeadamente a realização de consultas individuais com o especialista Francisco Cipriano. Deu-se também sequência à segunda temporada do *Isto Não é Mais um Podcast*, de 2023, com a realização de 6 novos episódios, numa terceira e última temporada que marca o encerramento da iniciativa, agora numa parceria com o Observador, que passou a alojar todas as temporadas nos seus canais públicos.

Para além da componente anteriormente referida, a rubrica dos Estudos e Capacitação integrou ainda um conjunto de temáticas estruturantes, que têm exigido da GDA uma atenção redobrada no exercício contínuo da defesa dos direitos conexos e da propriedade intelectual dos artistas. Em 2024, as ações desenvolvidas concentraram-se no aprofundamento da informação, na análise e na promoção das melhores práticas de gestão, aplicadas aos processos de identificação, registo, recolha e distribuição dos direitos dos artistas.

Sem descurar áreas que têm vindo a marcar a agenda dos últimos anos — como os desafios colocados pelo digital e pela inteligência artificial —, as prioridades deste exercício incluíram o aperfeiçoamento dos critérios de distribuição dos direitos, a promoção da declaração de prestações artísticas fixadas, a eficácia da comunicação junto de públicos mais jovens e uma análise detalhada das audiências e dos padrões de consumo musical, com especial enfoque na fundamentação da cópia privada.

FUNDOS EUROPEUS

MONTANTE EXECUTADO: € 27.482,26*

* A Execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no FundoCultural da AGE COP (ver anexo no final do documento)

Ao garantir à comunidade artística portuguesa um acesso claro e eficiente a informações relevantes sobre os programas de financiamento europeus dedicados às artes performativas, a Fundação GDA consolida o seu papel de agente catalisador, mediador e facilitador nessa matéria.

Como em anos anteriores, a Fundação GDA manteve, em 2024, a oferta de consultas de aconselhamento, indispensáveis a um melhor aproveitamento das oportunidades criadas pelos fundos disponíveis. Essas consultas personalizadas continuaram a ser orientadas por Francisco Cipriano, especialista nesta área.

Em 2023 realizaram-se 32 consultas e, uma vez mais, as respostas ao Questionário de Satisfação, enviado aos participantes após as sessões, revelam que a grande maioria dos utilizadores está satisfeita ou muito satisfeita com o serviço prestado. No que respeita à “Satisfação Geral” a nota média está nos 4,63 pontos (num máximo de 5), indicando um grau de satisfação extraordinário em relação a este serviço disponibilizado gratuitamente pela Fundação GDA.

Paralelamente às consultas, a Fundação GDA continuou a desenvolver o seu projeto de criação de *podcasts* sobre o assunto. Em 2024 disponibilizou nove dos 12 episódios da segunda temporada do *Isto Não é Mais Um Podcast – Fundos Europeus, Arte, Cultura e Criatividade*, que já havia sido produzida e iniciado o lançamento em 2023.

Ainda em 2024, foi criada uma parceria com o *Observador* tendo em vista a produção de uma terceira e última temporada de seis novos episódios, perfazendo, assim, um total de 30 episódios. O objetivo subjacente foi o de fazer chegar o *podcast* a um público mais amplo e potenciar a notoriedade, visibilidade

.....
TABELA 4.25 **PODCAST – FUNDOS EUROPEUS, ARTE, CULTURA E CRIATIVIDADE – TEMPORADA 3**

EPISÓDIO	CONVIDADO (ENTIDADE)	PROJETO
#1	Hugo Branco (Navalha Associação Cultural)	MUSICAIRE – DIGITAL Recovery – <i>Break in case of emergency</i>
#2	Ana Battaglia (Associação Cultural BABEL)	Culture Moves Europe – <i>Reviving Ceramic Traditions</i>
#3	Carla Costa	Culture Moves Europe – Projeto de Mobilidade na Eslovénia
#4	Sara Brandão (Inova+)	Europa Criativa – LIVE MX
#5	José Miguel Pereira (Jazz ao Centro Clube)	LIVE MX – T!LT Pro Bands: bandas e artistas emergentes
#6	Bruno Gaminha (GDA)	Programa Horizonte Europa – Music360

e impacto deste projeto fazendo a sua divulgação através dos canais daquele órgão de comunicação social.

Todos os episódios, cada um com 30 minutos, foram gravados nos estúdios do ObservadorLab durante o último trimestre de 2024, tendo a estreia desta temporada sido agendada para 9 de janeiro. O conjunto das três temporadas ficaram disponibilizadas nos canais próprios do Observador, para além do próprio *site* da Fundação GDA, e das diversas plataformas digitais.

A narrativa da terceira temporada centra-se nos instrumentos de financiamento europeu que estão disponíveis para artistas em nome individual e para pequenas estruturas de produção.

Ao longo dos seis episódios, os convidados dão a conhecer iniciativas de *cascade funding*, que integram o programa Europa Criativa, como o Culture Moves Europe, o MusicAIRE, o Perform Europe e o recente LIVEMX. Estas iniciativas apresentam um processo de candidatura mais simples, valores mais baixos de financiamento e projetos de menor duração, e funcionam fora do portal dos fundos da União Europeia.

OUTROS ESTUDOS E INICIATIVAS

MONTANTE EXECUTADO: € 121.084,68*

* A Execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no FundoCultural da AGE COP (ver anexo no final do documento)

No desempenho das suas atribuições estatutárias, a Fundação GDA serviu de suporte à GDA, numa série de estudos e iniciativas relacionadas com os direitos de propriedade intelectual dos artistas intérpretes e executantes, numa resposta às necessidades mais prementes.

ESPAÑA E ASSOCIADOS - ESTUDO SOBRE A VALORIZAÇÃO DE OBRAS FONOGRAFICAS DE EDIÇÃO RECENTE EM TERRITÓRIO NACIONAL

Reconhecendo a importância de preservar e valorizar o património fonográfico contemporâneo, propôs-se a realização de um estudo aprofundado sobre as obras fonográficas lançadas recentemente em Portugal. Este estudo visa incentivar a declaração das prestações artísticas fixadas, bem como promover o seu registo, documentação e arquivo e desenvolver estratégias que assegurem a proteção e a valorização destas obras.

ESPAÑA E ASSOCIADOS – ESTUDO DE BOAS PRÁTICAS, PRINCÍPIOS, REGRAS E CRITÉRIOS NA DISTRIBUIÇÃO DE DIREITOS CONEXOS AOS ARTISTAS

No decurso do ano, foi desenvolvido um estudo aprofundado sobre boas práticas, princípios, regras e critérios aplicáveis à gestão e distribuição dos direitos conexos dos artistas. Esta iniciativa teve como finalidade promover a melhoria contínua dos processos de distribuição, reforçar os princípios de transparência e eficiência, e identificar oportunidades de atualização e diversificação dos modelos de distribuição. O estudo constitui um contributo relevante para o aperfeiçoamento da gestão coletiva, alinhado com a valorização sustentada do trabalho artístico.

SENTE ISTO – DIVULGAÇÃO DE DIREITOS CONEXOS E PROPRIEDADE INTELECTUAL

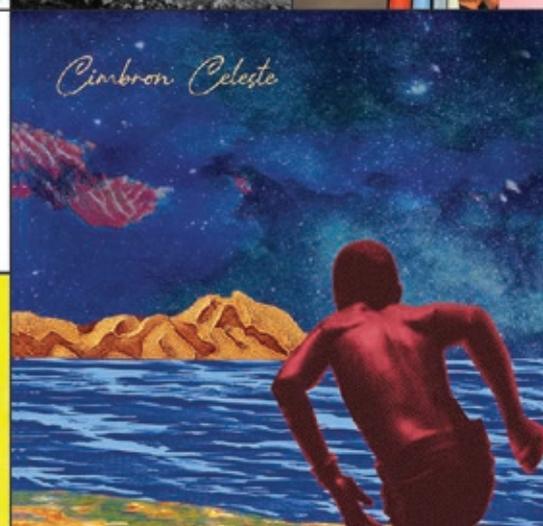
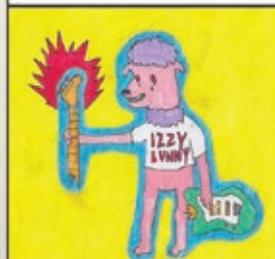
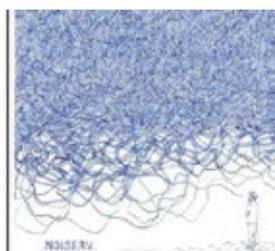
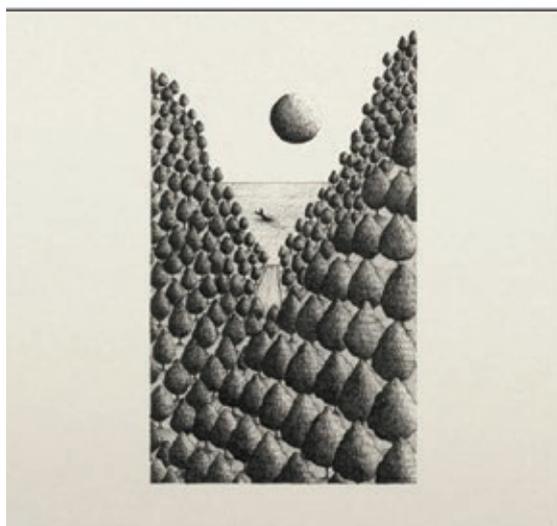
Consultoria para criação de guiões e filmes de divulgação dos direitos conexos e da propriedade intelectual para públicos jovens, no âmbito de ações de incentivo à atividade cultural.

MEDIAMONITOR – PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS CONEXOS DOS ARTISTAS

Relatório de análise das audiências rádio 2023, realizado no âmbito da missão de promoção e defesa dos direitos conexos dos artistas, com enfoque no estudo dos consumos musicais e na fundamentação da distribuição da cópia privada.

.....
Reunindo mais de 400 álbuns apoiados pela Fundação GDA, o *Catálogo das Edições Fonográficas* foi redesenhado e recebeu novas funcionalidades, que incluem a disponibilização das ligações necessárias para ouvir as obras nas plataformas de streaming.

NOVO CATÁLOGO FONOGRAFICO DA FUNDAÇÃO GDA



**BOCA ASSOCIAÇÃO CULTURAL, LIVRO
A TRANSDISCIPLINARIDADE NAS
PRÁTICAS ARTÍSTICAS EM PORTUGAL:
O CASO DA BOCA – BIENNIAL
OF CONTEMPORARY ARTS”**

MONTANTE EXECUTADO: € 5.000,00*

* A Execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final do documento)

Fundada em 2015, a BoCA é uma associação cultural sem fins lucrativos, com sede em Lisboa. Desenvolve uma programação multi e transdisciplinar sobre a qual resulta uma sinergia entre cidades (a partir da sua atividade em Lisboa dialoga com outros municípios), territórios artísticos (artes performativas, música, cinema, artes visuais), espaços culturais e naturais (teatros, museus, centros culturais, natureza) e públicos (especializados e não-especializados).

As suas atividades compreendem diferentes tipologias sustentadas na criação autoral, tais como a encomenda e produção de projetos artísticos (espetáculos, *performances*, concertos, instalações, filmes, conferências); a programação da BoCA – Bienal de Artes Contemporâneas (Lisboa e cidade convidada); difusão nacional e internacional dos projetos encomendados e produzidos na bienal; programação regular ao longo do ano: A Defesa da Natureza, Ecotemporâneos; o programa educativo: BoCA Summer School, entre outros.

Em 2024, a BoCA realizou a sua primeira publicação, num projeto editorial que visa celebrar os 8 anos de atividade, propondo uma reflexão acerca da transdisciplinaridade nas práticas artísticas em Portugal, desdobrando-se, por um lado, entre a revisitação de cada ano da bienal, delineando um panorama entre passado, presente e futuro e, por outro, no debate em torno de temas da contemporaneidade a partir do contexto da BoCA – estudos de género, lugares de fala, reescritas históricas, travessias migratórias, crises ecológicas e humanas, entre outros.

O livro conta com um conjunto de textos encomendados, registos de bastidores, documentação de processos criativos de criações encomendadas pela BoCA, assim como um conjunto de ensaios visuais inéditos. Com foco na perspetiva do artista intérprete, os textos revelam e refletem as visões que habitam as criações encomendadas pela BoCA (Gonçalo M. Tavares, Odete, Gaya de Medeiros, Raquel Lima), propondo uma reflexão sobre distintos processos artísticos e permitindo ao leitor descobrir a essência do percurso criativo que as fundamenta.

Numa abordagem visual e como é habitual na sua prática, a artista intérprete Tânia Carvalho parte do desenho para a criação coreográfica, num ensaio que sintetiza visualmente as três criações que desenvolveu para a BoCA (em 2017, 2019 e 2021). O prefácio do livro é escrito pelo ator, encenador e dramaturgo Tiago Rodrigues.

Por considerar que a edição desta obra é revestida por uma temática de potencial interesse para o universo dos artistas intérpretes profissionais das artes performativas, a Fundação GDA associou-se a esta importante iniciativa, através da aquisição de 180 exemplares do livro tendo em vista a sua posterior distribuição gratuita.

TOTAL GLOBAL
FORMAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO
€ 394.667,15

.....
A bailarina e criadora Isadora Dantas participou, com o suporte do programa de Apoio à Formação Internacional, numa formação promovida pelo centro de investigação artística Ponderosa, em Stolzenhagen, Alemanha. © D.R.





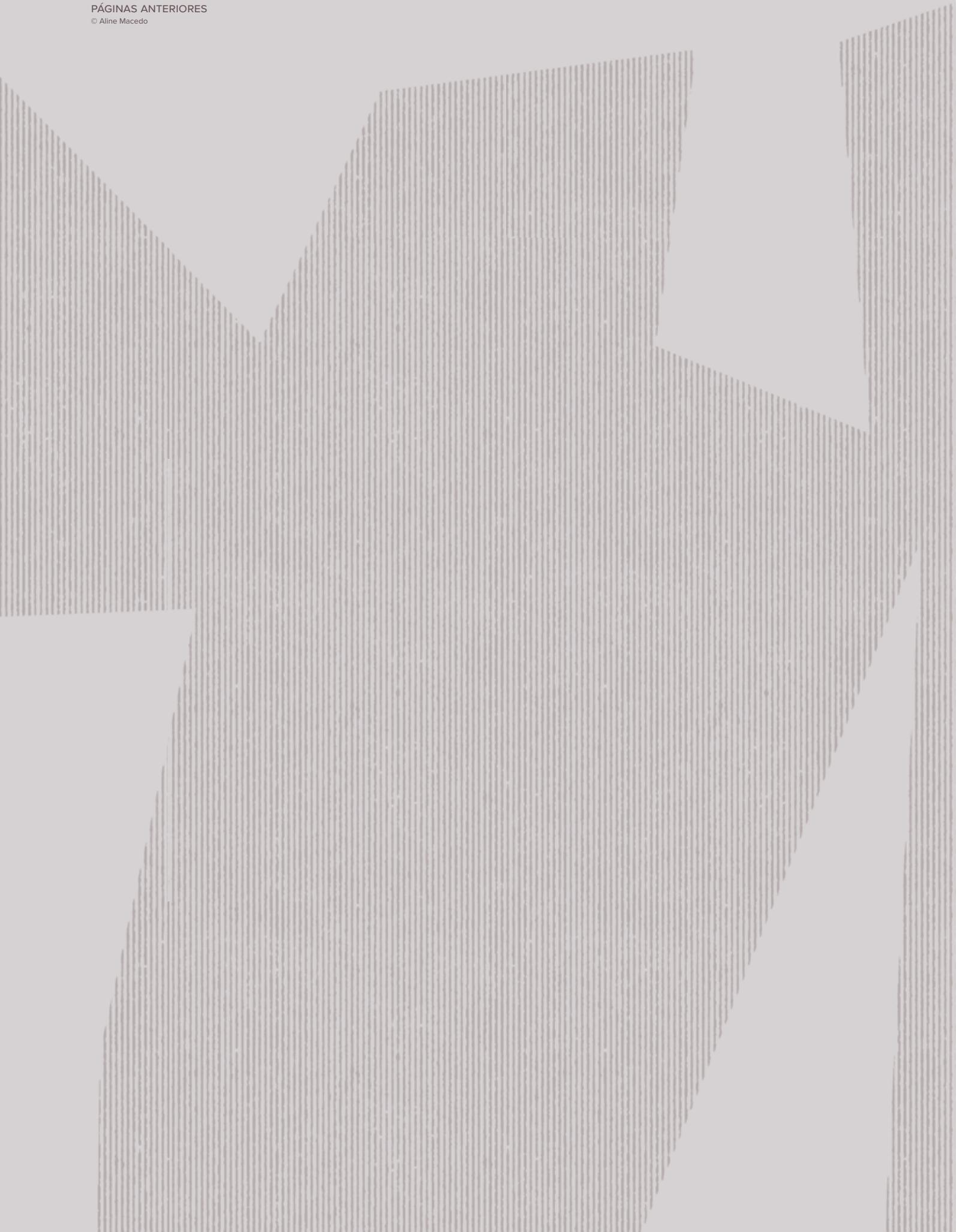


COMUNICAÇÃO

.....

PÁGINAS ANTERIORES

© Aline Macedo



O Departamento de Comunicação da GDA/Fundação GDA desempenha um papel essencial como instrumento operacional multidisciplinar, articulando-se estreitamente com as direções da Fundação GDA e da sua instituidora, a GDA. A sua atuação está alinhada com os objetivos estratégicos definidos pelas duas instituições, bem como com as suas missões estatutárias.

Em 2024, a equipa de Comunicação manteve a responsabilidade por todos os processos comunicacionais da Fundação e da GDA, abrangendo um vasto conjunto de atividades que vão desde o planeamento estratégico à gestão das relações institucionais com *stakeholders*, cooperadores da GDA e outros artistas. Além disso, assegurou a conceção e produção de múltiplos materiais de comunicação.

Tal como nos anos anteriores, algumas áreas especializadas, como o *webdesign* e o *design* gráfico, continuaram a ser asseguradas por prestadores de serviços externos. No entanto, a assessoria mediática passou a ser gerida internamente, graças à contratação, pela GDA, de um novo elemento com experiência na assessoria de imprensa. Esta integração trouxe um novo dinamismo ao departamento, cuja coordenação assumiu.

Entre as principais atribuições do Departamento de Comunicação, destacaram-se, em 2024:

- *Gestão dos websites e microsites do Universo GDA;*
- *Produção e edição de conteúdos offline e online;*
- *Gestão das redes sociais partilhadas pela GDA e Fundação;*
- *Conclusão da consolidação e atualização do Catálogo de Edições Fonográficas;*
- *Planeamento, organização, produção e comunicação de iniciativas da Fundação, como o Prémio Atores de Cinema ou o podcast sobre Fundos Europeus;*
- *Apoio à comunicação digital e assessoria mediática da organização das comemorações do Dia Mundial da Voz;*
- *Briefing e acompanhamento da assessoria de imprensa;*
- *Briefing e monitorização do desenho e da produção de materiais gráficos;*
- *Edição de relatórios e de outros documentos estratégicos da GDA e da Fundação, bem como o acompanhamento da sua paginação e produção gráfica;*
- *Gestão e supervisão da produção de merchandising;*
- *Gestão e logística do handling para envio de livros e relatórios para oferta, bem como de correspondência física;*
- *Gestão e logística do handling das convocações para assembleias-gerais da GDA;*

- *Gestão e logística do envio digital das declarações fiscais a titulares de direitos conexos e aos artistas apoiados no âmbito dos programas da Fundação;*
- *Gestão e logística das comunicações das distribuições de direitos aos cooperadores;*
- *Comunicação de todos os programas da Fundação GDA, incluindo a comunicação direta, via email e SMS, com os artistas nas várias fases do Programa MODE;*
- *Migração do Programa MODE de um website autónomo e a sua integração plena no website da Fundação GDA;*
- *Campanha de comunicação direta, por email e SMS, para renovação dos Seguros de Saúde de familiares de cooperadores.*

O Departamento de Comunicação desempenha um papel essencial no suporte às diversas áreas de atividade da GDA e da Fundação, assumindo, igualmente, um envolvimento direto na produção de eventos e iniciativas promovidas por ambas as instituições. Em 2024, destacaram-se, entre outros projetos, o Prémio Atores de Cinema e a segunda temporada do *podcast* sobre Fundos Europeus.

Mais do que um simples canal de difusão, a Comunicação é um elemento estratégico fundamental para garantir que os cooperadores recebam, de forma clara e atempada, informações fiáveis sobre os programas da Fundação, as distribuições de direitos e os eventos relevantes da cooperativa, como assembleias-gerais e ações institucionais em defesa dos direitos dos artistas.

Embora o foco principal do Departamento de Comunicação sejam os cooperadores da GDA, a sua atuação estende-se para além deste universo, dirigindo-se também à comunidade artística em geral. Desta forma, reforça a ligação da Fundação e da sua instituidora ao setor cultural e à sociedade, ampliando o seu impacto.

Em 2024, uma das prioridades estabelecidas pela Direção da Fundação para o Departamento de Comunicação foi a conclusão da remodelação integral do

Catálogo das Edições Fonográficas, com o objetivo de disponibilizar uma versão renovada no início de 2025.

Dando continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior, realizou-se uma atualização minuciosa do registo da discografia produzida com o apoio da Fundação, acompanhada de uma revisão aprofundada dos conteúdos e de um redesenho completo da estrutura do catálogo. Esta reformulação visa eliminar constrangimentos à expansão do catálogo e preparar o terreno para a sua valorização e ampla divulgação ao longo de 2025.

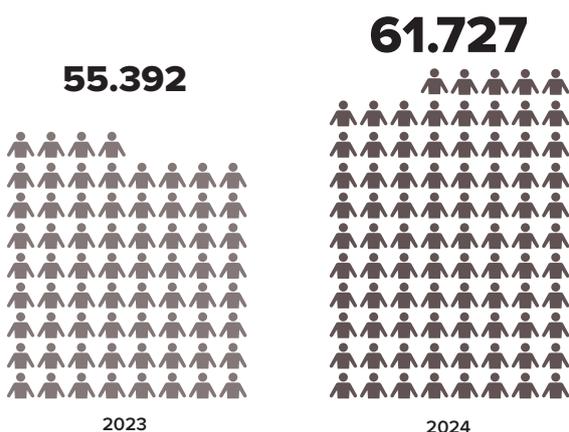
O catálogo renovado apresenta uma interface elegante e intuitiva, proporcionando uma navegação mais fluida e acessível. Além disso, foi otimizado para garantir um carregamento mais rápido e uma adaptação perfeita a qualquer dispositivo – *smartphone*, *tablet* ou computador.

Graças a este investimento, a esmagadora maioria dos 434 álbuns incluídos no catálogo até ao final de 2024 podem ser ouvidos em qualquer lugar com ligação à Internet. Cada obra disponibiliza um *link* direto para as plataformas de *streaming* onde se encontra alojada. Ou seja, todos os álbuns do catálogo que tenham edição para *streaming* podem ser escutados a partir do catálogo.

No âmbito do compromisso contínuo da Fundação em melhorar a experiência dos utilizadores nas suas plataformas digitais e tornar o acesso aos seus recursos mais intuitivo e eficiente, a equipa de comunicação trabalhou, este ano, na integração do programa MODE no *site* da Fundação GDA. O MODE deixou de ter um domínio autónomo e passou a dispor de uma área exclusiva dentro da página da Fundação GDA, agora com um *design* mais moderno e funcionalidades melhoradas, proporcionando uma experiência de utilização agradável.

A comunicação digital continua, assim, a ser a principal área de intervenção do departamento, com o *website* a assumir um papel

.....
GRÁFICO 5.1 UTILIZADORES ATIVOS

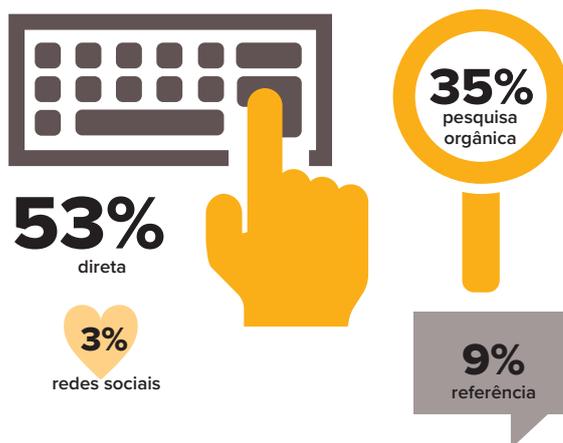


central na ligação entre a Fundação e os seus públicos prioritários. Em 2024, o número de utilizadores ativos do *site* atingiu 61.727, representando um aumento de 11,4% face ao ano anterior.

Segundo o Google Analytics, a maioria dos acessos (53%) ocorreu por via direta, ou seja, através da digitação do URL na barra de endereços ou do uso de marcadores guardados no navegador. Em 2023, essa percentagem era de 37%, o que evidencia um crescimento significativo. Este aumento expressivo das visitas diretas reflete a consolidação de uma base de utilizadores fiéis e demonstra que o *site* da Fundação já se encontra bem estabelecido junto do seu público-alvo.

Por outro lado, o tráfego gerado por pesquisas orgânicas situou-se nos 37%, registando uma redução de 10 pontos percentuais em relação a 2023. Apesar deste decréscimo,

.....
GRÁFICO 5.2 FONTES DE TRÁFEGO DO SITE



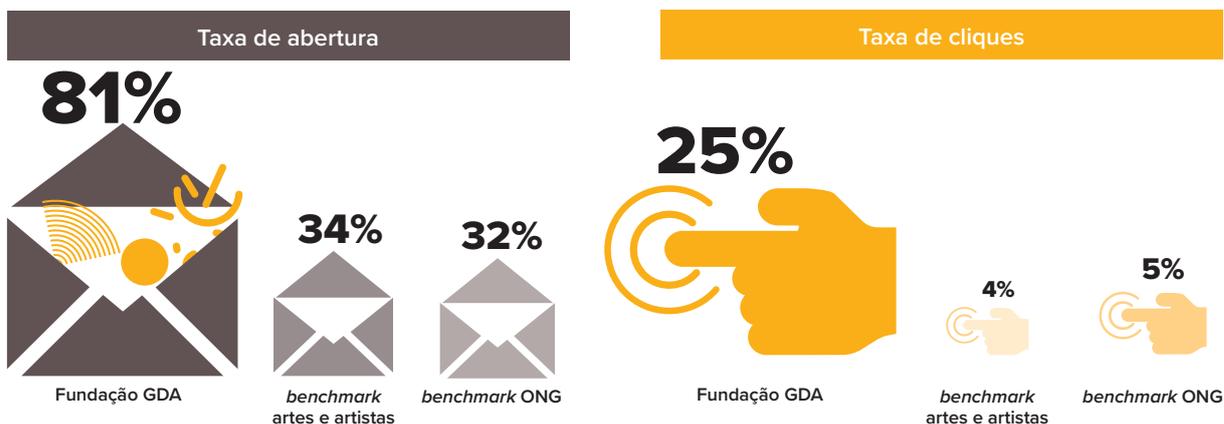
a percentagem mantém-se elevada, sinalizando um bom posicionamento do *site* nos motores de busca.

O aumento do tráfego direto em detrimento das pesquisas pode indicar um crescimento na notoriedade da Fundação GDA, demonstrando que o seu público prioritário reconhece a marca e opta por aceder diretamente ao *site*.

O *email marketing*, realizado através da plataforma Mailchimp, é outro pilar essencial da estratégia de comunicação no contacto direto do Universo GDA com os seus públicos prioritários. As métricas disponibilizadas pela própria ferramenta demonstram o impacto significativo destas comunicações junto dos artistas, especialmente dos cooperadores da GDA.

A recetividade às mensagens continua muito acima dos valores de referência

.....
GRÁFICO 5.3 DESEMPENHO COMPARATIVO DAS CAMPANHAS DE E-MAIL MARKETING



Fundos Europeus,
Arte, Cultura e Criatividade

Uma conversa conduzida
por Francisco Cipriano

7008



Gravaste um álbum em 2024?

MO DE'24

Participa até 31 de janeiro!

3136

GDA já está no **WhatsApp!**
Sigue o nosso canal e fica a par das novidades.

1255

INDIE LIGHTS

1718

PROGRAMA DE APOIO
A SHOWCASES
INTERNACIONAIS

3081

MO DE'24

4848

New Releases

<p>EMOCIONAL</p> <p>Agir</p> <p>Laetitia</p> <p>Alfreda</p> <p>Adriano</p> <p>Barbara</p> <p>Publizing Meur</p> <p>200 Wambler</p> <p>XX</p> <p>Ben</p> <p>Camille</p> <p>Warren Brown</p> <p>De Deus Demora</p> <p>WOLFA</p> <p>Max Amigo</p> <p>Boya</p> <p>Whenever You're Ready</p> <p>Wolke</p> <p>Wolke</p> <p>Wolke</p> <p>Wolke</p> <p>Wolke</p>	<p>Playlist</p> <p>New Releases</p> <p>Indie Lights</p> <p>Quê</p> <p>Cherise, Cozma de Partado</p> <p>O Mundo Para Nós Dois</p> <p>Chris Roberts</p> <p>Las Noches</p> <p>Cozma de Partado</p> <p>Flaming Lisa</p> <p>David Cobble</p> <p>Samuel</p> <p>David Spina</p> <p>CRUZ NO PÉITO</p> <p>Om Kapo, Wreath</p> <p>Tar de Sól</p> <p>Do Nothing, Nothing</p> <p>Não Invenha</p> <p>Quê</p> <p>DCP</p> <p>I Mean, Vivali Toy, Jay Arant, Jacyfactor</p> <p>POUNERATON</p> <p>VOL. Osmium</p> <p>Habitado</p> <p>Quê</p>
--	---

922

ALL I WANT FOR
CHRISTMAS IS
YOU
TO WRITE ME A PLAYLIST

972



ENCUEN
COMA EXPER
Mesa Redonda com a
João Reis, Inês Brondel, Joaquim
Mesa Redonda com realizadores
Gabriel Abrantes, Sérgio Cerveira, Diogo Costa

7428

XVII
EDIÇÃO
PRÊMIO
ATORES
DE
CINESE
7.º ANO

MELHOR INTERPRETAÇÃO
DE PAPEL PRINCIPAL
JOANA BERNARDO
A NOIVA
DE SÉRGIO TRÉFAUT

8550





👁️ 1974



KICKOFF'24

2 - 6 SET
2024

👁️ 741

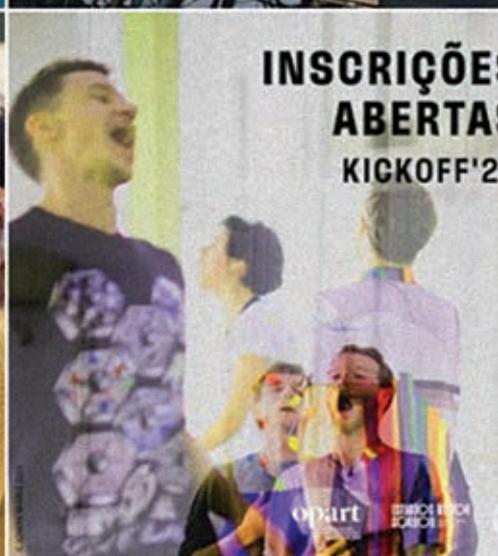


👁️ 4052

fundo
GD



👁️ 908



INSCRIÇÃO
ABERTA
KICKOFF'24



2ª e 4ª 19h-20h30
27 MAIO - 24 JUNHO

O MITO DO ENVELHECIMENTO




Workshop online
MOVIMENTO SOMÁTICO
PARA ARTISTAS E INTERPRETES

(*benchmarks*) dos segmentos com os quais nos comparamos – “Artes e Artistas” e “Organizações sem fins lucrativos” (ver Gráfico 5.3).

Em 2024, foram enviadas 105 campanhas de *email marketing*, um aumento expressivo face às 81 campanhas de 2023. No total, 112.362 emails chegaram às caixas de correio dos destinatários, incluindo comunicações essenciais sobre a Distribuição de Direitos da GDA.

As redes sociais são outro meio fundamental na comunicação com a comunidade artística. Dado que a GDA e a Fundação têm públicos-alvo sobrepostos e muito semelhantes e que ambas funcionam como “duas faces da mesma moeda”, a estratégia adotada tem sido a de manter contas partilhadas no Instagram, Facebook e LinkedIn.

Embora o Facebook continue a ser a plataforma com o maior número de seguidores, em

2024 consolidou-se a tendência de desaceleração do crescimento, já evidente há vários anos. O ano encerrou com 16.741 seguidores na página partilhada da GDA e da sua Fundação, registando um crescimento de apenas 0,3%, o que, na prática, representa uma estagnação.

Este limite de crescimento não surpreende, pois reflete a tendência global da própria plataforma, que também registou um abrandamento nos chamados “mercados maduros”, como a América do Norte e a Europa.

Em contraste, a conta partilhada da GDA e da Fundação no Instagram continua a crescer de forma muito expressiva tanto em termos de seguidores como de envolvimento dos mesmos com as publicações. Em 2024, o número de seguidores aumentou 17,5%, atingindo 7.631 no final do ano.

Para além da evolução das métricas, os nossos perfis nessas redes refletem as dinâmicas próprias de cada plataforma. O

GRÁFICO 5.4 SEGUIDORES NO FACEBOOK E INSTAGRAM

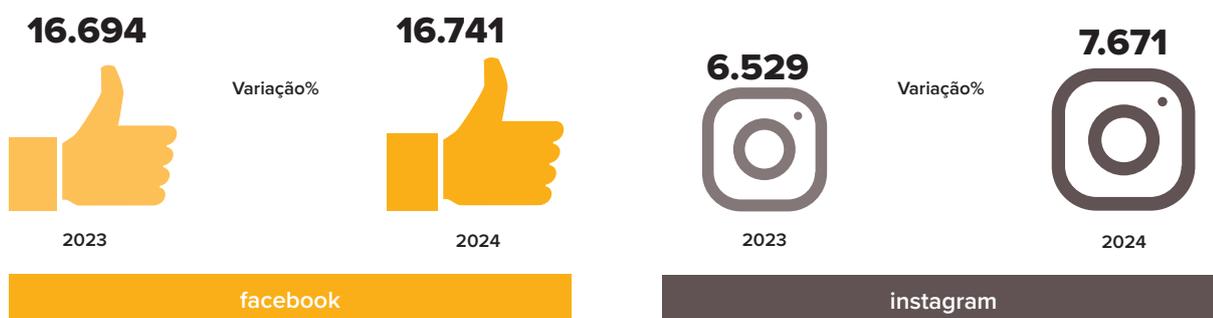


GRÁFICO 5.5 SEGUIDORES NAS REDES SOCIAIS POR IDADES

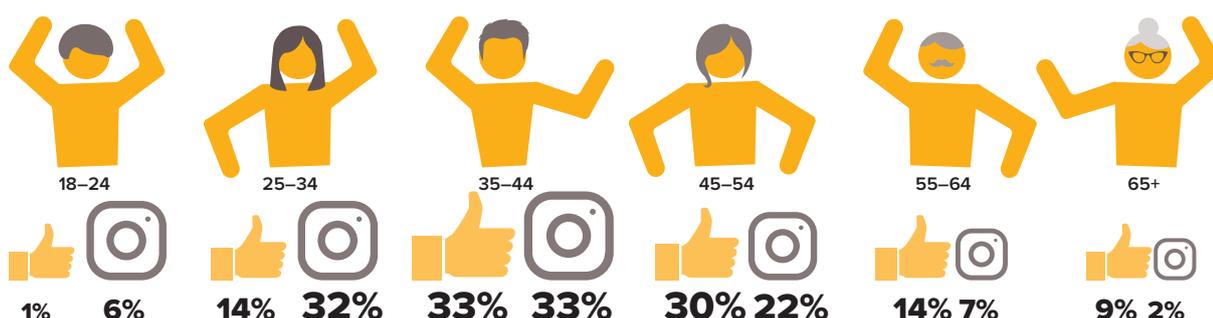


GRÁFICO 5.6 MOMENTOS MEDIÁTICOS EM 2024



Facebook tem vindo a envelhecer, com uma proporção crescente de utilizadores acima dos 35 anos, enquanto os mais jovens migram para redes como o Instagram, que privilegia conteúdos visualmente apelativos e alinhados com as tendências atuais.

O Instagram mantém-se como a plataforma de eleição do público entre os 18 e os 34 anos, graças a funcionalidades como *stories*, *reels* e filtros, que proporcionam uma experiência mais dinâmica e interativa, tornando-a especialmente atrativa para este segmento. Esse contraste torna-se bem visível quando observamos o gráfico 5.5.

Ainda no âmbito das redes sociais, comunica-se também regularmente através do LinkedIn. Embora o número de seguidores não seja particularmente elevado, destaca-se o forte crescimento registado em 2024, passando de 589 para 879 seguidores – um aumento de 49%. Para comparação, no ano anterior, a taxa de crescimento tinha sido de 22%.

Para finalizar o capítulo relativamente à Comunicação, há que referir que o Universo

GDA continua a manter uma presença nos órgãos de comunicação social (OCS) tradicionais, marcando o seu posicionamento público e ampliando a sua notoriedade. Essa presença mediática ocorreu por via direta, através do trabalho de assessoria mediática e também por via indireta, quando os projetos apoiados pela Fundação são destacados na imprensa, ou quando os jornalistas estabelecem contacto, de forma espontânea, com a GDA ou a Fundação.

A presença direta na comunicação social é assegurada pela emissão de comunicados de imprensa e de contactos diretos com jornalistas, garantindo a colocação, na agenda dos *media*, dos assuntos que a GDA e a Fundação entendem ser estratégicos trazer a público.

Em 2024, foram emitidos sete comunicados de imprensa que se materializaram em 94 momentos mediáticos, num total de 383 referências à GDA ou à Fundação nos órgãos de comunicação social em notícias, entrevistas, reportagens, artigos de opinião, e em outros trabalhos jornalísticos.

Concluindo, a Comunicação é um Departamento transversal que, em colaboração estreita com as direções da Fundação e da Cooperativa, dinamiza o ritmo e a intensidade da comunicação de projetos e programas próprios, bem como de iniciativas apoiadas.

A comunicação funciona, assim, como um suporte essencial de praticamente todas as áreas do universo GDA, tendo-se tornado uma ferramenta imprescindível para a execução das missões de ambas as entidades.



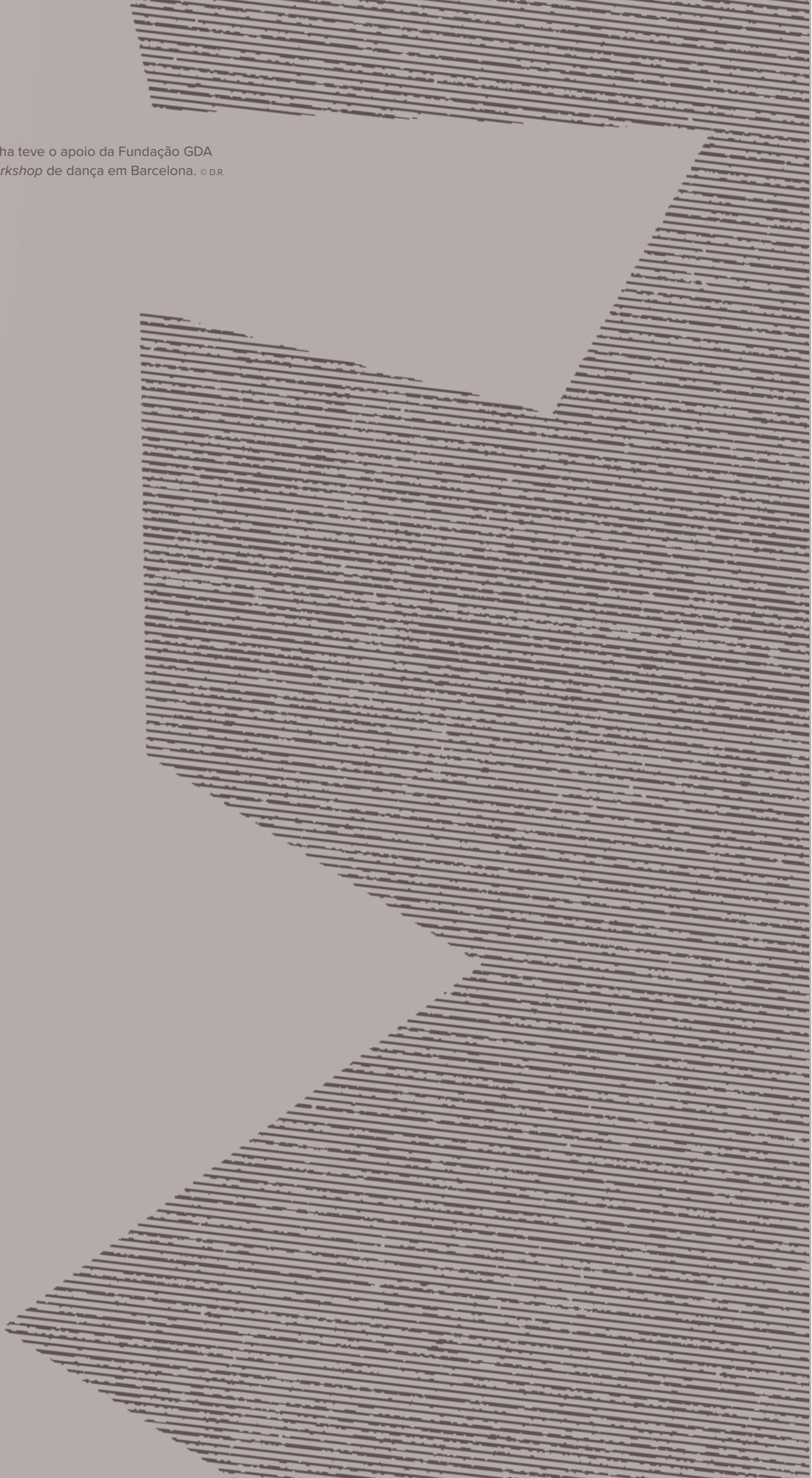
ANEXOS



.....

PÁGINAS ANTERIORES

Vanessa Vieira da Cunha teve o apoio da Fundação GDA
para frequentar um *workshop* de dança em Barcelona. © D.R.



FUNDO CULTURAL

AGECOP

Do acompanhamento efetuado pela Fundação à gestão das verbas da GDA que lhe são atribuídas pelo Fundo Cultural AGE COP, realça-se a aplicação das mesmas nas seguintes áreas:

CONCURSOS

ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA

Foram atribuídos 50 apoios, num montante total de € 320.615,00 (sem IVA), dos quais foram executados € 108.796,00 (com IVA).

Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2024, o montante de € 60.942,00 (com IVA).

EDIÇÃO FONOGRAFICA DE INTÉRPRETE

Foram atribuídos 84 apoios, num montante total de € 400.348,00 (sem IVA), dos quais foram executados € 220.412,06 (com IVA). Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2024, o montante de € 90.856,60 (com IVA).

CURTAS-METRAGENS

Foram atribuídos 35 apoios, num montante total de € 240.945 (sem IVA), dos quais não foram executados quaisquer montantes.

Durante o ano de 2024, foi executado o montante de € 83.073,00 (com IVA), relativo a apoios concedidos em anos anteriores.

CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS

Foram apoiados 47 projetos, num montante total de € 152.093,09 (Sem IVA), dos quais foram executados e € 106.021,42 (com IVA).

Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2024, o montante de € 23.135,98 (com IVA).

INTERNACIONALIZAÇÃO

SHOWCASES INTERNACIONAIS

Foram atribuídos 20 apoios num valor de € 35.070,00 (sem IVA), dos quais foram executados € 39.526 com IVA.

Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2024, o montante de € 1.800,00 (com IVA).

APOIO À FORMAÇÃO INTERNACIONAL

Ao abrigo deste programa, foram atribuídos 51 apoios, num montante total de € 92.934 (sem IVA), dos quais foram executados € 90.055,40 (com IVA).

Relativamente a apoios concedidos em 2023, foi executado em 2024, o montante de € 7.575,00 (com IVA).

MIL - LISBON INTERNATIONAL MUSIC NETWORK

O MIL, festival internacional dedicado à descoberta, promoção, valorização e internacionalização da música popular contemporânea, recebeu um apoio de € 9.840,00 (com IVA). Esse montante teve origem no Fundo Cultural AGE COP.

AMAEI - PROJETO INDIELIGHTS

O projeto IndieLights pretende ser uma resposta à crescente necessidade de dar visibilidade aos artistas independentes portugueses, cujas obras nas plataformas de *streaming* ficam, muitas vezes, à margem de um mercado cada vez mais competitivo e limitado em termos geográficos. O projeto recebeu apoio no valor de € 49.867,00 (com IVA), montante oriundo do Fundo Cultural AGE COP.

PRÉMIOS

PRÉMIO ATORES DE CINEMA FUNDAÇÃO GDA 2022

Em 2024 a organização do Prémio Atores de Cinema decorreu com a utilização parcial de verbas do Fundo Cultural da AGE COP. O montante total aplicado nesta iniciativa foi de € 30.560,94, tendo sido a verba com Origem AGE COP de € 16.340,11.

PLAY - PRÉMIOS DA MÚSICA PORTUGUESA

Em 2024 a organização desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas do Fundo Cultural da AGE COP. O montante total aplicado nesta iniciativa foi de € 61.500,00 (com IVA).

EVENTOS E INICIATIVAS PRÓPRIAS

Nesta rubrica, que abrange, abrange tanto iniciativas da responsabilidade direta da Fundação como apoios a entidades externas, foram apoiados dois projetos.

COISAS BUNITAS - CELEBRAR SARA TAVARES

Coisas Bunitas - Celebrar Sara Tavares foi um espetáculo de homenagem à vida e obra da artista Sara Tavares, realizado no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, no dia 19 de novembro, precisamente um ano após o falecimento da cantora. A iniciativa foi apoiada com verbas oriundas do Fundo Cultural no valor de € 18.450,00.

CUCA ROSETA - 15 ANOS DE FADO

No dia 7 de dezembro, teve lugar no Meo Arena o concerto Cuca Roseta - 15 anos de Fado, em que se homenageou a trajetória da artista enquanto cantora, autora e compositora, celebrando o seu percurso de sucesso, reconhecimento e mérito cultural, tanto a nível nacional como internacional. O evento obteve um apoio de € 18.942,00 (com IVA).

APOIOS PONTUAIS E EXTRAORDINÁRIOS

KISMIF - CONFERENCE

A organização da KISMIF Conference, no Porto, foi apoiada com o montante de € 1.230,00 (com IVA). Trata-se de um evento dedicado à análise, discussão e reflexão sobre as culturas *underground* e as práticas *DIY (Do It Yourself)*, cuja primeira edição teve lugar em 2014.

CASA DO ARTISTA

No âmbito de um protocolo a Casa do Artista recebeu um apoio no valor de € 12.000,00 para ajudar a suportar, parcialmente, as obras de requalificação da plateia do Teatro Armando Cortez. O montante teve origem no Fundo Cultural AGE COP

APOIO PONTUAL À INTERNACIONALIZAÇÃO

Em 2024 foi apoiada a presença nos Grammy Latinos, em Miami, da guitarrista portuguesa Marta Pereira da Costa, reconhecida pela sua carreira a solo no fado e distinguida em 2014 com o Prémio Instrumentista da Fundação Amália Rodrigues. O montante deste apoio, com origem no Fundo Cultural AGE COP, foi de € 1.599,00 (com IVA).

PROTOCOLOS DE FORMAÇÃO

FÓRUM DANÇA - PACAP 7

O apoio no montante de € 4.750,00 (com IVA), com origem no Fundo Cultural AGE COP, atribuído à sétima edição do Programa Avançado de Criação em Artes Performativas (PACAP), organizado pelo Fórum Dança, destinou-se à atribuição de bolsas a artistas cooperadores e não cooperadores para a frequência dessa formação.

BOCA SUMMERSCHOOL

Os workshops da BoCA Summerschool receberam um apoio no montante de € 7.500,00 oriundo do Fundo Cultural AGE COP, o que

possibilitou que 13 artistas cooperadores da GDA frequentassem as quatro ações de formação a preços reduzidos.

PROGRAMA PASSAPORTE - ACADEMIA PORTUGUESA DE CINEMA

O Programa Passaporte consolidou-se como uma plataforma importante para dar a conhecer o talento dos atores e atrizes portuguesas a diretores de *casting* internacionais. Esta iniciativa foi apoiada com € 5.000,00 (com IVA), oriundos do Fundo Cultural AGE COP.

ACT - ESCOLA DE ATORES

No âmbito de um protocolo entre a Fundação GDA e a ACT, foi prestado apoio à formação de 12 artistas cooperadores da GDA, para a participação em dois *workshops* com formadores de renome internacional. O valor do apoio com origem no Fundo Cultural AGE COP foi de € 1.800,00 (com IVA).

COMPANHIA INSTÁVEL - FORMAÇÃO AVANÇADA EM INTERPRETAÇÃO E CRIAÇÃO COREOGRÁFICA (FAICC)

A Formação Avançada em Interpretação e Criação Coreográfica organizada pela Companhia Instável foi apoiada com um montante de € 5.000,00 (com IVA), oriundo do Fundo Cultural AGE COP. O apoio destinou-se à atribuição de bolsas a 11 dos artistas que frequentaram a formação.

EDIÇÕES

BoCA Associação Cultural – Livro A transdisciplinaridade nas práticas artísticas em Portugal: o caso da BoCA – Biennial of Contemporary Arts Em 2024, a BoCA realizou o seu primeiro projeto editorial para celebrar oito anos de atividade, propondo uma reflexão acerca da transdisciplinaridade nas práticas artísticas em Portugal. A iniciativa foi apoiada com o montante de € 5.000,00 (com IVA), oriundo do Fundo Cultural AGE COP.

ESTUDOS E CAPACITAÇÃO

FUNDO EUROPEUS

A Fundação GDA garante à comunidade artística portuguesa acesso claro e eficiente a informações relevantes sobre os programas de financiamento europeus dedicados às artes performativas. Em 2024, fê-lo através das tradicionais consultas personalizadas e também da terceira temporada do *podcast Isto não é mais um podcast*, em parceria com o jornal *Observador*. Parte desta rubrica foi financiada com o montante de € 17.220,00 (com IVA), oriundo do Fundo Cultural AGE COP.

OUTROS ESTUDOS E INICIATIVAS

No desempenho das suas atribuições estatutárias, a Fundação GDA serviu de suporte à GDA, numa série de estudos e iniciativas relacionadas com os direitos de propriedade intelectual dos artistas intérpretes e executantes, numa resposta às necessidades mais prementes. O montante aplicado nesta rubrica, em 2024, foi de € 121.084,68 (com IVA). Esse valor teve origem no Fundo Cultural AGE COP.

Os projetos nesta área foram:

- *Estudo sobre a Valorização de Obras Fonográficas de Edição Recente em Território Nacional (Espanha e Associados)*
- *Estudo de Boas Práticas, Princípios, Regras e Critérios na Distribuição de Direitos Conexos aos Artistas (Espanha e Associados)*
- *Consultoria sobre divulgação de direitos conexos e propriedade intelectual (Sente Isto)*
- *Análise de audiências rádio, no âmbito da promoção e defesa dos direitos conexos dos artistas (Mediamonitor).*

FICHA TÉCNICA

ÓRGÃOS SOCIAIS FUNDAÇÃO GDA

Conselho de Administração
Pedro Wallenstein – Presidente
Pedro Oliveira – Administrador
Teresa Afonso – Administradora

CONSELHO FISCAL

João Afonso – Presidente
Pedro Abrantes – Vogal
António Bernardo – Revisor Oficial de Contas

EQUIPA FUNDAÇÃO GDA

Mário Carneiro – Diretor-geral
Cláudia Regina – Ação Cultural
Diana Trindade – Ação Social
Maria Amaro – Formação e Desenvolvimento
Margarida Cardoso – Assistente Administrativa
(até outubro)
Inês Conde – Assistente Administrativa (a partir
de outubro)

COMUNICAÇÃO

Mariana Velez – Coordenação
Cátia Dias
Francisco Galope

COLABORADORES E CONSULTORES EXTERNOS

Clara Capucho – Dia Mundial da Voz
Francisco Cipriano – Fundos Europeus
Lucas Serra – Ações de Sensibilização sobre
Direitos de Autor e Direitos Conexos
Miguel Valverde – Prémio Atores de Cinema
Eduardo Jordão – *Catálogo das Edições
Fonográficas*

FORNECEDORES EXTERNOS

VF – Comunicação
Rui Guerra – *Designer* Gráfico
Speaftag, Lda. – *Webdesign*
Observador

JÚRIS

APOIO À EDIÇÃO FONOGRÁFICA

Alexandre Delgado
João Govern
Luís Hilário
Manuela Paraíso

APOIO À CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS

António Fonseca
Maria José Fazenda
Pedro Moreira Dias
João Paulo Esteves da Silva

APOIO A ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA

Euarda Neves
Gustavo Vicente
Maria João Guardão

APOIO A CURTAS-METRAGENS

Ana Sofia Fonseca
Margarida Cardoso
Gonçalo Galvão Teles

APOIO À FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO INTERNACIONAL

António Pires
João Henriques
Jorge Pereirinha Pires
Mónica Guerreiro

PRÉMIO ATORES DE CINEMA 2024

Isabel Abreu
Rita Durão
Tomás Alves

PARCERIAS

Academia de Verão – Verão Clássico
Academia Portuguesa de Cinema
ACT – Escola de Actores
AMEI
BoCA Summer School
Bússola
Casa do Artista
Casa Pia de Lisboa
Centro Português de Fundações
Companhia Instável
Companhia Maior
Escola Artística de Música Conservatório Nacional
Escola Superior de Teatro e Cinema
Estúdios Victor Córdon
Fórum Dança
Fundação INATEL – Teatro da Trindade
Instituto do Cinema e Audiovisual
MATE – Coimbra
MIL
Orquestra de Câmara Portuguesa/Jovem
Orquestra Portuguesa
Orquestra Sinfónica Juvenil
Play – Prémios da Música
Prémio Jovens Músicos
Teatro Nacional D. Maria II
WestwayLab
Why Portugal



fundação
GDA

